

CORREIO PAULISTANO

Director — JOAO SAMPAIO

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERIO BADAHO, N.º 881

SÃO PAULO — DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 1952

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.445



O governador no "Vera Cruz"

pelo presidente do Conselho da Companhia Colonial de Navegação, sr. Bernardino Correia, pelo consul de Portugal em Santos e outras autoridades. O governador fez demorada visita ao "Vera Cruz", seguido do jantar oferecido pela oficialidade do barco português. O presidente do Conselho de Administração da Companhia Colonial de Navegação, sr. Bernardino Correia, saudou o governador do Estado, tendo elogiado a administração do prof. Lucas Nogueira Garcez e ao notável progresso de São Paulo, sempre acompanhado com muito interesse pelos portugueses. Deslocou também a importância da ligação entre Portugal e o Brasil. Finalizando disse:

— "Sob a memorável impressão desta visita, solicito que se ergam comigo as suas saúdes pela grandeza e maior glória do Estado de São Paulo, na pessoa do seu eminente governador".

A sra. Bernardino Correia ofereceu à primeira dama paulista, sra. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, uma rica imagem de Nossa Senhora de Fátima, recebida com muita emoção e satisfação.

Discursando de improviso, o governador Lucas Nogueira Garcez externou a sua excelente impressão da visita ao transatlântico "Vera Cruz", referindo-se aos estreitos laços de amizade e à fraternidade entre o Brasil e Portugal.

O regresso do governador deu-se anteontem mesmo.

No clichê, flagrante do jantar a bordo do "Vera Cruz".

CONFERENCIA ECONOMICA DE MOSCOU

DESENVOLVIMENTO DO INTERCAMBIO COMERCIAL SUGEREM OS DELEGADOS DE DIVERSOS PAISES

SUPRESSÃO DE PRÁTICAS DISCRIMINATORIAS DE ORDEM POLITICA NAS TRANSAÇÕES ECONOMICAS

MOSCOU, 5 (AFP) — Na reunião de hoje da Conferência Econômica de Moscou, os delegados do Paquistão, Índia e Argentina pronunciaram pelo desenvolvimento dos intercâmbios comerciais em todos os países do mundo, pela simplificação das formalidades de importação e exportação. Os delegados salientaram também o seu desejo de aumentar o intercâmbio comercial com os países do este.

Osr. Louis Salin, secretário-geral da Federação Sindical

PREPARAVA-SE O POVO DA TUNISIA PARA A LUTA ARMADA CONTRA A FRANÇA

A INSURREIÇÃO DEVERIA DURAR PELO MENOS SEIS MESES — ESTARIA ORGANIZADO O NOVO GABINETE SOB A PRESIDENCIA DE EDINE BACUCHE

PARIS, 5 (AFP) — Em carta escrita no dia 23 de maio de 1950, agora dada à publicidade pelo jornal "O Figaro", o líder Habib Burgiba, que se encontra atualmente na Tunísia em residência sob vigilância, declarou: "Consegui fazer a prova, nos olhos tunisianos, dos franceses e dos estrangeiros da má fé do governo francês. Eu me preparo e preparo o povo tunisiano para a luta armada, que nos dará a vitória".

NO MINIMO SEIS MESES

PARIS, 5 (AFP) — Em carta escrita no dia 5 de julho de 1950, Habib Burgiba entra em detalhes técnicos sobre a preparação do povo tunisiano à insurreição, a qual deve, a seu ver, "durar no mínimo seis meses".

PARIS, 5 (AFP) — Para o "Figaro", que publica as duas cartas de Habib Burgiba de maio e julho de 1950, estas duas mensagens "iluminam" a luz mais crua, os desígnios e as intenções verdadeiras do chefe desvirtuado, pois foram escritas no momento em que o "neo destur" proclamava sua vontade de negociar com a França e preparava a entrada dos seus representantes no governo de Chenin".

"COGITAR DA LUTA ARMADA E PREPARAR OS MEIOS"

PARIS, 5 (AFP) — Num dos trechos da sua carta escrita no dia 5 de julho de 1950, o líder Habib Burgiba, depois de tratar do velho "neo destur" do grupo de invejosos, e mostrando que nunca este partido empreenderia uma ação direta contra a França, Burgiba apresenta a questão: "Que fazer?" — E responde: — "Cogitar da luta armada e preparar os meios". Toda a minha propaganda oral dos sete primeiros meses da minha volta do Cairo, foi no sentido de orientar o povo para este caminho, no caso em que, finalmente, provasse a França se obtinham em recusa a compromissos honrosos e substanciais".

O GABINETE BACUCHE

TUNIS, 5 (A.F.P.) — Anunciada hoje de manhã, nos círculos da imprensa, a notícia de que Edine Bacuche se tornou a composição de seu gabinete. O primeiro

PASSAVAM DOLARES FALSOS ADQUIRIDOS EM SÃO PAULO

LAUSANNE, 5 (A. F. P.) — Um caso de derramamento dos dólares falsos, no qual se acham implicados dois sul-americanos, "dos quais não se precisou nem a nacionalidade nem a identidade", acaba de ser descoberto na Suíça. O caso começou ontem, quando a polícia de Lausanne descobriu um veículo cujos ocupantes acabavam de passar, em direções opostas, três notas falsas de cem dólares. O número do carro tendo sido guardado, foi fácil dar o sinal de alarme em todo o território. Ontem à tarde, o carro foi apreendido, exatamente no momento em que se transportava a fronteira franco-suíça, para voltar à França. Os ocupantes "dois sul-americanos, a esposa de um deles e quatro crianças", foram presos e interrogados pela polícia de Ginebra. Foram encontrados, em seu poder, oito notas falsas de cem dólares, bem como dólares verdadeiros. Os interessados afirmam que estão de boa fé e declararam ter comprado seus dólares em São Paulo e na França.

A polícia suíça, que dirige o inquérito em comunicação com o "Bureau International de Repressão de Moeda Falsa", recusa-se, no momento, a revelar os nomes das pessoas implicadas neste caso. Hoje de manhã, estavam ainda todos presos, mas é bem provável que sejam postos em liberdade dentro de pouco tempo. Parece, com efeito, que se trata de honestos turistas que foram vítimas de gatinhos em São Paulo e Paris. O inquérito deve continuar no plano internacional.

Exame da situação mundial pelo ministro Anthony Eden

TEM A GRÃ BRETANHA, AINDA, UM IMPORTANTE PAPEL A DESEMPENHAR, NÃO COMO POTENCIA INSULADA, MAS COMO O CENTRO DA "COMMONWEALTH"

LONDRES, 5 (AFP) — Em discurso pronunciado hoje à noite, na "British Broadcasting Corporation", o sr. Anthony Eden, chefe do "Foreign Office", fez um exame da situação internacional, focalizando o papel da Grã Bretanha nos assuntos mundiais.

Evocando os laços que unem a Grã Bretanha e a "Commonwealth", Eden declarou que a Grã Bretanha tem ainda um importante papel a desempenhar, não como uma potência insulada, mas como o centro da "Commonwealth".

Creio que a "Commonwealth" e os valores que ela representa serão chamados a representar daqui por diante uma das suas maiores tarefas no cenário internacional. Devemos salvaguardar a todo preço e sustentar essa comunidade à qual temos orgulho de pertencer. O mundo inteiro se beneficiará com isso.

AS JES COM OS EE. UU.

Falando das relações com os Estados Unidos — o maior potencial militar e econômico do mundo — Eden prosseguiu: — "Os Estados Unidos pretendem tornar a Europa menos dependente do

auxílio dos Estados Unidos dos povos europeus uma nova confiança em si próprio e torná-los em condições de se sustentar e de se defender por si mesmos. Não há nenhuma espécie de privilégio político e econômico foi exigida em troca. Comparar essa atitude com as condições que prevalecem além da cortina de ferro".

O chanceler britânico frisou em seguida a intenção e o dever da Grã Bretanha de auxiliar os povos europeus a criar uma Europa unida.

"Não participaremos jamais de uma federação europeia exclusivamente, disse ele. Todavia, podemos e vamos sustentar e encorajar projetos tais como o "Plano Schuman" e a comunidade europeia de defesa.

A respeito da contribuição da Alemanha a essa comunidade, Eden especificou: "A Alemanha estará, assim, em condições de consagrar sua energia ao reforçamento da paz, como participante livre e igual. Temos a intenção de dar a essa comunidade o nosso apoio e a nossa garantia, no quadro do Pacto do Atlântico.

SACRIFICIOS DO POVO EUROPEU

Falando dos sacrifícios consentidos pelos povos europeus para a execução de um programa eficiente de rearmamento, o sr. Eden declarou: "Por mais pesado que seja esse encargo, é bem leve em relação aos sacrifícios que uma outra guerra traria".

O sr. Eden falou em seguida que os perigos de uma guerra na Europa certamente diminuiriam.

"A força crescente do Ocidente tem contribuído para aumentar a sua confiança, havendo, por outro lado, a perspectiva de uma diminuição de tensão. As recentes propostas soviéticas sobre a Alemanha constituem uma prova disso.

Em conclusão, o chefe do "Foreign Office" resumiu os objetivos da Grã Bretanha nas suas relações internacionais: salvaguardar a Commonwealth e dar todo o apoio para o reforçamento da Europa, com todos os meios de que dispõe, no quadro da associação do Atlântico Norte. Manter, enfim, com vida, esse instrumento universal que são as Nações Unidas e por intermédio de todas as divergências entre o oeste e o este. Trabalhar com essa finalidade, de manter a paz e a segurança. Estou certo que caminharemos para a paz", concluiu Eden.

Dois mil imigrantes Italianos para S. Paulo

ROMA, 5 (A.F.P.) — Segundo uma agência de imprensa local, acordos estão praticamente concluídos para a imigração no Estado de São Paulo de dois mil italianos e suas famílias.

Propõem os Estados Unidos na ONU o recenseamento dos armamentos

INSPECTORES INTERNACIONAIS TERIAM LIBERDADE DE MOVIMENTO EM TODOS OS PAISES, PARA VERIFICAR AS INSTALAÇÕES ATOMICAS

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 5 (UPI) — Os Estados Unidos revelaram seu plano maciço sobre o recenseamento do armamento, que estimula como primeiro passo que o Oriente e o Ocidente deem a conhecer detalhes sobre suas instalações atômicas.

De acordo com o referido plano, os inspetores internacionais teriam a liberdade de movimentos nos territórios nacionais, no grau necessário para verificar se foram reveladas todas as instalações atômicas.

Entretanto, os inspetores não poderão entrar nos centros atômicos de Oak Ridge, nos Estados Unidos; Hanford, na Grã Bretanha, e nos seus equivalentes na Rússia e em outros países, até que sejam cumpridas as fases finais do recenseamento de armamentos.

O plano foi apresentado pelo delegado norte-americano Benjamin Cohen à subcomissão de desarmamento da ONU.

O delegado soviético Jacob Malik rejeitou o plano, por considerá-lo "apenas teórico". Malik afirmou que o plano permitiria ao Ocidente obter amplos dados sobre os armamentos dos outros países, sem dar uma informação segura sobre as armas secretas norte-americanas, inclusive a bomba atômica.

A grande surpresa do plano é que propõe a informação atômica limitada na primeira das cinco fases de que consta o recenseamento global de armamentos. Esta primeira fase estipula também o recenseamento e inventário dos efetivos das forças armadas e instalações militares.

A parte atômica do plano norte-americano pede especificamente que todas as Nações apresentem dados sobre o seguinte:

1 — Localização de todas as instalações diretamente relaciona-

as a localização, mão de obra utilizada, energia recebida e dimensões materiais das instalações.

2 — Uso e funções dessas instalações. Isto deverá se limitar à declaração na qual se indica o material recebido, material produzido e trabalhos utilizados em cada caso.

Para verificar os dados, o plano propõe:

1 — Que se permita aos inspetores verificar por exame direto

a localização, mão de obra utilizada, energia recebida e dimensões materiais das instalações. Os inspetores terão acesso ao território nacional inteiro no grau necessário para determinar a veracidade das informações.

2 — Os inspetores devem ser autorizados a verificar os usos e funções revelados pelo exame externo de todas as estruturas da inspeção detalhada interna, que

(Conclui na 2.ª página.)

Desapareceu em missão aérea um filho do general Van Fleet

Estava o oficial aviador há poucos dias na Coreia e voava pela primeira vez sobre o território norte-coreano — Declarações do comandante do 8.º Exército americano

SEOUL, Coreia, 5 (U. P.) — Desapareceu em missão aérea o filho do comandante do Oitavo Exército. O primeiro tenente James A. Van Fleet não mais deu notícias de si após um voo à Coreia do Norte.

O jovem Van Fleet havia chegado à Coreia há menos de um mês como membro da tripulação de um B-26.

Desapareceu em operação sobre território comunista há duas noites.

NAO VOLTOU DE UMA MISSÃO NOTURNA

SEOUL, 5 (AFP) — Anunciase agora de fonte oficial o desaparecimento do tenente James Van Fleet, de 26 anos de idade, filho do general Van Fleet, que não voltou de uma missão noturna, efetuada perto de Sonchon, desde sexta-feira última. O co-

municado oficial anuncia que dois homens da tripulação desapareceram no mesmo tempo que o filho do general.

SEOUL, 5 (AFP) — O comunicado oficial que anuncia o desaparecimento do tenente James Van Fleet, filho do general Van Fleet, de 26 anos de idade, que não regressou de uma missão noturna que realizou sexta-feira última, perto de Sonchon, acrescenta que o tenente Van Fleet tinha comunicado, pelo rádio, que a aeronave e o piloto tinham conseguido atingir seu primeiro objetivo, e que seu abastecimento de gasolina não lhe permitia chegar até o segundo objetivo fixado.

A última mensagem transmitida pelo rádio foi ouvida sexta-feira, às três horas da manhã, no momento em que se dirigia para o Sul, procurando sua base.

O general Van Fleet recebeu com calma e sem emoção aparente a notícia do desaparecimento do seu filho, e continuou, como de costume, ontem e hoje, suas tarefas administrativas e militares.

Os aparelhos da 5.ª Força Aérea efetuaram, ontem e hoje, pesquisas para encontrar o "B-26" desaparecido, mas até agora todas as "demarques" neste sentido redundaram inteiramente inúteis.

ERA SUA PRIMEIRA MISSÃO

TOQUIO, 5 (AFP) — O filho do general Van Fleet, oficial de aviação, desaparecido desde sexta-feira, desapareceu desde sexta-

(Conclui na 2.ª página.)

O melhor som no móvel mais atraente

Modelos variados, para entrega imediata, mediante sucessos pagamentos mensais.

Planes SCHWARTZMANN

Av. Ipiranga, 714 - Fone 34-7478 - São Paulo

CONFIRMA-SE A VINDA DE DEAN ACHESON AO BRASIL

Assegura-se que o secretário de Estado preparará uma viagem do presidente Vargas aos Estados Unidos

NOVA YORK, 5 (U. P.) — De acordo com um despacho de Washington, enviado ao "New

Acheson será acompanhado pelo secretário adjunto de Estado Edward G. Miller.

O "New York Times" acrescenta que "espera-se que esta visita seja seguida de uma visita oficial do presidente Getúlio Vargas, mais tarde, este ano".

O referido jornal disse que um dos propósitos na visita é aliviar os receios dos países latino-americanos de que esta país, durante o período de guerra fria, tem esquecido os seus vizinhos do continente.

O "New York Times" comenta que "os latino-americanos, ao que parecem chegaram a crer durante este período que Washington adotou a política de concorrer ajuda quase ilimitada a todo país que demonstrasse achar-se sob um ataque comunista, mas tem demonstrado pouco interesse nos problemas econômicos da América Latina".

O órgão de imprensa novaiorquina acrescenta que esta é a razão da visita e que a mesma tem por objeto garantir aos demais países americanos que os Estados Unidos, apesar da sua preocupação com os problemas europeus, não esqueceu a política de boa vizinhança.

Dean Acheson, cuja visita ao Brasil é esperada no mês próximo.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

Dean Acheson, cuja visita ao Brasil é esperada no mês próximo.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

CONFIRMA-SE A VINDA DE DEAN ACHESON AO BRASIL

Assegura-se que o secretário de Estado preparará uma viagem do presidente Vargas aos Estados Unidos

NOVA YORK, 5 (U. P.) — De acordo com um despacho de Washington, enviado ao "New

Acheson será acompanhado pelo secretário adjunto de Estado Edward G. Miller.

O "New York Times" acrescenta que "espera-se que esta visita seja seguida de uma visita oficial do presidente Getúlio Vargas, mais tarde, este ano".

O referido jornal disse que um dos propósitos na visita é aliviar os receios dos países latino-americanos de que esta país, durante o período de guerra fria, tem esquecido os seus vizinhos do continente.

O "New York Times" comenta que "os latino-americanos, ao que parecem chegaram a crer durante este período que Washington adotou a política de concorrer ajuda quase ilimitada a todo país que demonstrasse achar-se sob um ataque comunista, mas tem demonstrado pouco interesse nos problemas econômicos da América Latina".

O órgão de imprensa novaiorquina acrescenta que esta é a razão da visita e que a mesma tem por objeto garantir aos demais países americanos que os Estados Unidos, apesar da sua preocupação com os problemas europeus, não esqueceu a política de boa vizinhança.

Dean Acheson, cuja visita ao Brasil é esperada no mês próximo.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

CONFIRMA-SE A VINDA DE DEAN ACHESON AO BRASIL

Assegura-se que o secretário de Estado preparará uma viagem do presidente Vargas aos Estados Unidos

NOVA YORK, 5 (U. P.) — De acordo com um despacho de Washington, enviado ao "New

Acheson será acompanhado pelo secretário adjunto de Estado Edward G. Miller.

O "New York Times" acrescenta que "espera-se que esta visita seja seguida de uma visita oficial do presidente Getúlio Vargas, mais tarde, este ano".

O referido jornal disse que um dos propósitos na visita é aliviar os receios dos países latino-americanos de que esta país, durante o período de guerra fria, tem esquecido os seus vizinhos do continente.

O "New York Times" comenta que "os latino-americanos, ao que parecem chegaram a crer durante este período que Washington adotou a política de concorrer ajuda quase ilimitada a todo país que demonstrasse achar-se sob um ataque comunista, mas tem demonstrado pouco interesse nos problemas econômicos da América Latina".

O órgão de imprensa novaiorquina acrescenta que esta é a razão da visita e que a mesma tem por objeto garantir aos demais países americanos que os Estados Unidos, apesar da sua preocupação com os problemas europeus, não esqueceu a política de boa vizinhança.

Dean Acheson, cuja visita ao Brasil é esperada no mês próximo.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

York Times", foi fixada para o mês de maio a projetada viagem do secretário de Estado Dean Acheson ao Brasil.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

BELO HORIZONTE, 5 (A.N.) — Foi homologado pelo Tribunal Regional do Trabalho o acordo coletivo entre empregados e proprietários de empresas exibidoras de filmes, para aumento de 50% dos salários daqueles. O acréscimo, porém, será contado sobre os vencimentos vigentes em junho do ano passado.

RIO, 5 (A.N.) — Informamos de Belo Horizonte que o Tribunal de Justiça daquele Estado absolveu os dez católicos da cidade de Dorel, que haviam sido condenados pelo juiz de direito daquela cidade a quatro meses de detenção e multa de 500 cruzeiros, por haverem apunhado e publicado um esboço do padre Francisco Correia Alves, da Igreja Católica Apostólica Brasileira, filiado do ex-povo de Maura. O Tribunal decidiu que não houve dolo específico no crime configurado e que a atitude "provocadora, insolita, desproporcionada e equivocada" do padre desistente é que haviam motivado os apunhos.

BELEM, 5 (News Press) — Continua chovendo torrencialmente na região do rio Tocantins, já tendo o volume das águas atingido as cidades ribeirinhas, o que vem pondo a população em sobressalto com a lembrança das calamidades ocorridas nos anos anteriores. Algumas famílias já estão a procura

de abrigos onde não se alcançam as águas do referido rio.

PORTO ALEGRE, 5 (News Press) — Com a presença do sr. Loureiro da Silva realizou-se hoje importante reunião no palácio do governo, durante a qual ficou assentada a organização da Companhia Riograndense de Navegação, cujos navios farão viagens de Porto Alegre ao Rio, com escalas pelo porto de Santos. Por estes dias deverão chegar trinta e um navios, estando já encomendados outros mais. O sr. Loureiro da Silva declarou em nome do Banco do Brasil que este tudo facilitará, inclusive e sobretudo o necessário financiamento para tão relevante iniciativa.

MANAUS, 5 (News Press) — O governo estadual está a braços com um grave problema. É que o tesouro estadual vem pagando aposentadorias nababescas a elementos apadrinhados que não têm nem o tempo de serviço que justifique tais aposentadorias. Por outro lado, os aposentados com tempo legal estão recebendo aumentos fabulosos, com prejuízo e graves lesões ao erário estadual. A qualquer momento espera-se que o governo deste Estado tome medidas drásticas sobre tão revoltantes fatos.

EM S. PAULO O MINISTRO LAFER

O índice de alta de preços dos artigos de importação foi varias vezes superior ao do preço teto do café

Não cogita o governo federal em alterar a taxa de cambio do cruzeiro — Entendimentos mantidos pelo ministro da Fazenda com o governador do Estado

O ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, em companhia do presidente da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café, sr. Osvaldo Ribeiro Franco, chegou ontem à noite a esta Capital, para trocar ideias com o prof. Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo, sobre a situação do suprimento de café aos mercados mundiais.

As estatísticas demonstram que da safra atual restam apenas 5.205.612 sacas de café para atender às necessidades dos três meses restantes do ano agrícola, a saber, abril, maio e junho, e ainda a primeira parte do mês de julho, quando começam a chegar aos portos os cafés da safra futura.

Esta situação exige que as firmas comissárias e exportadoras reduzam seus estoques ao mínimo. Se de um lado este fato traz inconvenientes ao comércio de café que carece sempre de um estoque mínimo nas prateleiras para a formação dos tipos, por outro lado o interesse nacional exige que não se deve deixar sem abastecimento os nossos clientes



Ministro Horacio Lafer

1952-1953 não fornecerá mais de 15 milhões de sacas para a exportação para o exterior, o que

tornará difícil atender aos pedidos de todos os nossos clientes tradicionais.

Solicitado a pronunciar-se sobre a questão do preço-teto norte-americano, o ministro da Fazenda informou ter recebido o memorial do governo do Estado de São Paulo, aprovado pelos governos de Minas Gerais e Paraná, o qual está sendo objeto de estudo cuidadoso para decisão em tempo oportuno, acrescentando não pa-decer dúvida entretanto que o índice de alta de preços de nossos artigos de importação foi varias vezes superior à elevação do preço do café.

Perguntado sobre rumores de alteração da taxa de cambio do cruzeiro, o ministro da Fazenda repeliu terminantemente a ideia, dizendo que varias vezes já afirmara que o governo federal não cogitou nem cogita disto, estranhando somente que interessados ocasionais espalhem boatos prejudiciais à economia do Brasil, muitas vezes com o objetivo de especulações próprias.

Finalizando, declarou o ministro da Fazenda que o governo Federal continua vigilante em relação a manobras baixistas absolutamente injustificadas, as quais têm sido tentadas varias vezes sem exito e que, se repetidas, serão igualmente repelidas.

NÃO TOME um refrigerante qualquer,

TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

REGISTRO POLITICO

Moções e requerimentos

Depois de muito errar, aceitando como constitucionais projetos de lei que gritantemente feriam incois da Carta Magna paulista, passou a Comissão de Constituição e Justiça a agir, com amplitude, no que concerne às suas atribuições. Assim mesmo subsistem falhas que quase sempre tem origem em outras comissões permanentes da Assembleia que deixam de entrar, como lhes cabe, no mérito da proposição, permitindo seu andamento e acolhida pelo Plenário e que só vai encontrar restrições na efetivação de seus objetivos por parte do Executivo quando este passa a usar do direito de veto. Assim é que a quase totalidade dos projetos vetados pelo Executivo e aprovados pela Assembleia no final da sessão do ano passado, foram porque contrariavam o interesse público. Um ou outro apear foram votados por inconstitucionalidade, o que vem mostrar o rigor e o acerto da ação da Comissão de Constituição e Justiça que hoje, não aceitando como constitucional a proposição de qualquer parlamentar, achando, entretanto, justa a reivindicação que visa, transformar a em indicação ao poder executivo que a concretizará na medida das possibilidades da administração das coisas públicas.

Restringir, diante dessa situação de fato, os deputados, em apresentar quantidades de projetos esquecendo-se, por interesses auses sempre eleitorais, da qualidade que deve existir em cada um deles.

Com isso aumentou consideravelmente o numero de indicações, requerimentos ou moções, caindo no mesmo erro, embora sem maior gravidade ou consequências, da quantidade de projetos comuns até há algum tempo atrás.

Assim é que por qualquer motivo, mesmo os mais insignificantes, vê-se o Plenário na obrigação de considerar tais iniciativas, uase sempre acolhidas com indiferença e desconhecimento de seu teor.

FUNCIONAMENTO DOS CARTORIOS

Por Portaria n. 2, publicada no Diário da Justiça de hoje, do sr. Corregedor Geral da Justiça do Estado, ficam os srs. tabelães, oficiais do Registro de Imóveis e respectivos atribuições e oficiais de títulos e documentos, autorizados a conservar fechados os cartórios nos dias 10, 11, e 12 do corrente (quinta, sexta e sábado da Semana Santa).

Controvérsias entre o judiciário e a Polícia

RIO, 5 ("Correio") — Agitam-se as controvérsias em torno da interpretação do poder de polícia, do que resultou um incidente entre o juiz Alcino Pinto Fação e os comissários policiais desta capital. O juiz Anselmo de S. Ribeiro acha que o assunto não é tão fácil de ser contornado. "Não me entender — disse, entretanto, o titular da 33.ª Vara Criminal — o poder de polícia é necessário, mesmo imprescindível, convendo, entretanto, aos policiais, usá-lo com discreção, especialmente nos casos em que possa legitimá-los. O indivíduo, pelo simples fato de estar cercado por qualquer alicia de fiscalização, não deve sofrer para logo a ação coercitiva da polícia. A ordem pública é coisa extremamente importante. Todavia, a liberdade humana é e ainda mais. Os juizes haveriam de cooperar com a polícia para a apuração da verdade e punição dos culpados se realmente essas medidas fossem levadas a efeito".

Em liberdade "Volta Seta"

Salvador, 5 (News Press) — Finalmente, ontem à tarde, foi posto em liberdade o ex-gangueiro "Volta Seta", pertencente ao bando de Lampião. Anteriormente "Volta Seta" esteve dando umas voltas pela cidade com os repórteres demonstrando-se mais tempo na Basílica Nossa Senhora do Bom Fim, em prolongadas preces, dando graças por sua liberdade. "Volta Seta" após os conselhos e os apertos de mãos do diretor do Presídio Estadual, cumprimentou pessoalmente todos os guardas.

GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO



Concurso DE VITRINAS

O Jockey Club de São Paulo, a exemplo dos anos anteriores, tem o prazer de convidar as casas comerciais de São Paulo, Capital, a participar do grande Concurso de Vitrinas, alusivas a maior data do Turf Paulistano — o Grande Prêmio São Paulo.

Julgará o presente concurso uma comissão constituída de um diretor do Sindicato dos Lojistas, um Diretor da Associação Paulista de Propaganda, dois Diretores do Jockey Club de São Paulo e um Diretor da Associação Comercial.

Inscrições:

Até o dia 25 de Abril, na secretaria do Jockey Club, à Ladeira Pórtio Geral, 24

PRÊMIOS

Cr\$ 30.000,00
Cr\$ 15.000,00
Cr\$ 10.000,00
Cr\$ 5.000,00
Cr\$ 3.000,00
Cr\$ 2.000,00

Respectivamente aos seis primeiros colocados, acompanhados de seis valiosas taças.

prazo:

A última data para a montagem das vitrinas será dia 27 de Abril. A exposição se prolongará até 5 de Maio quando será feita a entrega dos Prêmios em hora e local previamente anunciados.

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

10-235

Praticamente desmantelada toda a trama comunista infiltrada nas Forças Armadas

Estariam seriamente comprometidos na ação "vermelha" diversos oficiais do Exército — Presos alguns trabalhadores rurais na cidade de Campos — Atos de sabotagem quase provocam um desastre ferroviário

RIO, 5 ("Correio") — Ao tempo em que se anuncia terem as autoridades desarticulado completamente a tentativa de infiltração em massa de comunistas nas unidades da 1.ª Região Militar, desmente-se a notícia de que teria aparecido um oficial de Marinha durante o interrogatório a que era submetido por suspeita de atividade extremista. Esclarece-se que, realmente esse oficial, que se sentia indisposto por motivo gastrico, não resistiu à duração do interrogatório e desfeleceu, sendo medicado imediatamente no próprio Hospital Central da Marinha. Não foi, entretanto, revelado o seu nome.

RIO, 5 (Asapress) — As autoridades civis e militares que trabalham no desmantelamento da trama comunista, estão agora chamadas a destruir as chamadas "ordens de subversão" e "congregamento proletário". As diligências atingiram toda a zona do vale da Paraíba.

OFICIAIS COMPROMETIDOS
RIO, 5 (Asapress) — As autoridades do Exército estão diligenciando no sentido de apurar a responsabilidade de certos oficiais que estariam seriamente comprometidos na ação comunista em nosso país. Até agora, porém, nenhum desses elementos de maior categoria foi preso.

PRESO MAIS UM OFICIAL COMUNISTA
RIO, 5 (Asapress) — Segundo se informa, foi preso pela polícia mais um oficial comunista, cujas iniciais são Q. A. O. Encontrava-se no mesmo no Clube Militar, mas as autoridades esperam que ele fosse para sua residência, onde foi preso.

Levado para a corporação militar, foi imediatamente interrogado, sendo em seguida recolhido ao Estado Maior.

SENTIU-SE MAL NO INTERROGATORIO
RIO, 5 (Asapress) — Noticiou-se que um oficial de Marinha havia falecido quando respondia a um inquerito policial-militar. Informa-se, entretanto, que tal fato carece de fundamento.

Trata-se de um oficial do Corpo de Fuzileiros Navais que, após 8 horas de interrogatório ininterrupto, sentiu-se mal, sendo atendido pelo H. C. M. que o poz fora de perigo.

TRABALHADORES RURAIS "FERNELHOS"
CAMPOS, 5 (Asapress) — Investigadores da Ordem Política e Social, vindos de Niterói, prenderam na Fazenda "Santa Luzia", pertencente à Usina Sapucaia, os trabalhadores rurais Americo Costa, Elino Machado e Manuel Peçanha, acusados de atividades comunistas. Foi igualmente detida, sendo posteriormente posta em liberdade, a sra. Rosa Modesto presidente da Associação das Donas de Casa.

REUNIÕES ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 17 horas.

EXPEDIENTE
O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 2as e 5as-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente nos correio-fonogramas.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
1.º Vice-Presidente — Altino Arantes
2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo
Secretário-Geral — Amador Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE
Diariamente das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

ACONTECE CADA UMA

WILLIAMSTON, Carolina do Norte, 5 (A.F.P.) — Uma jovem negra, de 23 anos, habitante desta localidade, deu hoje a luz a três gêmeos. Já, em outros partos, teve quadruplos, gêmeos e quintuplos. Os quadruplos e quintuplos, nascidos antes do tempo, viveram apenas algumas horas. Só os gêmeos e outro filho vivem atualmente. O marido da jovem mãe, Lunnie Brown, se encontra atualmente na Coreia como soldado.

LONDRES, 5 (A.F.P.) — Um carro de bombeiros que se dirigia a alta velocidade para o local de um incêndio, perto de Shipley, apunhou trinta pessoas que esperavam um ônibus. Duas mulheres ficaram estropiadas e doze pessoas ficaram feridas, cinco das quais gravemente. Dois bombeiros também ficaram feridos.

MONTREAL, 5 (A.F.P.) — Seis meninas, todas irmãs, cujas idades variavam entre 3 e 18 anos, foram queimadas vivas, ontem, num incêndio na sua própria casa, em Campbellton, aldeia da Nova Brunswick, enquanto sua mãe e seu único irmão conseguiram salvar-se do brasero a que ficou reduzida a casa, gravemente queimados. O pai foi avisado da infelicidade que caiu sobre sua casa, no local em que trabalhava. Varias vezes, este ano, registraram-se mortes de famílias inteiras, nas chamadas, em consequência de incêndios provocados pelo aquecimento intensivo, nas casas de madeira.

Empossado o novo delegado do I. A. P. I.

RIO, 5 (Asapress) — Tomou posse, hoje, à 11 horas, no gabinete do presidente do I.A.P.I., sr. Gabriel Pedro Moacir, o novo delegado daquela autarquia em São Paulo, sr. Rafael Tavares, presidente alto funcionários, convidados, amigos, políticos e os deputados federais por São Paulo, sr. Dario de Barros e Frota Moreira.

O sr. Gabriel Pedro Moacir saudou o novo delegado do I.A.P.I. em São Paulo, pondo em destaque as suas qualidades de homem publico. Respondendo, agradeceu o sr. Rafael Tavares, que ressaltou o programa de assistência do presidente Getúlio Vargas, salientando, também, o trabalho do ministro Segadas Viana em favor dos trabalhadores.

O sr. Rafael Tavares seguirá para São Paulo no início da próxima semana, a fim de tomar posse do cargo, quarta-feira, às 10 horas, em solenidade a ser realizada na Delegacia do I.A.P.I., na capital bandeirante.

Precipitou-se ao solo o avião de turismo

Carbonizados os ocupantes do aparelho — Partira da capital do país com destino ao Estado do Espírito Santo

VITORIA, 5 (Asapress) — Conforme comunicação telefônica chegada a esta capital, o avião que partiu de Guarapari, próximo a cidade de Guarapari, um avião de turismo, prefixo PP-TEK.

PROCEDIA DO SUL
O avião provinha do sul e de mandava a esta capital, vindo na falsa hora. A certa altura, segundo as informações, o aparelho tomou rumo ao centro, precipitando-se em seguida ao solo. Imediatamente uma caravana

na partiu de Guarapari sob a chefia do delegado de Polícia, só conseguindo chegar ao local do sinistro depois de penosa caminhada pelas estradas encharcadas. Forte chuva impossibilitou qualquer tentativa de remoção dos escombros do aparelho, sendo encontrados dois corpos carbonizados e um outro sob a ferragem do motor fortemente deformado. Varios objetos de uso pessoal foram encontrados nas proximidades, inclusive uma pasta pertencente ao piloto-instrutor do Aero Clube de Guarapari, Dorlam Botelho.

O aparelho, que era da marca "Navion", procedia da Capital Federal, de onde saiu voo às 9,30 horas de ontem.

Um mito o "pão especial"

RIO, 5 ("Correio") — Há dias o sr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço Nacional do Trigo, denunciou o abuso das padarias na criação do "pão especial", quando na realidade, a farinha destinada a essa indústria é a mesma — misturada, para qualquer tipo de produto. Agora, é o próprio delegado da Economia Popular, sr. Fernando Schwab, quem confirma a burla. "Essa história de pão especial é um mito — disse ele.

É um tripudioso. Temos que encontrar uma solução para o caso. Estou aguardando. Apenas o laudo pericial do G. E. P."

Tem-se a impressão, observando os requerimentos, indicações ou moções apresentadas à consideração do Plenário, que seus autores apenas pretendem aparecer ou tomar parte, de forma indireta, naquilo que já está sendo realizado para que mais tarde isso sirva de argumento eleitoral.

Não é preciso escolher muito nas indicações que constam da ordem do dia para se encontrar sempre algo de estranhável e mesmo injustificável. Vejamos uma só, por acaso.

Diz seu autor: "Indico ao sr. governador, através da Secretaria da Viação e Departamento de Estradas de Rodagem, mande executar a locação da nova estrada que ligará Botucatu à Itá".

Vem em seguida a justificativa dessa indicação e que está assim redigida: "O ilustre e dinâmico diretor do D.E.R. dr. Azevaldo Viana, em entrevista à imprensa informou que está ativando os trabalhos de locação da nova estrada que ligará Botucatu à Itá, e que já abriu concorrência para a terraplenagem e pavimentação da mesma. Parabéns, pois, aos dois grandes municípios: Botucatu e Itá e parabéns aos órgãos governamentais".

Como se vê, o autor da indicação pede ao governo para executar aquilo que o governo já declarou que está executando...

TAMBÉM A U.D.N.

Também a U. D. N. vai dirigir-se à justiça buscando anular a decisão da Mesa da Assembleia, no que concerne à constituição das comissões permanentes. Diversas trocas de ideias já tiveram lugar entre os srs. Vicente de Paula Lima, Camillo Ashcar e Marcos Méléga.

Assim, dois são os partidos que além dos protestos que formularam em Plenário, vão procurar anular o ato do presidente da Assembleia, ato esse que veio ferir, diretamente, os direitos das agremiações que contam com pequenas bancadas.

No sessão de amanhã, ao que tudo indica, o problema será objeto de considerações da Tribuna do Poder Legislativo.

PRIMEIRA VEZ

Pela primeira vez, desde a legislação passada, contam os representantes paulistas, na Câmara Federal, com um posto de destaque nas comissões permanentes, com a eleição do sr. Marry Junior à presidência da Comissão de Constituição e Justiça.

"Rei dos calçados da Espanha"

RIO, 5 (N. P.) — Chegou hoje ao aeroporto internacional desta capital o sr. Pedro Marqueta Roy, dono das maiores fabricas de calçados da Espanha. O grande industrial veio estudar as condições do mercado brasileiro de calçados e fazer propaganda de sua indústria. Pedro Marqueta Roy é considerado o "rei dos calçados da Espanha".

Fixadas as normas para as eleições sindicais

RIO, 5 (A.N.) — O ministro do Trabalho acaba de baixar portaria fixando as normas para a realização de eleições nas entidades sindicais, seja de empregados ou empregadores. A portaria, contendo as instruções indispensáveis para a realização do pleito, determina que as entidades, no prazo máximo de 60 dias e no prazo de 30 dias do término do mandato das diretorias, convoquem os pleitos. As entidades de grau superior, ou seja, as Confederações e Federações, só poderão realizar eleições depois de terem os sindicatos escolhido os delegados que integrarão o Conselho de representantes.

Oficiais do Exército ganham Empresa implicada no "cambio negro" de dólares

RIO, 5 (News Press) — Em princípios de 1947 o capitão Amphilophio Cardoso de Araújo e outros oficiais integrantes do Exército foram transferidos para a reserva. Em defesa de seus direitos, porém, eles promoveram uma ação ordinária contra a União visando anular aquela transferência, com a garantia de atividade, promoção e vencimentos. O juiz da 3.ª Vara da Fazenda Pública julgou procedente a ação e condenou a União a reintegrá-los no Exército e a considerá-los promovidos a maiores desde o começo do ano referido acima. Alguns desses oficiais, uma vez reintegrados, irão ao generalato.

Cassado o mandato do vereador comunista

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — Por 4 votos contra 1, o T. R. E. anulou os votos recebidos pelo sr. Teresio de Oliveira Meireles nas eleições municipais de novembro ultimo, cassando, assim, seu mandato.

A anulação foi pedida pelo próprio presidente do Partido Republicano, sob a alegação de que o sr. Oliveira Meireles é comunista, segundo se depremedia de sua atuação na Câmara Municipal.

O sr. Oliveira Meireles foi um dos candidatos mais votados em Porto Alegre, com cerca de 2.000 votos, sendo que a decisão do T. R. E. irá beneficiar o Partido Libertador, que passará a contar com mais um representante, de vez que o P. R. não possui nenhum candidato com votação suficiente para ser eleito.

Em maio a visita de Acheson ao Brasil

RIO, 5 (Asapress) — Confirma-se que a vida do sr. Dean Acheson ao Brasil dar-se-á em maio proximo. O secretário de Estado do E.E. U.U. far-se-á acompanhar do secretário adjunto, sr. Edward Tuller.

Aprovado o anteprojeto de aumento ao funcionalismo

RIO, 5 (News Press) — A comissão encarregada de estudar o aumento de salários do funcionalismo publico da União aprova em redação final o anteprojeto que trata do assunto. Decidiu ainda a referida comissão não entrar em detalhes limitando-se a enviar ao chefe do governo a tabela, uma vez que o chefe do governo já se encontra em viagem e a comissão não se reuniu para discutir o assunto.

Por ocasião de seu embarque o viajante será alvo de homenagem por parte de seus amigos, colegas e camaradas.

Visita do chefe do governo brasileiro aos E.E. U.U.

RIO, 5 (Asapress) — Segundo notícia o "New York Times", logo após a visita do secretário de Estado dos Estados Unidos, sr. Acheson, ao Brasil, o sr. Getúlio Vargas será convidado para visitar oficialmente a América do Norte.

Viagem do general Gois Monteiro

RIO, 5 (Asapress) — Embarcará no próximo dia 11 no "Conte Grande", com destino a Buenos Aires, o general Gois Monteiro, chefe das Forças Armadas. Essa viagem é feita em atenção ao convite do general Souza Molina, ministro da Defesa da República Argentina para visitar a grande nação amiga. A comitiva do general Gois está composta do cel. Seyssel, capitão Per o Carreiro, e Jaime Marinho Sen os.

MEMÓRIAS DOS OUTROS

FRANCISCO PATI

A exemplo de Rodrigo Otávio, eu poderia escrever as "minhas memórias dos outros".

Afonso d'E. Taunay continuou a falar-me de Alberto de Oliveira, que eu conheci pessoalmente em 21, quando, em nome do Centro Acadêmico XI de Agosto, lhe dei os votos de boas vindas, no velho salão dos retratos da não menos velha Academia de Direito. Era um homem alto e nutrido, testa larga, cabelos puxados para trás, braços muito compridos e amigo de grandes gestos. Falava gurgulicamente, voz de canção. Falava como se estivesse compondo alexandrinos:

Formidável clamor, como o de mar e ventos.
Resolgar de trovões, cântico indefinível...

No ano em que o conheci esboçava-se em São Paulo a batalha do futurismo, que terminou com a "Semana de Arte Moderna" em 22. Os nossos futuristas destruíram e ridicularizaram tudo. Em relação, porém, ao poeta de "Por amor de uma lagrima" nunca foram além da acusação de impossibilidade. Nos artigos que escrevia no "Jornal do Comércio", edição de São Paulo, sobre os parnasianos, Mário de Andrade repetia, com referência a Alberto, as chaves da preocupação das palavras difíceis, das rimas raras, dos "enjambements". A grande arte do insigne versificador, entretanto, continuava de pé.

Taunay, como eu ia dizendo, continuou a contar-me algo sobre Alberto:

— Um dia, tendo sabido que Amadeu Amaral, de quem era muito amigo, estava doente, veio a São Paulo especialmente para visitá-lo. Assim que desembarcou, procurou-me. Quería a minha companhia. Amadeu estava com tifo e o seu estado inspirava cuidados. Fomos vê-lo. Assim que nos introduziram no quarto do enfermo, Alberto, com a sua grande voz, perguntou, solenemente, como se estivesse recitando: "Então, como vai esse grande coração?" Amadeu, apesar de sua estatura, estava quase desaparecido no fundo da cama. A enfermidade prostrara-o. Na semi-obscuridade mal lhe distinguíamos o rosto consumido. Ouvi a pergunta de Alberto e respondi, num fio de voz: "Vai bem... vai bem..." Mas logo depois concluí: "... à custa de óleo colorido..."

Três dias depois expirava o poeta de "Navea".

Alberto tinha um filho. Dera-lhe o nome de Anter.

— O pior — continuou o historiador — é que, por perversidade, nunca ninguém acertava o nome do rapaz. Ora era "Anter", ou "Antar".

Alis, na minha opinião, Anter não existe. Existe "Antares". É uma estrela dupla pertencente à constelação do Escorpião, com um raio 480 vezes maior que o raio solar. Martins Fontes dá-lhe o emprego exatíssimo no "Verão", no soneto "Harmonia", o primeiro da série intitulada "As almas e as estrelas":

Memo nos pontos mais escuros,
Aonde não chegam os alarvos,
Não de exilar outros Arcturos,
Devem arder outros Antares.

Pessoa de minha família foi certa vez apresentada a um cidadão que se chamava Cardeal. O cardeal do Brasil era na ocasião Arcovorde. Todo vez que precisava dirigir-se ao cidadão chamado Cardeal, dizia-lhe:

— Senhor Arcovorde...

Atalhava o outro:

— Perdão, eu sou Cardeal mas não Arcovorde...

Instantes mais tarde, nova dúvida. Será Cardeal? Será Arcovorde? E no que dá a mania dos nomes difíceis. Alberto de Oliveira chamou Anter ao filho por amor talvez à sonoridade do vocabulário. Como, porém, o filho estava longe de ombrear com o pai, cobriu-o imediatamente o ridículo. Era alvo das chacotas dos carlosos.

Pergunhei ao mestre se conhecia a origem do nome "Bilac" e se estava de acordo com a lenda que atribuía ao poeta da "Vila lotus" a transformação de "Bilac" em "Bilac".

— Não, senhor. O pai do poeta já se chamava Bilac: Guimarães Bilac. A transformação deve ter sido feita pelo avô do poeta. O dr. Guimarães Bilac formou-se com esse nome. Tive em mãos sua tese de doutoramento. O dr. Guimarães Bilac deve ter defendido tese em 1851 ou 1853. Não me esqueci do trabalho nem da data por uma razão muito simples: o jovem doutorando escrevia uma tese sobre o chá e o café, a fim de provar qual das duas infusões é mais prejudicial aos adolescentes.

A prodigiosa memória de Taunay é em verdade um vaso das Danaides.

CONTINUA A QUEDA DOS PREÇOS

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — "Todo mundo sai para fazer compras, mas ninguém compra coisa alguma", disse há pouco o administrador de uma das três maiores lojas de Nova York. "Não me falem de inflação", exclamou outro, irritado. "Isso fica" para os que não entendem de negócios ou sabem demais de economia, mas nas suas catedras. O que estou vendo é que a tão falada "escassez" está desaparecendo".

O redator econômico do "Herald Tribune" escreveu há pouco: "Os vendedores se consideram atualmente os homens que têm o trabalho mais duro de todo o país... Quer se aproximem dos compradores por atacado, quer diretamente das donas de casa, o resultado é o mesmo: vender é muito difícil agora". No "Wall Street Journal" de 10 de março, lê-se o seguinte: "Tan-tos em Filadélfia quanto em Nova York o volume de vendas na semana que terminou a 8 do corrente acusou uma diminuição de 18% (quase 19% em Nova York) em relação à mesma semana do ano anterior".

Em recente visita ao Sul, não encontrei senão queixas dos produtores. Perguntavam onde estava a inflação, os compradores ansiosos, os dolares da prosperidade que lhes deviam chegar aos bolsos em consequência da mobilização. Na Florida, conheci um senhor a quem chamavam o "Rei da Grape-Fruit". Num "cocktail", os amigos pilheriavam com ele, chamando-o de filantropo porque estava fazendo presente dos seus produtos. Um amigo dono de uma fazenda me convidou para que tirasse dos seus laranjais e levasse para o Norte quantos frutos quisesse, acrescentando: "Não creia que lhe estou fazendo um favor. Se não me levar essas laranjas, elas vão apodrecer nas árvores".

Aqui em Nova York li a explicação desse fenômeno num jornal financeiro, que diz: "As laranjas na árvore se venderam no mês passado na Florida a 45 centos a caixa; há um ano, o preço era de 2 dolares e, em 1950, era de 3 dolares e 75 centos". No armazém que fornece à minha família, o vidro de suco de laranja está sendo vendido pela metade do preço de há poucos meses.

Recentes telegramas de Washington para um jornal de Nova York dizem o seguinte: "O governo informa que há uma baixa lenta mas firme dos preços dos gêneros alimentícios". Em janeiro e fevereiro, segundo o Departamento de Estatística do Ministério do Trabalho, a baixa foi de 2,1%, que é preciso acrescentar à já verificada em 1951, principalmente nos últimos meses do ano. Em geral, os preços por atacado dos gêneros alimentícios caíram 3% mais baixos do que há um ano. O preço da carne de porco, que desceu em 1951 de 24 dolares e 91 centos o quintal a 18 dolares e 75 centos, está agora em Chicago a 17 dolares e 50, que é quase a metade do preço de 1948. Só na última semana, a man-teiga, que já vinha baixando, desceu 12 centos, sendo vendida agora a 76 centos. O tocinho está em Chicago a menos de 12 centos, isto é, 3 centos menos do que há um mês. Em menos de um mês, as galinhas baixaram 3 centos por libra. Os ovos estão a 34 centos a dúzia, 7 menos do que há um ano e menos da metade do preço que alcançaram em novembro de 1951. Os 2.000 criadores de aves — uma indústria que vende 4 bilhões de

dolares por ano — predizem que os ovos estarão 3 centos ainda mais baratos em maio. Não vêem nenhuma possibilidade de melhorar a situação. Os compradores estão cada vez mais escassos e as galinhas parece que se empunham em pôr quase o dobro do numero de ovos que punham há dois anos.

Um comunicado do Ministério de Agricultura informa que de 15 de janeiro a 15 de fevereiro os preços pagos em geral aos agricultores pelos seus produtos baixaram de 4%. Com os preços baixando e os impostos subindo, os agricultores estão de mau humor, coisa que é muito grave para o partido do governo num ano de eleições. O sr. McColl, secretário-tesoureiro da filial californiana da poderosa Federação Agrária, falou a um irritado grupo de camponeses da maneira seguinte: "Já escrevi ao nosso representante no Congresso dizendo que os impostos nos estão tirando tudo menos a camisa e que é preferível que nos tirem também a camisa". Em seguida, tirou realmente a camisa e a enviou para Washington, juntamente com a de mais oito agricultores que o ouviram e imitaram. Querem iniciar um movimento de "desamassamento" dessa maneira, até que o Congresso tenha recebido um milhão de camisas...

O vestuário, inclusive para as senhoras, está seguindo o mesmo caminho dos artigos já mencionados. A roupa para homens está de 15 a 30% mais barata. Como os couros baixaram num ano de 44 centos a 19 a libra, os sapatos baixaram de 15 a 20%. As confecções vão pelo mesmo caminho. O percal baixou de 24 a 15 centos num ano. As fazendas de lã estão mostrando os efeitos do declínio de preços da matéria prima e as que se vendiam há um ano a 4 dolares e 35 centos a jarda, estão custando agora 1 dolar e 80.

Nem todos os preços são afetados por essa tendência que mais parece uma volta à normalidade depois do período de especulação provocado pela guerra da Coreia. Entretanto, até os produtos controlados ou estreitamente vigiados pelos governos, como os dos metais e materiais estratégicos, mostram tendência a preços mais baixos. Não há casos como o da borracha, que baixou de 88 centos a libra a 55 no ano passado, mas o cobre, por exemplo, que se vende aqui pelo preço controlado de 24 centos, baixou nos mercados livres estrangeiros de 53 para 31 centos. Em conjunto, todos esses produtos mostram, entretanto, no índice do Ministério do Trabalho um declínio de mais de 20% em comparação com os preços de há um ano. Da Europa chegam informações semelhantes. Um jornal financeiro de Nova York publica minucioso artigo a esse respeito, sob o título: "A debilidade dos preços nos mercados de produtos se estende a todo mundo".

Não vejo nisso nada de alarmante. Os meus leitores conhecem a opinião manifestada há muito tempo nesta coluna de que a tão falada inflação não havia chegado aos Estados Unidos nem dava sinais de que ia chegar, embora estivesse flagelando penosamente outras nações. Creio que posso confirmar a opinião que externei semanas atrás, no sentido de que, embora as autoridades de Washington continuem a falar de inflação, o que na verdade recebem é a deflação.

Comparações e contrastes

LUIZ SILVEIRA MELLO

Há duas semanas, por discursar amplamente divulgado, recordava Perón a mais rigorosa mendicância do povo, economia.

Solicitava do povo, além de outras medidas, redução no emprego de açúcar e abstenção do fumo e da manteiga. Mas, dias depois, inaugurava um suntuoso autódromo, grande estabulador de gasolina, que recebia o seu nome. Agora, conforme notícia telegráfica da Argentina, vemos que outras medidas de economia e de poupança estão sendo postas em prática por aquele presidente, inclusive de energia elétrica. Assim, muitas ruas de Buenos Aires estão quentes e as casas comerciais proibidas de iluminar as suas vitrinas.

Devem dar explicação a isso os adeptos do que chamam de governo forte, para eles reduzi-do antedemocrático ao poder executivo, que querem estabelecer e permanente. A Argentina, não tendo participado da última conflagração, deveria estar em ótima situação financeira e econômica, com a estabilidade em que se tem mantido o seu governo presidencialista...

Entretanto, além da pessima situação em que se debate, não usufrui o laborioso povo vizinho a dose de liberdade exigível pela dignidade humana, pois até jornais seus têm sido seqüestrados pelo governo. Bem ponderava Mario Revilla, preclaro jurista portenho, que o presidencialismo submete tudo e todos à vontade de um só, que é o chefe do poder executivo, com a expectativa e a inércia gerais. As assembleias ou câmaras legislativas se reduzem, assim, a órgãos homologadores daquela vontade unipessoal, com a impotência da oposição, que

faz protestos sem resultado eficaz para a coletividade e para o país.

Observemos agora que, enquanto gozam de liberdade e calma muitas dezenas de países que usufruem as medidas aperfeiçoadas do parlamentarismo, enquanto a França com a substituição de gabinetes valoriza o franco e consegue baixar o custo da vida, o contrário se verifica no Brasil, onde o dinheiro perde dia a dia o seu valor aquisitivo e a desconfiança geral mais e mais aumenta, com a estabilidade e manutenção de governantes sem orientação eficiente, com a saída inexplicável de vultosas quantias da Carteira de Reden-conto do Banco do Brasil e com a vida mais cara e difícil do mundo, conforme o último boletim da ONU, divulgado pelo sr. Alberto Deodato, em recente discurso na Câmara dos Deputados.

Outros fatos, em diversos outros países, bem evidenciam que a estabilidade de governantes, na posse de mandatos irrevogáveis próprios do presidencialismo, constituem causa direta ou indireta, não só da precariedade e instabilidade das instituições democráticas, prejudiciais à liberdade e dignidade dos cidadãos, como, também, da irresponsabilidade, da desconfiança geral, da desvalorização do dinheiro e do desencorajamento da vida do povo, coletividade completamente desarmada das medidas que só o sistema parlamentar contém e propicia.

Os contrastes, que os fatos denunciam, constituem lições magníficas.

DE CAMAROTE

A FAVOR DO UNIFORME

A ideia, que partiu não se sabe de quem, de obrigar as jovens e encanadoras taquígrafas da Edilidade a vestir uniforme, provocou tremenda celeuma.

Agora que a tempestade parece amainada, desejo dar meu palpite.

Variações representativas do erroneamente chamado sexo frágil, ouvidas pela imprensa, manifestaram sua revolta, entendendo que a medida seria até uma afronta às criaturas que trabalham na Câmara.

Bem sei que é uma temeridade discordar das filhas de Eva, mas nego meu apoio a essa rebelião de saias...

O uniforme, absolutamente, não diminui a pessoa humana. Em muitas repartições, como a Caixa Econômica Federal de São Paulo; em entidades, como o "Senai"; em grandes empresas, como a firma Matrazzini; em lojas, como a Casa Anglo-Brasileira, as moças usam uniforme e o fazem sem protesto, não considerando a exigência uma humilhação ou vexame.

Pelo contrário, e recebem com agrado, apreciando suas vantagens, que não são poucas. Realmente, com o uniforme (só usado no serviço, está claro) poupam o vestido bonito, reduzindo-se os gastos com a "representação".

Outra vantagem que não pode ser esquecida é a de evitar a ostentação, de que muitas empregadas abusam, chamando sobre si a atenção dos colegas de outro sexo... do público, o que, evidentemente, perturba o trabalho...

Os meus brilhantes colegas que combateram a ideia foram parciais, não ouvindo a opinião sobre o assunto, de funcionárias e com-merciantes que usam uniformes. Elas poderão falar de cadeira. E dirão a última palavra...

SENADORES DA REPUBLICA VISITAM O NOSSO ESTADO

ONTEM

Desembarcando na Estação Presidente Roosevelt, três senadores em trem especial da C. P. com destino à Jundiaí, e depois visita às oficinas de Rio Claro e ao Horto Florestal. Em seguida, visita à cidade de Campinas e regresso, à noite, a esta capital.

HOJE

Hoje, os senadores almoçaram em Santos, restando a tarde a São Paulo.

Amanhã, às 8.30 horas, partirão em trem especial da Sorocabana com destino a Sorocaba, visita à indústria local, a Estamparia Industrial de cimento e depois regresso a São Paulo.

O governador Lucas Nogueira Garcez oferecerá aos ilustres visitantes um jantar nesse dia.

NOTAS E COMENTARIOS

TRIBUNAIS ESPECIAIS

Na 14.ª Vara Criminal do Rio, nos autos de um crime contra a economia popular, foi arguida pela defesa a inconstitucionalidade da lei que instituiu os jurisdiccionais. O magistrado não pôde, por não ser da sua alçada, decretar a inconstitucionalidade. Fez, no entanto, atuar a alegação em separado e ordenou que, sem prejuízo da ação principal, fossem os autos à instância competente.

Compete ao Supremo Tribunal Federal, nos termos do artigo 102, número III, da Constituição Federal, julgar em recurso extraordinário, as causas em que se questione sobre a validade da lei federal em face da Constituição.

Em comentário à arguição de inconstitucionalidade levantada na 14.ª Vara Criminal do Rio disseram os nossos confrades do "Jornal do Comércio" que essas dúvidas existem desde o dia em que se cogitou do assunto na Câmara dos Deputados.

"Trata-se, ao contrário — escreveram os nossos confrades — de dúvidas suscitadas desde que o projeto respectivo foi submetido ao exame e à deliberação do Congresso, de divergências em torno

da interpretação dos dispositivos constitucionais pertinentes ao assunto, da necessidade e do dever de, pelo menos, considerar, através dos órgãos competentes, que são os do Poder Judiciário, as opiniões sustentadas, com o apoio de argumentos que não podem ser rejeitados "a priori" e sem maior estudo..."

A Constituição Federal proíbe a existência de tribunais de exceção: — Art. 141, parágrafo 2º. Não haverá foro privilegiado nem juízes e tribunais de exceção. Esse dispositivo é completado pelo do parágrafo seguinte: — "Ninguém será processado nem enjuiciado senão pela autoridade competente e na forma da lei anterior. Não se poderá invocar, ao que parece, a disposição do número XI do artigo 124, que autoriza a criação de cargos de juízes togados com competência limitada a certo tempo e competência para julgamento das causas de pequeno valor. A lei de defesa da economia popular instituiu tribunais e não juízes.

Não estamos, aqui, a tomar as dores dos mais "adivinhados" apro-priados os dias de crise para completá-la a nossa causa, vendendo no câmbio negro. Estamos tão somente exprimindo um receio, o receio de que as boas intenções

do legislador venham por água abaixo. Se a superior instância aceitar a arguição de inconstitucionalidade reabrirão as manobras desses especialistas contra nós.

O professor Lucas Nogueira Garcez dirigiu, pelo rádio, ao povo italiano, a seguinte mensagem:

"Como governador do Estado de São Paulo envio ao grande povo italiano, de nós geograficamente separado por longa distância, mas espiritualmente ligado por laços de profunda simpatia e amizade, minha mais afetuosa saudação.

Testemunhas que somos da capacidade construtiva dos filhos da bela Itália, que tanto têm contribuído para o progresso material e para a riqueza de São Paulo, podemos bem avaliar o ímpeto realizador com que, nesta hora de reconstrução da sua pátria, se dedicam com entusiasmo febril a tarefa imensa de reerguer a nação, duramente sacrificada, para restaurar o seu antigo esplendor.

Neste momento de sobressalto para a Europa, tomada pela inquietação produzida pelas lutas e divergências sociais e políticas, participa a América dos mesmos desejos de paz, de tranquilidade e de preservação do patrimônio espiritual de cultura que a humanidade conquistou em dois mil anos de história. E de modo especial, nosso espírito se volta para a Itália, berço da latência que gerou em seu fecundo regaço as línguas que falam Italianos e brasileiros.

Entre os nossos povos não existem somente as afinidades de idioma, de cultura e de religião, mas há também as afinidades industriais — porque que vêm da mistura do sangue, pois Italianos no Brasil se uniram a brasileiros pelo vínculo das famílias, contri-

buintes, assim, para o estreitamento mais íntimo das relações humanas.

Tão íntimo tem sido o estreitamento de relações, que entre nós não existem reservas, nem distinções, no tratamento a brasileiros e filhos de estrangeiros, iguais nos mesmos direitos civis e políticos, com o mesmo espírito e material para cada um, em particular, e proveito geral para a coletividade, que vive em clima de paz social e compreensão recíproca.

Assim, o povo de São Paulo, por esses poderosos laços unido ao povo italiano, por intermédio do governador do Estado, manifesta sua simpatia a Itália do hoje, formulando os melhores votos para que sejam abreviados os dias trabalhosos da sua reconstrução, a fim de que possa, no mais breve tempo, retomar sua prosperidade, para continuar a realização do seu nobre e glorioso destino."

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 4:

Entradas — Saldo anterior, Cr. 79.015.623,00; movimento do dia, Cr. 67.864.273,50; total do mês, Cr. 146.883.936,50.

Saídas — Saldo anterior, Cr. 131.449.520,10; movimento do dia, Cr. 100.253.303,50; total do mês, Cr. 231.733.933,60.

Teria se demitido o presidente da C. O. F. A. P.

RIO, 5 (Asapress) — Notícia um vespertino que o sr. Benjamim Cabello aguardava somente a oportunidade de ter que prestar depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre o negócio de gado em Presidente Prudente, para solicitar sua demissão ao presidente da República, pois considerava "desprezioso" ser obrigado a comparecer perante os membros de um órgão como aquele para explicar uma transação que considera lisa e limpa.

O mesmo jornal diz que, ontem, após ser ouvido durante cerca de 3 horas pela Comissão de Inquérito, o sr. Benjamim Cabello solicitou ao sr. Getúlio Vargas um substituto, pois não deseja continuar na presidência da C.O.F.A.P.

EMBAIXADORES DA CULTURA PORTUGUESA

UMA VISITA MUITO BREVE, PARA UM EFICIENTE PROGRAMA

PELAGIO LOBO

le e cinco anos, a surpresa de saber, através da oração mágica de Estêvão de Almeida que os autores lusitanos, de todos os departamentos da ciência jurídica, continuavam a fazer carreira no nosso ensino superior, em porfia com os mestres Italianos, então em ascensão, e os franceses e alemães. Guilherme Moreira, Marcondes e Sousa, Afonso Costa, José Alberto dos Reis, Justino de Freitas, Guimarães Pedrosa, Augusto Montenegro, Alvaro Vilela e Cunha Gonçalves continuavam a conviver conosco mantendo a esteira aberta pelos velhos e consagrados mestres Ferrer, Coelho da Rocha e Borges Carneiro.

Houve, porém, um extenso sultão, um como que esquecimento de nomes de mestres portugueses, pelos brasileiros, e completa ignorância dos nossos nomes — alguns, sem dúvida, autorizados e valiosos — pelos homens de cultura do lado de lá.

Interferiram nisso as duas guerras que nos puseram em contato íntimo, de altíssimo interesse para nós, com os norte-americanos. E' notável a atração que a cultura americana — a própria e a adaptada — tem exercido sobre a mocidade das nossas escolas. A mesma cultura francesa, que durante dezenas de

anos teve no Brasil influência incontestável, sofreu diminuição ante a poderosa concorrência. A divulgação dos estudos e ensino da língua inglesa é agora enorme e tem o apoio de organismos oficiais ou subvencionados que muito facilitam para os estudantes: são livros em primorosas edições e "a preço razoável", cursos complementares nos Estados Unidos, bolsas de estudos, apelo e incentivo dos órgãos subordinados ao Departamento do Estado e, como elemento maior, talvez decisivo, um ambiente de camaradagem cordialíssimo que estabelece entre alunos e professores uma comunidade de ideias e interesses que constitui irresistível inovação.

A França está reagindo e fazendo o trabalho da reconquista das simpatias velhas e a conquista do domínio das novas através de cursos semelhantes. Seus grandes nomes na literatura, no teatro, nas artes, na crítica, na filosofia asseguram a nós nutriz da nossa cultura, o posto a que ela ascende, pelo brilho, o encanto, a sedução e a finura dos autores e artistas que lhe deram o domínio espiritual do mundo no século XIX.

Portugal, que andava esquecido, nesse particular, do filho de leite, que foi sempre o melhor

mercado das obras dos seus mestres, principia a reagir e parece decidido a vir até cá disputar a posse e domínio das inteligências na parte que lhe cabe e nos gostosamente lhe reservamos. Uma geração nova e moça, em que fulguram inteligências de alto quilate, lá se agita, e trabalha, e produz obras de um valor considerável.

Alguns desses expoentes da nova cultura vieram agora nessa Missão, que é uma "Embaixada do Intelectual", sem espadas, mas com eficientes credenciais. São, entretanto, nomes pouco conhecidos da nossa juventude que só está em idade e intimidade com Gide, Sartre, Jean Cocteau, Péguy, Schlegel, Kafka, Emil Ludwig e Bernanos, e não parece disposto a ir à procura de outros enquanto não se faltar descontraditório "pot-pourri".

Vêm por aí e amanhã os teremos em contato com a terra paulista, afogados nos abraços estrepitosos e na torrencial exuberância dos convívios da "Casa de Portugal" — láreira familiar em que se agasalham fraternalmente portugueses e brasileiros — os componentes da Missão Cultural: José Ameli e Luiz Ribeiro Soares, historiadores e embaixadores de pulso; Vitorino Neme-

sio, historiador, crítico e catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Luís Forgas Trigueiros e José Osório de Oliveira, expoentes da nova geração e desvelados leitores da nova geração de escritores brasileiros; o padre Bernardo Xavier Coutinho, jornalista e historiador, que dirige a revista "Museu"; e mais três professores de Faculdades de Ensino Superior — Daniel Vieira Barbosa, antigo ministro, lente de Finanças na Faculdade do Porto; Antonio Ferrer Correia catedrático de Direito Internacional na Universidade de Coimbra e Orlando Ribeiro, geógrafo e professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

E', como se verifica pela simples menção dos títulos, uma embaixada unida, insignes expoentes da cultura lusitana. Ineficientemente o programa que lhes foi traçado, após breve entendimento com a comissão de recepção, não lhes dá, a nenhum dos membros da Missão, tempo de se porem em contato e indagações com os nossos mestres, com os nossos cursos, com a nossa gente, nem os nossos professores, estudantes e interessados o tempo suficiente para tirar da visita e das conferências todo o proveito esperado.

A vida em São Paulo é inten-

sa e febril e não será possível a uma gente ouvir esses mestres em suas dissertações e críticas, num escasso fim do expediente diário. Coincide essa estadia com a Semana Santa, em que há três dias de ponto facultativo que muitos professores e intelectuais "emendem" num único período de descanso, fugindo de São Paulo para alguma fazenda do Interior ou para estâncias balneárias, a não ser, nestas, se acumularem, estrepitosos e confusamente, famílias que fogem ao bulício da Capital para cair no alarido de meninos e meninas em desenfreada correria pelos patios e corredores dos hotéis. Assim, decorrida a semana, deverão eles regressar à pátria, re-embarcando no mesmo suntuoso "Vera Cruz" que nos trouxe. E' pena!

Junta-me com essa missão, embora sem figurar nela como seu componente oficial, chegou ao Brasil e permanecerá no Rio por mais alguns meses no Brasil, no bairro que fogem ao bulício da Capital para cair no alarido de meninos e meninas em desenfreada correria pelos patios e corredores dos hotéis. Assim, decorrida a semana, deverão eles regressar à pátria, re-embarcando no mesmo suntuoso "Vera Cruz" que nos trouxe. E' pena!

Junta-me com essa missão, embora sem figurar nela como seu componente oficial, chegou ao Brasil e permanecerá no Rio por mais alguns meses no Brasil, no bairro que fogem ao bulício da Capital para cair no alarido de meninos e meninas em desenfreada correria pelos patios e corredores dos hotéis. Assim, decorrida a semana, deverão eles regressar à pátria, re-embarcando no mesmo suntuoso "Vera Cruz" que nos trouxe. E' pena!

Junta-me com essa missão, embora sem figurar nela como seu componente oficial, chegou ao Brasil e permanecerá no Rio por mais alguns meses no Brasil, no bairro que fogem ao bulício da Capital para cair no alarido de meninos e meninas em desenfreada correria pelos patios e corredores dos hotéis. Assim, decorrida a semana, deverão eles regressar à pátria, re-embarcando no mesmo suntuoso "Vera Cruz" que nos trouxe. E' pena!

Prestação de serviço militar

INCORPORAÇÃO OBRIGATORIA DE CANDIDATOS NÃO APROVEITADOS PARA A MATRICULA NA C.P.O.R.S.P. EM 1951

Integramos hoje, e daremos prosseguimento em dias subsequentes, a publicação dos nomes dos jovens convocados para o serviço militar obrigatório de acordo com o edital que nos foi enviado pela II Região Militar.

Deverão apresentar-se de 15 a 30 de corrente, a fim de prestarem o Serviço Militar, os que não foram aproveitados para a matrícula na C.P.O.R.S.P. no ano transito (1951).

Os jovens residentes nesta capital deverão se apresentar no Quartel General da 2ª Região Militar, Rua Conselheiro Crispiano 378, Zona da Terra, no interior do Estado, em que sede de unidades do Exército, deverão se apresentar nas unidades.

Os que residirem em cidades onde não existam unidades do Exército, deverão se apresentar nas sedes das respectivas Juntas e Alinhamento Militar.

Os candidatos não aproveitados para a matrícula na C.P.O.R.S.P. de 1951 em 1951 a que se refere o presente são os seguintes: Agostinho de Almeida, filho de João Antonio Capes e Eliza Damasceno Lopes; Aderbal Amaro, filho de Francisco Adriano Junior e Fortunata Belini; Adriano Junior de Mota da Cruz, filho de Alberto Frederico da Cruz e Delfina Rosa Mattos da Cruz; Altonio Maria de Mota, filho de José Mota e Maria D. Lima Mota; Alzias Nassif, filho de David Nassif e Sumaila Adad; Agner Alves, filho de Henrique Berta e Luz Martins Berta; Almirante Beloni Alves, filho de Luiz Alves Magan e Julia Bellomoni Alves; Ariza Onita, filho de Tomonori Onita e Tomajô Onita; Albert Franchi, filho de D. Franchi e D. Franchi; Eiza Franceschini; Alberto Nigri, filho de Jovir Nigri e Tereza Nigri; Alcides Frangipani, filho de Gespeiro Frangipani e Ortonia Michelini Frangipani; Aldo Bianco, filho de Luiz Bianco e Catarina Bianco; Aldo Giaccone Berardinelli, filho de João Berardinelli e Aldo Maximina Adele Giaccone Berardinelli; Aldo Mestrelli, filho de Guido Mestrelli e Hermilina Bazzani Mestrelli; Alexandre José de Almeida, filho de Antonio Kadane e Luciana Kadane; Alfredo Johan Julio Cerveng, filho de Julio João Cerveng e Mina Helena Cerveng; Alfrêdo Pato, filho de João Heister Pato e Helena Grouse-Nipper Pato; Alfrêdo Procete, filho de Antonio Procete e Alice Procete; Alvaro Malheiro, filho de Aristides Malheiro e Irene Maia Malheiro; Alvaro Nilton Moura, filho de Guilherme Moura Filho e Maria Munford Moura; Aldo José Antonio Pacifico Neto, filho de Ana do José P. Filho e Tereza Dupré Mariotti Pacifico; André Soares Carlos, filho de Nicolas Soares Carlos e Elvira Amabile Berta Soares; Amador Prado Garcia, filho de João Prado Garcia e Davina Vilela Garcia; Amos Assad Daher, filho de Assad Amos Daher e Badria Miguel Daher; Antonio de Maria, filho de Americo de Maria e Berta Caspiano de Maria; Antonio Baerina, filho de Humberto Baerina e Benedita Rodrigues Baerina; Antonio Carlos de Sá, filho de Carlos Alberto de Sá e Maria Emilia de Sá; Antonio Carneiro Rivas, filho de Alexandre Rivas e Maria Adina Carneiro Rivas; Antonio Castilho, filho de Antonio Castilho e Ana Gonçalves Castilho; Antonio Ernesto Donadio, filho de Jose Donadio e Amalia Paolucci; Antonio Galvão Alves Mourão, filho de Francisco Alves Mourão e Cyra Soares Mourão; Antonio Geraldo de Freitas Neto, filho de Horacio de Freitas e Orayde Sende Freitas; Antonio Henrique de Oliveira, filho de Benedito de Oliveira e João Oliveira; Antonio José Brent de Carvalho, filho de Maria Brent de Carvalho; Maria Luiza Cereira, filha de Benedito de Carvalho; Antonio José Dib, filho de Jose Dib e Alzias Dib; Antonio Nolli, filho de Hiromassa Nolli e Shima Nolli; Antonio de Oliveira, Almeida Prado, filho de José Nascimento Almeida Prado e Teresa de Jesus Oliveira; Antonio Paulo Santocchi, filho de Eliot Santocchi e Felicitina Corazza Santocchi; Antonio Pinto da Silva, filho de José Pinto da Silva e Anunaciata Lamarcia da Silva; Antonio Pinckall, filho de Jorge Pinckall e Maria Jorge Pinckall; Antonio Sergio Pacheco Mercier, filho de Benedito Mota Mercier e Carolina Pacheco Mercier; Antonio Silva de Oliveira, filho de Antonio Loureiro de Oliveira e Inalva Silva Oliveira; Apolônio Bueno Degrandi, filho de Bruno Degrandi e Lydia Degrandi; Ari Adolfo Medeiros dos Santos, filho de Noel Carlos dos Santos e Isabel Medeiros dos Santos; Ariosto Primo Passos Junior, filho de Ariosto Primo Passos e Aneliia Barile Passos; Arlindo Piacco Eiras Filho, filho de Arlindo Eiras e Izabe Piacco Eiras; Arlindo Zaroni Neto, filho de Arlindo Zaroni e Cyra Heppner Zaroni; Arnaldo Alberto Pedro Carraro, filho de D. Carraro e Inês Perrabino Carraro; Arnaldo de Carvalho Gramani, filho de Carvalho Gramani e Joella de Carvalho Gramani; Arnaldo Domingues filho de Francisco Domingues e Victoria de Jesus Domingues; Arnaldo Roun, filho de Ferruccio Roun e Madalena Mott Roun; Arnaldo Tomasi, filho de João Tomasi e Osminda Mary Tomasi; Arnaldo Vicente de Lima Barbosa, filho de Nelson Gonçalves Barbosa e Anna de Lima Barbosa; Arthur da Cunha Soares, filho de Darcy da Cunha Soares e Maria do Carmo Duarte de Azevedo.

Soares Ayton Bruno dos Reis, filho de Luiz Bruno dos Reis e Menedita Arice Bruno dos Reis; Benedito Darcy Alves da Silveira, filho de Antonio Alves da Silveira e Salvadora Franco da Silveira; Benedito Ignacio Justo da Silveira, filho de Benedito Alves da Silveira e Maria José de Andrade Justo; Benedito Balho Carlos de Lemos, filho de Antonio Carlos de Lemos Junior e Albertina de Oliveira Lemos; Benjamin Kressler, filho de Jacob Kressler e Ana Kressler; Bernardo Kocinas, filho de Cláudio Kocinas e Sarah Belli Kocinas; Brasil Arlindo Araújo, filho de Arlindo Araújo e Clotilde Araújo; Bruno Germano Pereira, filho de Sergio Paulo Pereira e Ingrid Pereira; Salim Jaber, filho de Raif Jaber e Agda Vieira Jaber; Caill João Filho, filho de Caill João e Maria Regina Ferraz dos Valério; Carlos Gomes Alexandre, filho de Sebastião Gomes Alexandre e Ercil Peres Alexandre; Carlos José de Almeida, filho de Alfredo José de Almeida e Maria Fernandes de Almeida; Celso da Costa Carvalho Vilela, filho de Alcides da Costa Vilela e Mara da Costa Carvalho Vilela; Celso Navarro, filho de Jonas Navarro e Alice Carreira Navarro; Celso Ramo Figueiredo, filho de José Augusto Figueiredo e Augusta Gonçalves Cautela; Cesar Milthor Sooma, filho de Sooma Sooma e Sooma Tuboni; Charles Caill Curt, filho de Caill Elias Curt e Padua Inês Curt; Claudio Brasa Ribeiro Pereira, filho de Claudio Ribeiro Pereira e Maria Brasa Ribeiro Pereira; Dib Elkadre, filho de Mohamed Elkadre e Chariri Parhat; Claudio Carlos Gembale, filho de Umberto Alfredo Gembale e Plomema Bonagura; Claudio Montini, filho de José Montini e Maria Montini; Clotilde Maria Vincenti da Cunha, filha de Armento Furtado da Cunha e Clotilde Vincenti da Cunha; Cyndy Peijó Valente, filho de José Gomes Valente e Andria Peijó Valente; Dalton Alvares Dercole, filho de Angelo Miguel Dercole e Ermelinda Alvares Dercole; Danilo Mamone, filho de Vicente Mamone e Iside Mamone; David Chandlerman, filho de José Chandlerman e Clor Chandlerman; Diogo Marques dos Santos Junior, filho de Diogo Marques dos Santos e Diomar Marques dos Santos; Diemar Fouquet, filho de Karl Fouquet e Meta Fouquet; Dorcil Borelli Machado, filho de Augusto Pereira Machado e Encarnatella Borelli Machado; Djalma de Paula Moraes, filho de

João Gonçalves de Paula e Laura Gonçalves de Moraes; Domingos Alves Meira, filho de João Alves Meira e Maria Candida Cerqueira Cesar Alves Meira; Dourival Benelli, filho de José Benelli e Anita Zéfiro Benelli; Durval Rabboni, filho de Zeferino Rabboni e Maria Palmo Rabboni; Eden Idris Bel, filho de João Della Bella e Amelia Pesento; Eduardo Della Rocca, filho de Eduardo Della Rocca e Ada Della Rocca; Edmundo Xande Nunes, filho de Amílcar Abel Nunes e Yolanda Sande Nunes; Edward Pedro Fontes Peresini, filho de Pedro Peresini e Maria Emilia Fontes Peresini; Elias Parah, filho de Moyses Abraham Parah e Victoria Silva Parah; Emilio José Augustini e Josefini Padua de Augustini; Eneas de Barros de Godoy e Marina do Nascimento Godoy; Ephraim de Figueiredo Boda e Ambrosina de Figueiredo Boda; Eras Kernbichler, filho de João Kernbichler e Ana Soledade da Rocha; Eric Desmond Hammer, filho de Edward Franklin Hammer e Anne Hilton Dronsfeld Hammer; Eustáquio Tanachchi, filho de Eduardo Tabacchi e Teresa Tanachchi; Ernesto Werneck da Silva Filho, filho de Ernesto Werneck da Silva e Ruth Werneck da Silva; Evaristo Morais Peres, filho de Manuel Morais de e Gertrudes Peres James; Ezequiel Marques Pereira, filho de Nelson Washington Pereira e Benedita Marques Pereira; Ezequiel Magalhães Junior, filho de Ezequiel Magalhães e Maria Barros Magalhães; Paulo Cardoso de Almeida, filho de Thomas dos Reis Cardoso de Almeida e Ruth Urlete Cardoso de Almeida; Fausto Antonio Araújo, filho de Heracleo de Araújo e Maria José Oliveira; Felipe Nudelmann, filho de Isaac Nudelmann e Bertha Nudelmann; Fernando Albino Ite, filho de Henrique Frederico Perianzo Witte e Maria Augusta Carvalho Witte; Fernando Ibra Simões Moss, filho de Edgardo Azevedo Moss e José de Meira Simões Moss; Fernando Porras Gloriano, filho de Afonso Porras Dias e Carmen Giordano de Grazi; Flavio Plinio Pereira, filho de Sebastião Pereira e Desolina Pereira; Francisco Cesar Pinheiro Rodrigues, filho de Ubirajara Rodrigues e Maria Pinheiro Rodrigues; Francisco José Pires, filho de Angelo Pires e Elza de Maria Justo Pires; Francisco Pereira, filho de Cornelio Pereira e Antonia M. da Silva; Francisco Roberto Brandão, filho de Carlos Brandão e Maria Campos Andrade; Francisco Novas Campos, filho de Francisco Velloso Campos e Adolphina Greven; Francisco de Assis Fernandes Velloso; Fred Lane, filho de Frederico Lane Junior e Anna Lane; Frederico Albuquerque Costa Filho, filho de Frederico Albuquerque Costa e Aida Furtado de Albuquerque Costa.

(Continua)

Para os

Feriados

da Páscoa

Original e completa coleção

de camisas esporte. Desde \$195

Confortável blusão com zip

em ótimo shantung \$380

Calças esporte em tropical de pura lã \$380

Calças esporte em ótima

gabardine ou mescla \$450

Conjunto slack "Saragossy" em finíssimo

shantung de albene \$650

Moderno paletó esporte para

o Inverno em pura lã \$680

A Exposição

PATRIARCA • BRÁS
BELÉM • CAMPINAS

Abertas amanhã até 10 horas da noite

RESPIGOS E RECORTES

COFAP "A COFAP — lembra o "Correio da Manhã" — substituiu a antiga CCP. Esta — a Comissão Central de Preços — lutou sempre entre as suas deficiências com uma causa, que se podia dizer original: a falta de personalidade jurídica.

"Eis o problema: o governo constituiu um órgão para cuidar de um problema delicado e complexo, o custo da vida, e este órgão não se podia desincumbir razoavelmente de sua tarefa, senão por resoluções fixando os preços dos artigos. Mas, visto que não tinha personalidade jurídica, tais resoluções — ou portarias — podiam ser arguidas de ilegais, e foram algumas, mandando, por isto, a Justiça, que cessasse o seu vigor.

"A CCP enfrentava-se numa situação de fato — a ascensão do custo da vida — sem ter a própria uma situação de direito suficientemente habil para garantir-lhe as providências.

"Veio o governo do sr. Getúlio Vargas e substituiu a Comissão Central de Preços pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Para criá-la, foi enviada mensagem ao Congresso. Até que o anteprojeto da COFAP concluisse os tramites legislativos, decorria um interregno em que, legalmente, nenhum órgão de controle de preços podia funcionar.

"Foi neste interregno que o governo, para solucionar o problema da descontinuidade, abriu uma conta rotativa no Banco do Brasil, no nome pessoal do sr. Benjamim Soares Cabello, vice-presidente da COFAP, de uma COFAP que ainda não existia, sendo a conta baseada num crédito de 200 milhões de cruzeiros, que ainda não fora autorizado pelo Congresso, como dispositivo que era do anteprojeto que criava a COFAP e que ainda não fora aprovado.

"Foi este interregno que foram ontem prestados pelo próprio sr. Cabello, depondo perante a comissão parlamentar de inquérito constituída pela Câmara para apurar acusações de irregularidade na compra de gado feita pela COFAP para abastecimento do Distrito Federal.

"A compra do gado, cuja regularidade o sr. Cabello procurou patentear, foi feita com o dinheiro daquela conta no Banco do Brasil, a título de adiantamento do crédito pedido ao Congresso. Conta em seu nome pessoal, pois o sr. Cabello tem personalidade jurídica, coisa que não possuía o órgão de que era, e é, vice-presidente.

"Pode-se, do conhecimento do caso, julgar a liberalidade com que se movimentou os dinheiros públicos. Mas, ao mesmo tempo, sem recursos as atribuições, cujo exercício não foi iniciado, do órgão controlador dos preços, um órgão, de obstar, que estava ainda juridicamente no embrião?

"A juridicidade da COFAP era embrionária, enquanto os preços já haviam crescido, subido — e continuavam cada vez maiores. Como continuavam, ainda agora, a crescer...

MAIS MEIO POR CENTO

"Anunciada já faz tempo, vai entrar em execução — frisa o "Diário de Notícias" — a cobrança de mais meio por cento nas contribuições para o IAPC. Destarte, os comerciantes, além dos aumentos de despesa, decorrentes da permanente majoração do custo da vida, vão ter também uma diminuição de receita, pois seus salarios passaram a sofrer mais esse desconto em folha.

"A justificativa da medida é a necessidade de tornar efetiva uma assistência médica até agora inexistente. Quanto a tal necessidade responder às suas finalidades e em matéria de hospitais e, principalmente, de sanatórios, isso é

matéria que permanece no domínio da fantasia.

"O certo, porém, é que a nova não deixam de reconhecer a os segurados desas, com das demais autarquias. Os ambulatórios — onde de há muito se não longe de corralidade começa a ser arrecadada com antecipação, isto é, antes que os comerciantes entrem no gozo dos benefícios cuja criação e promoção, quando o oposto deveria verificar-se. Conhecem-se suficientemente os nossos processos administrativos. Por todo este Brasil — pois por toda vastidão do território nacional se encontram contribuintes do IAPC — estará o Instituto no dever de levar ao comerciante essa assistência a que ele passa a fazer jus, irremediavelmente, em função da nova quota que se lhe exige. E quando haverá, para esse fim, uma rede de instalações, devidamente aparelhadas de médicos que não se importem em sair das capitais, de grandes cidades, e no interior, nos lugares distantes, levem ao contribuinte de mais meio por cento aquilo que ele terá o direito de reclamar?

"É absurdo julgar a obra das instituições chamadas de previdência social, pelo que se passa no Rio e em uma ou outra capital de Estado. Se aqui mesmo, são tão frequentes as queixas dos segurados degatendidos ou mal atendidos, situação que leva a grande maioria da população a não recorrer aos serviços médicos das "unidades" autárquicas, facilmente se avalia o que ocorre lá fora.

"O IAPC, entretanto, vai assumir um compromisso. E o que se deve desejar é que não se limite a criar numerosos lugares de médicos para a ampliação de seus quadros, por conta desse meio por cento que vai entrar a menos no crescimento da receita doméstica dos comerciantes, numa época em que tal receita, em vez de ser reduzida, deveria ser aumentada."

CULTO EVANGELICO

Igreja Presbiteriana do Brasil (Rua São Leopoldo, 118) — Escola Dominical às 9.30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas. S. Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas. Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

Penha — Escola Dominical às 9.30 horas. Culto às 20 horas. Vila Esperança — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 20 horas. Vila Formosa — Escola Dominical às 9.30 horas. Culto às 20 horas.

Itaipava — Escola Dominical, às 16 horas. Terras de Vasconcelos — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 16 horas.

Vila Matilde — Culto às 16 horas. Vila Clementina Cristã — 18 horas. Igreja Antônia, 2-A — Hoje, haverá culto público, em alemão, às 8.30 horas, versando a liturgia sobre o tema: "A Irredutibilidade".

Associação Ciência Cristã — Na sede desta Associação, no edifício da planície, à praça Ramon de Argo, haverá culto público, em português, às 9.30 e em inglês às 11 horas, versando a liturgia sobre o tema: "A Irredutibilidade".

CULTO CATOLICO LIVRE A missa de Domingo de Ramos será celebrada às 8 horas, na capela da Igreja Episcopal, à Rua Jacinto Pais, 12. Baile de orações pela Igreja Universal e as nações. Anís da 2ª missa, às 16 horas, bênção e distribuição dos Ramos.

Quinta-feira Santa, missa e bênção dos Santos Óleos. Sexta-feira, missa dos Presbíteros, sábado às 20 horas, missa de Aleluia.

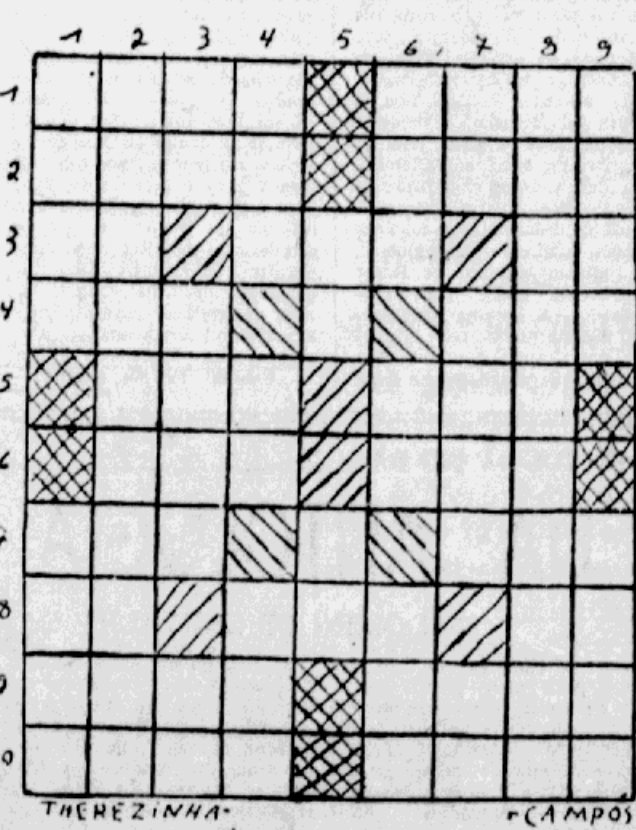
NOTAS DE ARTE PINTURA HUNGARA Acha-se inaugurada ao público, diariamente, na Galeria de Arte Moderna, a exposição de pinturas de Lina, uma exposição de pintura húngara.

PINTURA BELGA — Continua a ser visitada, na Galeria de Arte Rio Branco, a sala de exposições de pinturas belgas, com trabalhos de artistas belgas, como: J. Van der Stuyvenberg, J. Van der Stuyvenberg, J. Van der Stuyvenberg.

O espetáculo de dança "A Dança da Lua", sob a direção de J. Van der Stuyvenberg, será apresentado aos domingos das 19 às 22 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 751



De Terezinha J. A. Campos, de Guaratinguá.

HORIZONTAIS: 1 — Aro — Macula; 2 — Lugar onde normalmente se come — Época (pl.); 3 — Sufixo designativo Autor; 4 — Título abissino — Espécie de Melão; 4 — Maior — Motivo; 5 — Antes do meio dia — Grande quantidade; 6 — Símbolo do Tântalo — Caminhar; 7 — Renque — Enjeço; 8 — Governador da Pedra de altar — Prefixo, ideia posição em derredor; 9 — Terra própria para cultura de arroz — Rua estreita; 10 — Membro empunhado das aves (pl.); 2 — Sufixo imperador romano — Sem ter que fazer; 3 — Existe — Terapio (fem.); 0 — mais; 4 — bifeio — Mulher de Instituto — priverse — Paralelismo; 5 — Atmosfera — Cidade da Califórnia; 6 — Fisionomia (fig.); 7 — Nota musical — Manto de beduínos; 7 — Sufixo designativo de autor — Reside — Existe; 8 — Extraordinário — Tira; 9 — Falta de sorte — O mesmo que ombro (pl.).

"VENENO"

A atriz brasileira Leonor Amar, que tem feito vários filmes de sucesso no México, foi agora contratada pela Companhia Cinematográfica Vera Cruz para fazer o papel principal no filme "Veneno", argumento de Gianni Pagni, que dirige também a película. Os atores principais são Anselmo Duarte e Zbigniew, e a filmagem será iniciada no próximo dia 28, devendo terminar dentro de 60 dias. A "Vera Cruz" oferece, antes da noite, no "Tatiana", um confeitaria francesa naívia, a fim de apresentar a artista Leonor Amar.



Realizou-se ontem às 11 horas, no Instituto "Caetano de Campos", a cerimônia de posse dos professores Yolanda de Paiva Marucci e Orestes Rosella, respectivamente diretora e vice-diretor desse estabelecimento de ensino. Empossando os novos diretores, o professor Mario Marques, superintendente do Instituto, ressaltou o fato de terem sido ambos os professores designados para as funções por indicação da Congregação da Escola.

Observou que o acontecimento, revestindo-se de especial significação democrática para a vida do Instituto "Caetano de Campos", iria também proporcionar aos seus novos dirigentes aquele ambiente de confiança e de apoio necessários a uma administração firme e segura.

Seguiu-se com a palavra a professora Yolanda de Paiva Marucci que agradeceu ao corpo docente a sua eleição para o cargo de diretora do estabelecimento, e, depois de esboçar o programa de ação que pretendia desenvolver, manifestou sua solidariedade ao professor Mario Marques pelo trabalho que vem realizando como superintendente do Instituto "Caetano de Campos".

Falaram a seguir os professores Orestes Rosella, vice-diretor, e Eurico Figueiredo que saudou os diretores empossados, em nome dos professores do Instituto.

A professora Yolanda de Paiva Marucci é professora catedrática de História de Educação do Instituto "Caetano de Campos", diplomada pelos cursos de aperfeiçoamento e de administradores escolares do extinto Instituto de Educação da Universidade de São Paulo; licenciada pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de

Universidade de São Paulo, seção de Ciências Sociais e Políticas; bacharelada em ciências jurídicas.

O professor Orestes Rosella nomeado para reger a cadeira de português do Instituto de Educação "Caetano de Campos", professor por concurso, da cadeira de história.

No "clique" a nova diretora do Instituto de Educação juntamente com o superintendente e o vice-diretor.

Excursão à Europa do Touring Club do Brasil

O Departamento de turismo do Touring Club do Brasil organizou um programa para o 2º grupo de excursionistas, que partirá desta capital no dia 1º de maio próximo, com destino à Europa, onde percorrerá cerca de 120 das principais cidades e capitais do Velho Mundo. Em Paris, os caravaneiros permanecerão 10 dias, havendo recepções especiais promovidas pelo Touring Club Francês.

Quaisquer informações poderão ser obtidas à rua Quirino de Andrade, 35, tel. 24-1121 e 24-1122.

BOLETIM METEOROLOGICO

3-4-532

Chuva em mm

Max. Min.

LITORAL

Cananéia . . . 26 15 0.0

Itanhaém . . . 25 17 0.0

Santos . . . 27 16 0.0

PLANALTO

A. Branca . . . 14 0.0

Faculdade de . . . 24 12 0.0

Higiene . . . 25 12 0.0

Observatório . . . 26 9 0.0

Avare . . . 26 9 0.0

Ijupeva . . . 26 10 0.0

Itu . . . 26 10 0.0

Limeira . . . 26 10 0.0

Piracicaba . . . 26 9 0.0

S. Rita . . . 27 10 0.0

S. Carlos . . . 26 11 0.0

Sorocaba . . . 26 10 0.0

SERRA

Guaratininga . . . 23 16 0.0

Taubaté . . . 26 15 0.0

Pindamonhangaba . . . 26 14 0.0

Flumimense . . . 26 14 0.0

OESTE

Rauri . . . 27 14 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado: TEMPO — Bom com nebulosidade. TEMPERATURA — Em elevação. VENTOS — De Sul a Leste, fortes por vezes.

A obsessão da morte na vida dos grandes escritores

A morte tem impressionado diversamente aos homens de génio literário. A uns, o "quando", a outros o "como" e a terceiros o "onde". Das mais curiosas obsessões, todavia, aquelas referentes ao imediato pós-morte. Um pesquisador paciente encontraria neste capítulo das esquisitices, verdadeiras maravilhas de superstições às vezes, de destemor em outras, de originalidade em quase todas.

Um dos mais queridos mestres de Alexandre deixou disposições taxativas a esse respeito. E tão zeloso do cumprimento delas que depositou-as em mãos do poeta conquistador. Moriu que foi, ao lado do amo, na marcha sobre a Ásia, o imperial testamentário fez incinerar o corpo do poeta, transportar as cinzas para o Jorjão da Grécia vinhateta, onde, no cume de um doce outeiro, jorjavavel ao vento, as cinzas de postas sobre marmore roseo do Helesponto foram levadas a prender-se às cepas, descer por elas, acastigar-se às raízes, fazer-se humus, seiva, baga e vinho generoso. "Hei de voltar a cantar pelos lábios de todos os vitoriosos embriagados", disse ele. E quem sabe quantos soldados ou poetas, marinheiros dos trirremes que seguiram para a Canai e para a Tríncria, caravaneiros que demandavam as praias do Ponto Euxino não sentiram na alegria do vinho quente e eufórico o trasto amargo de um elemento inusitado porque devido a uma vontade acina do formulário usual.

Muitos outros jugram a obsecração da vermina. Aos que não criam na outra vida, o chão era indigno de repastar-se na matéria que acomechegara o seu espírito. Aos que acreditavam pouco importava a carne desfeita. No chão ou ar, em taças irrisadas ou em labios curvados, a matéria voltaria no dia do Juízo a compor o terreno involucre.

D'ANNUNZIO encontrou e exigiu sempre um meio original, escrupulosamente científico de por fim ao corpo tantas vezes glorificado pelas honras terrenas e acarinado por outros corpos. Ordenou que em seguida ao seu passamento enchessem a banheira luxuosa do seu "Il Vittorioso" com um ácido rapidamente dissolvente. E nesse derradeiro banho fosse emerso o seu cadáver ainda quente. Dissolva-se ainda, ter sido ou não verídica essa exigência, se foi ou não executada.

Deu igualmente estranho formulário outro génio: PIRANDELLO. Amante do campo que olhava com ternura de eterno e compreensivo enamorado, dele não quis fugir nem mesmo depois de já não ser mais Pirandello. Disps que fosse incinerado, violando só com isso o regulamento policial do tempo, e as cinzas numa urna que lembrasse a primitiva cerâmica italiana, sepultas ao centro da mais fértil e luminosa campina tritícola do Agrirento. Antes disso, que não houvesse junto ao corpo palavras de elogio, de crítica, de piedade ou de pesar. Silêncio apenas, como a doce e natural quietude que preside ao amadurecimento das menses, e que não fosse lavada e nem fosse vestida de qualquer tecido para não roubar ao fogo e ao solo a parcela do seu suor final. Que o levassem no atado dos indigentes, humilde e singelo como a seara que não aceita outros adornos senão aqueles que a natureza lhe concede. Sem dúvida, está por aparecer outro fastoso autor de "A luz da outra casa" concebeu que já não viera num tempo em que a vontade dos pró-homens era considerada dispensa dos deuses. O poeta de Alexandre era pagão e todavia lhe respeitaram a suprema vontade. Pirandello, filho de um país onde a exaltação como o odio vão os extremos e a vontade de um vivo não responde pela impotência de um morto. Assim é que a sua urna mortuária já não repousa sob o celido chão siciliano mas dorme o sono eterno nas salas frias de um museu que apenas sombras espectrais de turistas apressados percorrem de vez em vez.

HERNANI DONATO

NOTÍCIAS

OITOCENTOS MIL CRUZEIROS EM PREMIOS. — O deputado Jorge Lacerda, conhecido o seu parecer sobre o projeto do deputado Ovídio Orsini instituinte do Prêmio Nacional de Literatura no valor de cinquenta mil cruzeiros. O parecer do deputado catarinense concluiu por apresentar um substitutivo instituinte, ao invés de um, oito prêmios nacionais, para as seguintes atividades culturais: Filosofia, Ciências, Literatura, Artes Plásticas, Música e Jornalismo. Cada um desses prêmios, de acordo com o substitutivo Jorge Lacerda, será do valor de cem mil cruzeiros e deverá ser atribuído levando em conta contribuição de caráter fundamental naquelas atividades. A regulamentação dos Prêmios será feita pelo Ministério da Educação, dentro de noventa dias após a aprovação da lei.

PARA INGLÊS VER... O NOSSO LIVRO. — É a obra de um brasileiro, organizada pelo Clube do Livro do "Times" sob auspício da Sociedade Anglo-Brasileira do Reino Unido. Os livros expostos provêm, em grande maioria, do Instituto Nacional do Livro, do Rio de Janeiro. Certo número de livros expostos são raros, procedentes da coleção particular do embaixador, que enviou igualmente um certo número de quadros, aquarelas e estampas que honram habitualmente as salas da embaixada. Entre as obras expostas figuram particularmente uma História do Brasil de Robert Southey; "Como a família real portuguesa escapou para o Brasil", do conde Thomas O'Neill, livro emprestado pelo sr. David Eccles, ministro das Relações Exteriores do Reino Unido; e, sobretudo, as extraordinárias aventuras do alemão Hans Staden, "Entre canibais do Brasil", obra escrita em 1537.

MUITO MAIS DO QUE A DESCOBERTA. — O livro de Emmanuel de Portugal sobre a descoberta do Brasil foi arrematado por 1.500.000 francos num leilão realizado no Hotel "Drouot" da Biblioteca do Livro Chadenet, falecido em 1940. A obra de Emmanuel de Portugal, da qual existe unicamente dois outros exemplares — um em Sevilha e outro em Veneza — ricamente encadernado, tem no verso da última folha uma nota autógrafo de Fernando Colombo, filho natural do grande navegador, a quem pertenceu o livro. Foi um grande livreiro parisiense quem comprou o livro.

POESIA BRASILEIRA EM PARIS. — Pierre Seghers, o conhecido editor parisiense de poesias, vai lançar brevemente uma coletânea de poemas brasileiros na coleção de cadernos bimensais — Poesias 52. — Os escolhidos foram Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt, Cassiano Ricardo, Pedro Dantas, Jorge de Lima, Geir Campos, Domingos Carvalho da Silva e Cecília Meireles. De cada um deles serão traduzidos para o francês de quatro a cinco poemas.

NOVOS DIRETORES DO CLUBE DA POESIA. — Tem novos diretores, que são os srs. Péricles Eugênio da Silva Ramos e Jamil Almansur Haddad, respectivamente, para os cargos de presidente e vice-presidente, o Clube da Poesia de São Paulo. O Conselho Consultivo assim constituiu: srs. Cassiano Ricardo, Antônio Rangel Bandeira, José Escobar Paria, Paulo Mendes de Almeida e José Távares de Miranda. Os demais cargos não eleitos, serão preenchidos por indicação dos membros.

QUANDO foram iniciados os debates para a organização da Antologia da Poesia Contemporânea do Clube da Poesia, havia quem entendesse que o problema era simples demais. Bastava escolher nomes e, depois, de cada nome, dois ou três poemas significativos. Houve mesmo quem chegasse a apontar, como representativos do sr. Guilherme de Almeida, alguns poemas do seu último livro — "O Anjo de Sal" — e como exponenciais do sr. Cassiano Ricardo apenas os versos de "A Face Perdida". Alguns autores chegaram a remeter poemas inditos ao sr. Carlos Burlamaqui Kopke...

Antologias feitas dentro dessa técnica já existem muitas. Trata-se, na maioria dos casos, de livros sem a menor importância, ou então de falsa importância. Este é por exemplo o caso da Antologia Modernista do poeta Dante Milano, que agrupou, entre nomes representativos do movimento de renovação lírica nacional, o sr. Olegário Mariano e um sr. Jorge Fernandes, autor de alguns poemas esporádicos entre 22 e 30.

O Clube da Poesia não alimentava porém a intenção de editar uma obra que não fosse de alta significação para o estudo da evolução da poesia nacional. E, para que este objetivo não se perdesse, era necessária uma verdadeira consulta à opinião dos grandes poetas do país, além de uma seleção metódica e criteriosa de poemas de cada um dos poetas.

A Antologia atenderá assim à importância estética dos

CORREIO DA LITERATURA E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — S AO PAULO, 6 DE ABRIL DE 1952 — PRIMEIRA SECÇÃO: 8 PAGINAS

NOVOS RUMOS DA CRITICA LITERARIA FRANCESA

Em torno de Gustave Flaubert, da sua vida e obra, toda uma atualidade literária feita de crítica, de pesquisas, estudos, revelações, exumações de textos e comentários se desenha atualmente. Mme. J. Durré teve a felicidade de encontrar na Biblioteca da Cidade de Paris, os dois cadernos de "Notas de viagem" de Gustave Flaubert e os dezeto "Cadernos de Leitura", em parte utilizados pela edição Conard. É natural que o labor de Flaubert, a lentidão de concepção, o torpor intelectual em face do problema da elaboração (apesar da paciência que punha em resolução) tenham atraído a atenção de vários livros de erudição e plodidade literária. É evidente que o escritor se sai bem de todas estas provas.

Se é de lamentar que Flaubert tenha hesitado perante a grande obra que, sem dúvida, ultrapassava as suas forças, mas merecia ter feito, ele não deixa por isso de ser grande, muito grande. Mas o estilo, o método de composição, as prudentes demais, esgotaram-no tanto como a sobre-humana atividade de Balzac minou o corpo e paralisou a atividade do pai da "Comédia Humana", morio, de, aos 51 anos. Os emborçãos franceses de Flaubert não se podem comparar à incessante "pugna do absoluto" (do di-nheiro!) que agita as noites de Balzac. Flaubert apoiava-se em cenários — resistência fraca —; Balzac na tenaz implacável da vida. Um tinha os seus demônios para evitar os sonhos pessimistas. O outro, fazendo da noite dia, lançava-se para a glória, esse "sol dos mortos" sem dormir, como um soldado que vela sobre o seu destino literário. Cada um deles tem o seu lugar na história. O de Flaubert mobiliza-se agora de novos testemunhos. Entre estes, a opinião crítica distinguu particularmente o último trabalho de Leon Bopp. Trata-se, com efeito, de um verdadeiro monumento crítico erguido à

PIERRE DESCAVES

glória do celebre romance de Flaubert (1). Um volume de 550 páginas — onde cada uma das frases do romance é acompanhada de uma digressão, de um esclarecimento, de uma ótica própria. Procedendo assim, Leon Bopp pretende inovar. De que modo, em geral, são estudadas e criticadas as obras literárias (os romances em particular)? Quase sempre do ponto de vista psicológico, moral ou religioso, ou então do médico, social, político, histórico e geográfico. Talvez, diz Leon Bopp, conviesse estudá-las e criticá-las um pouco mais do ponto de vista em que o autor se colocou para as escrever; isto é do ponto de vista da arte e da técnica literária, pois que afinal de contas, não ele, se os romancistas escrevem romances, "não é com certeza com o intuito essencial de fornecer contribuições à psicologia, nem para expor uma metafísica". Leon Bopp supôs, então, depois dos penetrantes estudos de Saint-Beuve, Baudelaire, Zola, Brunetiere, Bourget, Mauriac, Faguet, Thibaudet e Maynard sobre o caráter e o espírito de Flaubert encaixado no todo e no espírito, enriquecer o que já se sabe com o estudo do ofício, da técnica, da arte de Flaubert na "Madame Bovary". Leon Bopp, que é romancista, crítico e ensaísta, levou a cabo um empreendimento que seria confundido o erro de Croiset. Contudo, não escrevia este a Louise Colet: "Este livro, "Madame Bovary", todo em cálculos e manhas de estilo, não me está no sangue, nas entranhas, sinto que é, da minha parte, uma coisa de vontade, de ficção." Para dar uma ideia da minúcia do trabalho de Leon Bopp, basta citar esta nota de comentário: "— É interessante reconhecer brevemente as principais indicações de cor da "Madame Bovary": o "violeta" é mencionado 4 vezes; o "castanho", 13 vezes; o "rosa", 19 vezes; o "cinzento", 15; o "amarelo", 21 vezes; o "verde", 26; o "azul", 38; o "vermelho", 70; o "branco", 75; o "negro", 77 vezes. Imagina-se a que ponto deve chegar o escrupuloso de um comentarista que concentra sobre a "obra em si" aquilo a que

Mas este novo e importante trabalho tem a vantagem de instalar de novo Flaubert na atualidade. Os grandes artistas mobilizam os entusiasmos, os pacientes dos críticos todos mais ou menos validos, exerce os fastidiosos.

(I) Commentaire sur Madame Bovary, Edit. A. la Baconnière, Neuchâtel.

CEM SONETOS CELEBRES DA LINGUA PORTUGUESA

Seleção de DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

XXIII
NA "ULISSEIA" DE GABRIEL PEREIRA DE CASTRO

BERNARDA FERREIRA DE LACERDA (1895-1916...?)

Morrei cantando, Cisne Lusitano,
A cara Patria, que perder-vos chora;
Mas a, que à fama dáis, tuba sonora
Nunca pode sentir da morte o dano.

Ouvindo vosso canto soberano,
Ja Delos por Apolo vos adora,
E para Dafne ao divino agora,
Se antes fugiu veloz do Apolo humano,

Em seus braços à vossa efígie ordena
A mais verde e odorífera coroa,
Que jamais alcançou culta Camena.

Aíla, e soberba em tanto a fama voa
De ver que alada vai com a vossa pena,
Honra de Luso, Glória de Lisboa.

XXIV
IN "O CASAMENTO PERFEITO" DE DIOGO DE PAIVA ANDRADA

FRANCISCO DE SÁ DE MENEZES (1597-1664-)

As leis do matrimônio que as idades
De cobre e ferro tinham corrompidas
Por vós ao ter primeiro reduzidas
Já se vem igualar desigualdades:

Unidas a uma só duas vontades
A razão santa, e puro amor rendidas,
De precipícios mil livrais as vidas
Durará vosso nome eternidades.

Mas que mais há que vós, Andrada illustre,
Que se altos documentos tendes dado
Erário de virtudes vos contemplo.

Da nossa idade sós glorioso lustre,
Perfíssima ideia deste estado,
Aprenda, e de vós tome o mundo exemplo.

"NÃO"
J. O. ORLANDI

Copyright da SPES de S. Paulo

"Mana Quitéria.
Você é velha demais para ignorar certas coisas. Perdoe-me, mas se fosse uma moça casadoira ou não jovem, mas na sua idade, com franqueza!... Está errada, e completamente errada, se pensa que o papel de avó é interferir na educação dos netos sem anuência dos pais e com a agravante de criar um ambiente malefício para os seus primeiros anos na passagem por este velho "vale de lágrimas". A sua ação está sendo demolida na educação dos netos. Faça alguma coisa de útil. Se não tem mais energia para corrigir os netos oriente os pais no processo educativo. Lembre-se de que os mecos são impacientes e impulsivos e, portanto, facéis de cometer erros de consequências mais ou menos graves. Precisam muito de nossa ajuda e da contribuição da nossa experiência. Você toma partido dos seus netos contra os pais. Ora, mana Quitéria, isso tudo está errado. Corrija-se. Além do mais os seus zeios em excesso tiram da criança um dos mais valiosos patrimônios que ela deve levar para a idade adulta, que é a confiança em si. Tive oportunidade de apreciar o seu zelo, ao contato com os netos. Você inconscientemente está criando para eles o mundo nefasto do "Não". Mundo negativo a começar pela própria expressão física do termo. "Não suba na cadeira que você caiu".

"Não xingue a sua mana que Deus castiga".
"Não coma banana com manga que é veneno".
"Não mexa com a faca que você corta o dedo".
"Não jogue bola".
"Não minta que vai para o Inferno".
"Não se intrometa na conversa dos mais velhos".

Afinal uma porção de coisas proibidas que tornam a vida da criança uma verdadeira decepção, uma incontestável inutilidade. É verdade que a maioria das crianças, — as eternas crianças de hoje — como se afirma em todos os tempos e espaços dá de ombros à estultice dos avós e por fim fazem o que querem. Começa por aí o mau hábito da desobediência. Desobedecem em coisas e fatos insignificantes. Habitualmente se desobedecem e mais tarde a indisciplina forma a estrutura do seu procedimento na vida social. A criança não caiu da cadeira conforme o previsto, não cortou o dedo com a faca, não foi para o Inferno com a mentira, nem Deus a castigou por ter xingado quem quer que fosse. E assim desmoraliza-se o mundo do "não". Mas precisamos também levar em conta aquelas crianças tímidas e obedientes nas quais esse mundo de negativismo cria um complexo de inferioridade e de terror. Tem medo de tudo, tornam-se inseguras e apáticas. Deixe a criança viver normal.

Mario deverá abrir a "Antologia", seguindo-se a ele os poemas do primeiro número de "Klaxon". Ronald, Luis Aranha e Guilherme de Almeida. Virá depois Manuel Bandeira, e em seguida Oswald de Andrade, que, em outubro de 1924, publicou vários poemas da série "Pau Brasil" na "Revista do Brasil".

O passeio através das revistas oferece algumas surpresas. O exame das revistas mineiras tornou uma imposição a inclusão de dois poetas que não figuravam na lista inicial: João Alphonso e Afonso Arinos. A importância de Pedro Nave, Prudente de Moraes, neto, e Sérgio Milliet resalta também do estudo feito à base dos periódicos.

A história, a vida e os problemas do modernismo poético serão, enfim, estampados nas páginas da Antologia do Clube da Poesia. É certo que de suas páginas deverão constar, também, dois ou três poetas que nenhuma influência exerceram na marcha dos acontecimentos, e que, num trabalho perfeito — e impossível portanto — seriam omitidos. Este será porém o tributo pago pela Antologia à sua essência de obra humana, jamais isenta, por isso, de algumas paixões embora ilegítimas, de algumas injunções embora subalternas.

Suas virtudes são de absolvente, porém, desses pecados de pouca importância. E se houver erros maiores, a história se retilheará, inexoravelmente...

(Conclui na 8.ª página)

As razões da mocidade

NELSON WERNECK SODRE

No nosso tempo, nem só de literatura, quanto às leituras, vivia a mocidade. O grande leitor do século XIX, gerado nas últimas décadas do século XIX, projetar-se no nosso século, com uma intensidade muito forte, e ultrapassava mesmo o instante de transformação motivado pelo primeiro conflito mundial. Aquele movimento de curiosidade científica que se alastrava, por toda a parte, gerando o naturalismo, em literatura, como a necessidade da divulgação dos conhecimentos e das pesquisas, chegou também ao Brasil. Seus efeitos, nas origens, foram os mais acentuados, e o próprio romance de viagens e de aventuras de Julio Verne, que alcançou tanta projeção nos primeiros lustros do século XX não foi mais do que um sinal da necessidade de divulgação que se anunciava. Aó lado dessa divulgação barata, por assim dizer, repontou logo a divulgação com fundamento científico, em obras específicas, apreendendo as coleções e bibliotecas especializadas. Duas delas tiveram grande afluência, no Brasil e em Portugal, ambas surgidas em França: — a que foi dirigida por Gustave Le Bon e a que surgiu sob a orientação de Loisy. Em algumas bibliotecas particulares encontraram-se ainda os volumes de capa vermelha da coleção que Gustave Le Bon dirigiu. Alguns de seus volumes encontraram uma repercussão muito intensa e, apenas citando de memória, entre estes podem ser apontados os trabalhos de Henri Poincaré, particularmente o que apreciava o papel da convenção e da hipótese no desenvolvimento das teorias científicas, a obra de Picard sobre o direito, o ensaio de Bloch, o excelente estudo de Dastre, além dos livros do próprio diretor da coleção. A coleção de Loisy, em que um dos primeiros volumes era o de Unamuno sobre o conceito de agonia no pensamento cristão, destinava-se apenas a estudos sobre a religião. A obra renovadora e científica dos fins do século XIX produ-

zira, no campo político, o socialismo que fazia do anticlericalismo uma de suas batalhas, e no domínio das ciências naturais os estudos revisionistas de Renan foi uma das figuras mais curiosas, com a particularidade de ter sido um grande homem de letras.

Está claro que, em muito, o movimento de divulgação científica era tão desorientado quanto o socialismo francês, surgido paralelamente, socialismo que fez tanto alarde de sua objetividade e de sua análise pela liberdade de espírito, batendo-se contra o ensino religioso e, mais adiante, sustentando a luta pela revisão do processo Dreyfus, para acabar, com os seus Brind e os seus Clemenceaux, lançando-se no conflito de 1914. Grande parte desse ambiente de desorientação foi apenado, com alguma realidade, no romance extenso de Roger Martin Du Gard, "Les Thibault". A batalha anticlerical, entretanto — que constituía um simples desvio e uma conceitualização notadamente falsa

TORRE DE VIGIA

NOTÍCIAS DA ANTOLOGIA POETICA

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Informação. Os debates, as mesas redondas e as reportagens tiveram por fim possibilitar essa consulta. Não faltou quem se pronunciasse em S. Paulo, no Rio e nos Estados. Todos os pontos de vista foram examinados, inclusive aqueles que atacavam o prestígio do Clube e dos seus associados. Nenhuma ideia aproveitável deixou de merecer a devida consideração.

Ao par da agitação das mesas redondas, das reportagens e da polémica, houve porém, e continua a haver, o trabalho silencioso e metódico da pesquisa histórica. A Antologia não será organizada à base de nomes, nem de livros, como houve quem sugerisse, inicialmente. Ela refletirá a marcha do movimento modernista, de 1922 em diante, até seu clímax e seu ocaso. Os poemas importantes — sem consideração pelo nome dos respectivos autores — serão incluídos. Os livros de repercussão — não porque sejam da autoria de A ou B — mas somente pelo papel que desempenharam na marcha dos acontecimentos, serão igualmente representados.

A Antologia atenderá assim à importância estética dos

Ultimos lançamentos

FLORICULTURA

FLORES NO LAR — É o mais recente livro da Série "Biblioteca Criação e Lavoura" de Edições Melhoramentos e impõe-se, como todas as demais obras nela integradas, pelo seu alto valor intrínseco. Da autoria do conhecido técnico João S. Decker, que já deu ao público vários outros trabalhos concernentes, como "Horticultura", "Cultura do Morangoiro" etc., é um conjunto de úteis ensinamentos para os profissionais e amadores da floricultura.

FILOSOFIA

O CONHECIMENTO DO ESPÍRITO HUMANO — José Antonio Olguin — "Edições Letras da Província". — A editoria de Limeria, dirigida por João de Sousa Ferraz nos dá o volume II da coleção "Brevés Estudos Filosóficos", com o trabalho de um professor da Universidade de Coimbra, na Bolívia. Antes de qualquer comentário a respeito do livro cabe observar que o professor Olguin é de fato um mestre consumado na arte difícil de transmitir conhecimentos. Causa admiração a maneira simples, perfeitamente acessível e todavia inteiramente convincente com que ele aborda e elucidada os pontos mais complexos da tese a que se propôs. Este é um livro que satisfará e convencerá a todos quantos se interessam por problemas como os que são versados no volume em apreço e que tem o seguinte sumário para as suas 132 páginas: O conceito e a etimologia do espírito; as opiniões dos principais filósofos e pensadores sobre o espírito humano; as principais definições que estudam os problemas do espírito; o problema metafísico da imortalidade da alma.

POESIAS

CANCIONEIRO DO AMOR — Seleção de Wilson Louzada, Liv. José Olimpio. — No "Coleção Rubayat" aparece este volume que reúne as melhores poesias líricas produzidas no Brasil sob os postulados dos poetas simbolistas como Cruz Sousa, Alphonso Guimarães e os contemporâneos como Del Pichia, M. Bandeira, Guilherme de Almeida, Ribeiro Couto, Clemente Campos, Jorge de Lima, Bueno de Riverá, Mauro Mota, Cassiano Schmidt, Olegário Mariano e outros. Trata-se de variada antologia que acomodou em suas páginas os mais variados ritmos, pois pretende levar o endereço certo do interesse popular. Apresentação gráfica e cuidados finais que estão a merecer plenamente esta especial referência.

MINHAS — Cecília Calisto — Ed. do autor. De Tommaso, interior do Paraná, nos vem este livro onde o sr. Cecília Calisto reuniu as suas andanças poéticas pelo terreno das musas. Versando nos moldes clássicos, o autor procura condicionar o seu exuberante lirismo a mais escura forma acadêmica. Estamos diante de um poeta interiorano que demonstra que quem quer e pode progredir ainda bastante.

ROMANCE

LAR... FEITO CEU. — Peggy Dern. — A autora deste romance feminino goza nos Estados Unidos um prestígio invejável, possuindo um público enorme e fiel. O livro que garante para os seus repetidos romances uma alta tiragem inicial. É dessa autoria que a Editora Cupulo dá ao seu publico feminino do país o mais completo trabalho "Lar... feito Ceu". O trabalho de Peggy Dern já foi levado à tela com especial sucesso e o filme andou rodando entre nós antecipando ao romance o autor publicado um êxito que quem quiser pôr a história em conta todos os condimentos agradáveis ao paladar do grande publico.

mente, conhecer os perigos da vida, por aí, o modo e processo de vencer todas as dificuldades. De-lhe um ambiente sadio de coragem e resolução, de iniciativa e desassombro, enfim, de confiança em si mesma. Quem transgredir estas regras e coage a criança deixando-lhe o mecanismo da vontade cometer um grande pecado que será pago pela própria criação quando se tornar indivíduo adulto. Se me não falha a memória, Rousseau, escritor e educador francês, deu um conselho, certa vez, à mãe de uma criança, que procurava impedir que esta pusesse o dedo na chama de uma vela.

— Deixe-a, minha senhora. É preciso que sua filha aprenda por si. Quando o dedo nunca mais se atreverá a pô-lo em fogo.

"Mana Quitéria" É difícil à gente dizer, sem receio de errar, se Rousseau estava certo ou errado, porque há os exageros. Deve-se admitir entretanto que ele abriu novos caminhos à educação. Quase nunca as crianças têm consciência do que fazem e perfeitamente previsto de um perigo imediato ou remoto. Ao fazer reservas quero acentuar que se o instinto opera quase-milagres na vida do indivíduo irracional, relativamente fraco no homem, onde os sistemas reflexos nem sempre intertem com oportunidade, uma vez que à razão cabe a maior tarefa na sua vida, mesmo animal. Em todo o caso esses reflexos nem sempre estão fora de ação e devemos contar com eles até certo ponto para não imedirmos a formação da personalidade na criança. Dar à criança liberdade de agir e nessa atividade fortalecer o seu caráter, orientando a sua vontade pelos resultados que obtiver. Não quer dizer abandoná-la ao perigo, repito. Deve haver em torno dela uma ação de vigilância contínua e inteligente a fim de que a atividade infantil não redunde em desastre.

Convém admitir que a criança participa da vida animal e de vida inteligente do homem e em ambas é fraco. O homem caracteriza-se pela teimosia ou se quiserem, persistência. E nisso está a base do progresso humano. Teimando é que vence. Um animal ao primeiro choque recua-se imediatamente e não repete.

(Conclui na 8.ª página)

São João da Boa Vista

Historico — O Município de São João da Boa Vista estava compreendido nos terrenos denominados — AREAS DE SECURETARO — pertencente à extinta comarca de Mogi-Mirim. A posse desse terreno era interdita a qualquer aventureiro. Não obstante a proibição, monsenhor JOÃO JOSÉ VIEIRA RAMALHO, ANTONIO MACHADO e dois cunhados deste fazem o primeiro rancho à beira do Corrego São João, nas proximidades do Rio Jaguari. Os primeiros passos dos benemeritos invasores tiveram lugar de 23 a 24 de junho de 1824, fato a que se atribui a denominação do referido correio e da nova povoação. As notícias lisonjeiras das terras e do clima excelente começaram logo a atrair grande numero de famílias. E pouco tempo depois o machado sertanejo, devastando as matas, ruído as florestas virgens, removendo as terras frescas e exuberantes, davam lugar as roças, que se multiplicavam. A povoação, onde fora erguida uma capelinha pelo monsenhor JOÃO RAMALHO, foi progredindo rapidamente e, em 28 de fevereiro de 1883 foi elevada a categoria de Freguesia, cujo centenario foi solenemente comemorado em 1983, tendo sido prestada significativa homenagem a monsenhor João Ramalho, falecido em 26 de junho de 1853 e sepultado no terreno da capelinha por ele construída a que é hoje a imponente Igreja Matriz de São João da Boa Vista, onde se vê, ao lado direito de quem entra pela porta principal, o marmore com os discursos sobre a morte do benemerito fundador da cidade, marcando o local, onde foi sepultado. Em 24 de março de 1889, foi elevado a categoria de Município, passando a comarca em 7 de fevereiro de 1885.



Prefeito João Ferreira Martins

São João da Boa Vista, chamada, com razão, "CIDADE DOS CREPUSCULOS MARAVILHOSOS", pelo deslumbramento que — poema para os olhos dos visitantes, oferecem suas tardes cheias de poesia, a hora do desambar do sol sob o manto amilino das montanhas que a circundam, é, sem favor, uma das mais florescentes cidades da zona mogiana, no Estado de São Paulo.

Seu progresso material, instituições culturais, valorização extraordinária de suas terras férteis, casam-se, com rara felicidade, para torna-la centro de efetiva e promissora atividade construtiva, é SÃO JOÃO DA BOA VISTA — o exemplo digno do esforço realizador dos paulistas no interior de sua patria.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA São João da Boa Vista a pouco mais de duzentos quilômetros da capital do Estado, com dez a dez horas de ônibus, em condução direta para Campinas, sua população está em contato diário com o progresso de São Paulo, cujas conquistas se refletem, vivamente, na vida e sociedade locais.

Para aquilatar-se da importância do Município de São João da Boa Vista entre seus co-irmãos do Estado de São Paulo, alinhemos os seguintes dados estatísticos: Área de 532 mil metros quadrados, cujas terras estão divididas em 1.095 propriedades, assim discriminadas: 776 imóveis até 10 alqueires; 232, contendo de 11 a 50 alqueires; 85 de 51 a 200 alqueires; 21 propriedades de 201 a 500 alqueires, e somente uma fazenda com mais de 500 alqueires. Nessa — significativa — subdivisão reside, por certo, o maior impulso ao progresso do município saojãoense.

Para aquilatar-se da importância do Município de São João da Boa Vista entre seus co-irmãos do Estado de São Paulo, alinhemos os seguintes dados estatísticos: Área de 532 mil metros quadrados, cujas terras estão divididas em 1.095 propriedades, assim discriminadas: 776 imóveis até 10 alqueires; 232, contendo de 11 a 50 alqueires; 85 de 51 a 200 alqueires; 21 propriedades de 201 a 500 alqueires, e somente uma fazenda com mais de 500 alqueires. Nessa — significativa — subdivisão reside, por certo, o maior impulso ao progresso do município saojãoense.

Para aquilatar-se da importância do Município de São João da Boa Vista entre seus co-irmãos do Estado de São Paulo, alinhemos os seguintes dados estatísticos: Área de 532 mil metros quadrados, cujas terras estão divididas em 1.095 propriedades, assim discriminadas: 776 imóveis até 10 alqueires; 232, contendo de 11 a 50 alqueires; 85 de 51 a 200 alqueires; 21 propriedades de 201 a 500 alqueires, e somente uma fazenda com mais de 500 alqueires. Nessa — significativa — subdivisão reside, por certo, o maior impulso ao progresso do município saojãoense.

Para aquilatar-se da importância do Município de São João da Boa Vista entre seus co-irmãos do Estado de São Paulo, alinhemos os seguintes dados estatísticos: Área de 532 mil metros quadrados, cujas terras estão divididas em 1.095 propriedades, assim discriminadas: 776 imóveis até 10 alqueires; 232, contendo de 11 a 50 alqueires; 85 de 51 a 200 alqueires; 21 propriedades de 201 a 500 alqueires, e somente uma fazenda com mais de 500 alqueires. Nessa — significativa — subdivisão reside, por certo, o maior impulso ao progresso do município saojãoense.

Para aquilatar-se da importância do Município de São João da Boa Vista entre seus co-irmãos do Estado de São Paulo, alinhemos os seguintes dados estatísticos: Área de 532 mil metros quadrados, cujas terras estão divididas em 1.095 propriedades, assim discriminadas: 776 imóveis até 10 alqueires; 232, contendo de 11 a 50 alqueires; 85 de 51 a 200 alqueires; 21 propriedades de 201 a 500 alqueires, e somente uma fazenda com mais de 500 alqueires. Nessa — significativa — subdivisão reside, por certo, o maior impulso ao progresso do município saojãoense.

Para aquilatar-se da importância do Município de São João da Boa Vista entre seus co-irmãos do Estado de São Paulo, alinhemos os seguintes dados estatísticos: Área de 532 mil metros quadrados, cujas terras estão divididas em 1.095 propriedades, assim discriminadas: 776 imóveis até 10 alqueires; 232, contendo de 11 a 50 alqueires; 85 de 51 a 200 alqueires; 21 propriedades de 201 a 500 alqueires, e somente uma fazenda com mais de 500 alqueires. Nessa — significativa — subdivisão reside, por certo, o maior impulso ao progresso do município saojãoense.

Para aquilatar-se da importância do Município de São João da Boa Vista entre seus co-irmãos do Estado de São Paulo, alinhemos os seguintes dados estatísticos: Área de 532 mil metros quadrados, cujas terras estão divididas em 1.095 propriedades, assim discriminadas: 776 imóveis até 10 alqueires; 232, contendo de 11 a 50 alqueires; 85 de 51 a 200 alqueires; 21 propriedades de 201 a 500 alqueires, e somente uma fazenda com mais de 500 alqueires. Nessa — significativa — subdivisão reside, por certo, o maior impulso ao progresso do município saojãoense.

Para aquilatar-se da importância do Município de São João da Boa Vista entre seus co-irmãos do Estado de São Paulo, alinhemos os seguintes dados estatísticos: Área de 532 mil metros quadrados, cujas terras estão divididas em 1.095 propriedades, assim discriminadas: 776 imóveis até 10 alqueires; 232, contendo de 11 a 50 alqueires; 85 de 51 a 200 alqueires; 21 propriedades de 201 a 500 alqueires, e somente uma fazenda com mais de 500 alqueires. Nessa — significativa — subdivisão reside, por certo, o maior impulso ao progresso do município saojãoense.

Para aquilatar-se da importância do Município de São João da Boa Vista entre seus co-irmãos do Estado de São Paulo, alinhemos os seguintes dados estatísticos: Área de 532 mil metros quadrados, cujas terras estão divididas em 1.095 propriedades, assim discriminadas: 776 imóveis até 10 alqueires; 232, contendo de 11 a 50 alqueires; 85 de 51 a 200 alqueires; 21 propriedades de 201 a 500 alqueires, e somente uma fazenda com mais de 500 alqueires. Nessa — significativa — subdivisão reside, por certo, o maior impulso ao progresso do município saojãoense.

Para aquilatar-se da importância do Município de São João da Boa Vista entre seus co-irmãos do Estado de São Paulo, alinhemos os seguintes dados estatísticos: Área de 532 mil metros quadrados, cujas terras estão divididas em 1.095 propriedades, assim discriminadas: 776 imóveis até 10 alqueires; 232, contendo de 11 a 50 alqueires; 85 de 51 a 200 alqueires; 21 propriedades de 201 a 500 alqueires, e somente uma fazenda com mais de 500 alqueires. Nessa — significativa — subdivisão reside, por certo, o maior impulso ao progresso do município saojãoense.

Para aquilatar-se da importância do Município de São João da Boa Vista entre seus co-irmãos do Estado de São Paulo, alinhemos os seguintes dados estatísticos: Área de 532 mil metros quadrados, cujas terras estão divididas em 1.095 propriedades, assim discriminadas: 776 imóveis até 10 alqueires; 232, contendo de 11 a 50 alqueires; 85 de 51 a 200 alqueires; 21 propriedades de 201 a 500 alqueires, e somente uma fazenda com mais de 500 alqueires. Nessa — significativa — subdivisão reside, por certo, o maior impulso ao progresso do município saojãoense.

Para aquilatar-se da importância do Município de São João da Boa Vista entre seus co-irmãos do Estado de São Paulo, alinhemos os seguintes dados estatísticos: Área de 532 mil metros quadrados, cujas terras estão divididas em 1.095 propriedades, assim discriminadas: 776 imóveis até 10 alqueires; 232, contendo de 11 a 50 alqueires; 85 de 51 a 200 alqueires; 21 propriedades de 201 a 500 alqueires, e somente uma fazenda com mais de 500 alqueires. Nessa — significativa — subdivisão reside, por certo, o maior impulso ao progresso do município saojãoense.

Para aquilatar-se da importância do Município de São João da Boa Vista entre seus co-irmãos do Estado de São Paulo, alinhemos os seguintes dados estatísticos: Área de 532 mil metros quadrados, cujas terras estão divididas em 1.095 propriedades, assim discriminadas: 776 imóveis até 10 alqueires; 232, contendo de 11 a 50 alqueires; 85 de 51 a 200 alqueires; 21 propriedades de 201 a 500 alqueires, e somente uma fazenda com mais de 500 alqueires. Nessa — significativa — subdivisão reside, por certo, o maior impulso ao progresso do município saojãoense.

Para aquilatar-se da importância do Município de São João da Boa Vista entre seus co-irmãos do Estado de São Paulo, alinhemos os seguintes dados estatísticos: Área de 532 mil metros quadrados, cujas terras estão divididas em 1.095 propriedades, assim discriminadas: 776 imóveis até 10 alqueires; 232, contendo de 11 a 50 alqueires; 85 de 51 a 200 alqueires; 21 propriedades de 201 a 500 alqueires, e somente uma fazenda com mais de 500 alqueires. Nessa — significativa — subdivisão reside, por certo, o maior impulso ao progresso do município saojãoense.

Para aquilatar-se da importância do Município de São João da Boa Vista entre seus co-irmãos do Estado de São Paulo, alinhemos os seguintes dados estatísticos: Área de 532 mil metros quadrados, cujas terras estão divididas em 1.095 propriedades, assim discriminadas: 776 imóveis até 10 alqueires; 232, contendo de 11 a 50 alqueires; 85 de 51 a 200 alqueires; 21 propriedades de 201 a 500 alqueires, e somente uma fazenda com mais de 500 alqueires. Nessa — significativa — subdivisão reside, por certo, o maior impulso ao progresso do município saojãoense.

Para aquilatar-se da importância do Município de São João da Boa Vista entre seus co-irmãos do Estado de São Paulo, alinhemos os seguintes dados estatísticos: Área de 532 mil metros quadrados, cujas terras estão divididas em 1.095 propriedades, assim discriminadas: 776 imóveis até 10 alqueires; 232, contendo de 11 a 50 alqueires; 85 de 51 a 200 alqueires; 21 propriedades de 201 a 500 alqueires, e somente uma fazenda com mais de 500 alqueires. Nessa — significativa — subdivisão reside, por certo, o maior impulso ao progresso do município saojãoense.



Um ângulo colhido pela nossa objetiva no pavilhão de fiação, onde as afamadas máquinas norte-americanas, de fabricação "Whitn" cooperam grandemente na produção da "Fiação e Tecelagem São João S.A." — Fiatece.

Fiação e Tecelagem S. João S/A - FIATECE

Uma grande industria textil que honra sobremaneira o parque industrial paulista — Produção mensal de 19.000 quilos de fios e 120.000 metros de tecidos — São diretores da FIATECE os senhores dr. Roberto Thyll, Hugo W. Siegmund e Paulo Benes — Completa assistência social — Demorada visita às instalações da FIATECE, feita pelo

Correio Paulistano

A "FIATECE" Visitando São João da Boa Vista, os repórteres do CORREIO PAULISTANO, contrariaram para com si mesmos a obrigação moral de visitarem a "FIAÇÃO E TECELAGEM S. JOÃO S.A. — FIATECE", tal o renome que a firma conquistou entre seus inumeros fregueses. Fomos fidalgamente recebidos pelos srs. HUGO W. SIEGMUND, Percorremos os varios pavilhões da modelar organização, e ficamos encantados, tal o grau de adiantamento tecnico que possuem. Em todos os departamentos por nos percorridos encontramos em funcionamento, manejadas por pessoal habilitado, modernissimas maquinas como sejam teares ingleses, e o maquinario da fiação é completa e de fabricação Norte-Americana da afamada marca "Whitn" que garantem um perfeito servico de acabamento para qualquer especie de tecido e fio.

A "FIATECE" ocupa uma area de 12.000 metros quadrados, sendo que a parte coberta ocupa 3.400 metros quadrados, sendo seus pavilhões industriais arejados, amplos e bem iluminados, proporcionando todo o conforto que se pode exigir aos seus operarios em numero de 160. A "FIATECE" possui 98 teares e 2.400 fusos.

MATERIA PRIMA A "ALGODOEIRA CASCAVEL SOCIEDADE LIMITADA" localizada em Aguiar, é a compradora do algodão dos plantadores das redondezas. A mesma beneficia o algodão em carropo e faz entrega do algodão em pluma para a "FIATECE" e S. A. EMILIO VANINI.

Os senhores Gabriel e Miguel Antakly, socios do estabelecimento "Chevrolet", em companhia do nosso representante comercial.

Os senhores Gabriel e Miguel Antakly, socios do estabelecimento "Chevrolet", em companhia do nosso representante comercial.

Os senhores Gabriel e Miguel Antakly, socios do estabelecimento "Chevrolet", em companhia do nosso representante comercial.

Os senhores Gabriel e Miguel Antakly, socios do estabelecimento "Chevrolet", em companhia do nosso representante comercial.

Os senhores Gabriel e Miguel Antakly, socios do estabelecimento "Chevrolet", em companhia do nosso representante comercial.

Os senhores Gabriel e Miguel Antakly, socios do estabelecimento "Chevrolet", em companhia do nosso representante comercial.

Os senhores Gabriel e Miguel Antakly, socios do estabelecimento "Chevrolet", em companhia do nosso representante comercial.

Os senhores Gabriel e Miguel Antakly, socios do estabelecimento "Chevrolet", em companhia do nosso representante comercial.

Os senhores Gabriel e Miguel Antakly, socios do estabelecimento "Chevrolet", em companhia do nosso representante comercial.

Os senhores Gabriel e Miguel Antakly, socios do estabelecimento "Chevrolet", em companhia do nosso representante comercial.

Os senhores Gabriel e Miguel Antakly, socios do estabelecimento "Chevrolet", em companhia do nosso representante comercial.

Os senhores Gabriel e Miguel Antakly, socios do estabelecimento "Chevrolet", em companhia do nosso representante comercial.

Os senhores Gabriel e Miguel Antakly, socios do estabelecimento "Chevrolet", em companhia do nosso representante comercial.

Os senhores Gabriel e Miguel Antakly, socios do estabelecimento "Chevrolet", em companhia do nosso representante comercial.

Os senhores Gabriel e Miguel Antakly, socios do estabelecimento "Chevrolet", em companhia do nosso representante comercial.

Os senhores Gabriel e Miguel Antakly, socios do estabelecimento "Chevrolet", em companhia do nosso representante comercial.

HUMBERTO PRANUVI MARCENARIA E CARPINTARIA "SÃO JOSÉ"

São João da Boa Vista possui uma fabrica de moveis à altura de seu progresso — Magnificas peças de embuia — Moveis em geral, em varios estilos e peças avulsas

Na visita que o "CORREIO PAULISTANO" fez a São João da Boa Vista teve o prazer de visitar a MARCENARIA E CARPINTARIA SÃO JOSÉ de HUMBERTO PRANUVI, estabelecido em amplo e moderno predio proprio, sito à Avenida Dona Gertrudes, 242, sendo seu proprietario o sr. HUMBERTO PRANUVI, o qual com sua ventilha peculiar, nos facultou uma demorada visita às magnificas instalações. Trata-se de uma "MARCENARIA E CARPINTARIA" muito bem montada possuindo tudo quanto ha de mais fino em maquinario, sendo parte nacional e parte estrangeira. No labor diario onde são empregados 20 operarios especia-

lizados na confecção de moveis de estilo para sala de jantar e dormitórios.

SALAS DE JANTAR E DORMITÓRIOS. Dentre os moveis expostos, notamos magnificas salas de jantar e dormitórios, executados por mãos de mestre, em madeira de lei, peças dignas de figurar em residencias de mais fino gosto.

O sr. HUMBERTO PRANUVI é de origem italiana, e veu para o Brasil em 1896, e sempre timbrou em fabricar o que de melhor possa existir em moveis finos. Os moveis que levam a afamada marca "PRANUVI" são símbolos de garantia e qualidade.

PREMIADA FABRICA DE HARMONICAS JOÃO SARTORELLO

— a maior do Brasil — A. FREITAS, SARTORELLO & CIA. (sucessores)

Uma industria que honra sobremaneira o parque industrial paulista — As premiadas harmonicas "Sartorello" superam as congeneres estrangeiras, tanto no acabamento como no funcionamento — O saudoso pioneiro sr. João Sartorello fundou a premiada fabrica de harmonicas em 1890 — Grande quantidade de diplomas, medalhas e grandes premios, conquistados no Exterior



No clichê vemos o sr. Vicenle B. Andriquetto mostrando algumas das afamadas harmonicas.

O saudoso pioneiro da industria de fabricação de harmonicas sr. João Sartorello, foi o iniciador desse ramo industrial no Brasil em 1890.

OS ATESTADOS DA QUALIDADE DAS HARMONICAS JOÃO SARTORELLO. As excelencias da fabricação das "HARMONICAS SARTORELLO" não são baseadas em propaganda, nem em conceitos adquiridos com fama espalhada a custa de dinheiro. Assim a Premiada Fabrica de Harmonicas João Sartorello conserva orgulhosamente diplomas e medalhas a saber: "Diplôme D'Honneur, Médaille D'Or de Première Classe; Académie de Sciences Lettres et Beaux Arts de Paris (France)" — Grande Diploma de Honra e Medalha de Ouro, pelo Instituto Tecnico Industrial do Rio de Janeiro —

DADOS GERAIS São componentes da firma os senhores VICENTE BENVENUTO ANDRIQUETTO e ANTONIO FREITAS. Fabricam todos os tipos tais como: 8, 24, 48, 80 e 120 "vaixos, tipos semitonados, cromáticos e com teclados a palhetas, tipos ultra modernos.

DADOS GERAIS São componentes da firma os senhores VICENTE BENVENUTO ANDRIQUETTO e ANTONIO FREITAS. Fabricam todos os tipos tais como: 8, 24, 48, 80 e 120 "vaixos, tipos semitonados, cromáticos e com teclados a palhetas, tipos ultra modernos.

DADOS GERAIS São componentes da firma os senhores VICENTE BENVENUTO ANDRIQUETTO e ANTONIO FREITAS. Fabricam todos os tipos tais como: 8, 24, 48, 80 e 120 "vaixos, tipos semitonados, cromáticos e com teclados a palhetas, tipos ultra modernos.

DADOS GERAIS São componentes da firma os senhores VICENTE BENVENUTO ANDRIQUETTO e ANTONIO FREITAS. Fabricam todos os tipos tais como: 8, 24, 48, 80 e 120 "vaixos, tipos semitonados, cromáticos e com teclados a palhetas, tipos ultra modernos.

DADOS GERAIS São componentes da firma os senhores VICENTE BENVENUTO ANDRIQUETTO e ANTONIO FREITAS. Fabricam todos os tipos tais como: 8, 24, 48, 80 e 120 "vaixos, tipos semitonados, cromáticos e com teclados a palhetas, tipos ultra modernos.

DADOS GERAIS São componentes da firma os senhores VICENTE BENVENUTO ANDRIQUETTO e ANTONIO FREITAS. Fabricam todos os tipos tais como: 8, 24, 48, 80 e 120 "vaixos, tipos semitonados, cromáticos e com teclados a palhetas, tipos ultra modernos.

DADOS GERAIS São componentes da firma os senhores VICENTE BENVENUTO ANDRIQUETTO e ANTONIO FREITAS. Fabricam todos os tipos tais como: 8, 24, 48, 80 e 120 "vaixos, tipos semitonados, cromáticos e com teclados a palhetas, tipos ultra modernos.

DADOS GERAIS São componentes da firma os senhores VICENTE BENVENUTO ANDRIQUETTO e ANTONIO FREITAS. Fabricam todos os tipos tais como: 8, 24, 48, 80 e 120 "vaixos, tipos semitonados, cromáticos e com teclados a palhetas, tipos ultra modernos.

DADOS GERAIS São componentes da firma os senhores VICENTE BENVENUTO ANDRIQUETTO e ANTONIO FREITAS. Fabricam todos os tipos tais como: 8, 24, 48, 80 e 120 "vaixos, tipos semitonados, cromáticos e com teclados a palhetas, tipos ultra modernos.

DADOS GERAIS São componentes da firma os senhores VICENTE BENVENUTO ANDRIQUETTO e ANTONIO FREITAS. Fabricam todos os tipos tais como: 8, 24, 48, 80 e 120 "vaixos, tipos semitonados, cromáticos e com teclados a palhetas, tipos ultra modernos.

DADOS GERAIS São componentes da firma os senhores VICENTE BENVENUTO ANDRIQUETTO e ANTONIO FREITAS. Fabricam todos os tipos tais como: 8, 24, 48, 80 e 120 "vaixos, tipos semitonados, cromáticos e com teclados a palhetas, tipos ultra modernos.

DADOS GERAIS São componentes da firma os senhores VICENTE BENVENUTO ANDRIQUETTO e ANTONIO FREITAS. Fabricam todos os tipos tais como: 8, 24, 48, 80 e 120 "vaixos, tipos semitonados, cromáticos e com teclados a palhetas, tipos ultra modernos.

DADOS GERAIS São componentes da firma os senhores VICENTE BENVENUTO ANDRIQUETTO e ANTONIO FREITAS. Fabricam todos os tipos tais como: 8, 24, 48, 80 e 120 "vaixos, tipos semitonados, cromáticos e com teclados a palhetas, tipos ultra modernos.

DADOS GERAIS São componentes da firma os senhores VICENTE BENVENUTO ANDRIQUETTO e ANTONIO FREITAS. Fabricam todos os tipos tais como: 8, 24, 48, 80 e 120 "vaixos, tipos semitonados, cromáticos e com teclados a palhetas, tipos ultra modernos.

DADOS GERAIS São componentes da firma os senhores VICENTE BENVENUTO ANDRIQUETTO e ANTONIO FREITAS. Fabricam todos os tipos tais como: 8, 24, 48, 80 e 120 "vaixos, tipos semitonados, cromáticos e com teclados a palhetas, tipos ultra modernos.

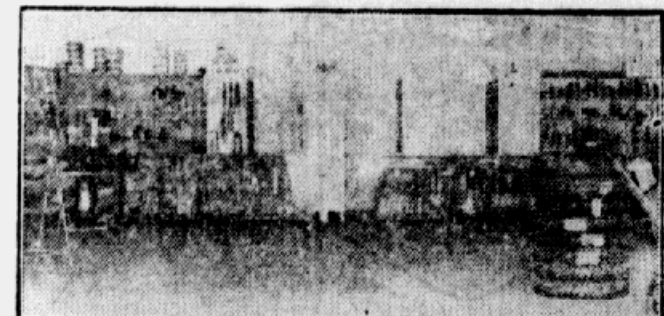
"MOVEIS BALESTRIN" IRMÃOS BALESTRIN

Cincoenta e dois anos de trabalho honesto em beneficio do povo saojãoense e do nosso parque industrial — Representantes dos colchões de mola "Probel", dos congoleus "Selo de Ouro" e dos moveis "Gerdan" — Fabricantes de moveis finos em geral

Uma das industrias que muito tem contribuido para o engrandecimento de nosso parque industrial, é sem duvida a fabricação de moveis finos. Moveis Balestrin foi fundada em 1900 pelo saudoso sr. Antonio Balestrin, nascido na Italia e agora tão brilhantemente dirigida pelos filhos

IRMÃOS MICHELAZZO POSTO BRASIL

Concessionarios da "International", caminhões, tratores, maquinas agricolas e para rodovias — Ampla loja-exposição, para vendas de peças e accessorios — Predio proprio — Revendedores da "Shell"



Vista colhida no interior do amplo salão de vendas e exposição da firma Irmãos Michelazzo.

Na visita que a reportagem do "Correio Paulistano" fez a São João da Boa Vista, tivemos o prazer de conhecermos os senhores HUGOLINO JOSE, JOÃO e JULIO MICHELAZZO, proprietarios do POSTO BRASIL e concessionarios dos afamados produtos da linha INTERNATIONAL. A magnifica agencia e officina "INTERNACIONAL" de IRMÃOS MICHELAZZO, instalada em predio proprio, à rua Tiradentes, 224. O predio foi construido especialmente para o fim que se destina, com amplos salões, onde anotamos os seguintes: DEPARTAMENTO MECANICO E RECONDICIONAMENTO DE MOTORES (Retífica), com maquinarios mo-

Modernos e recém importados, onde se encarregam de manter o automóvel em perfeitas condições de funcionamento, e para tal IRMÃOS MICHELAZZO, dispõe de mecanicos especializados e treinados segundo os metodos do fabricante. DEPARTAMENTO DE PINTURA E FUNILARIA, sob controle de tecnicos especializados.

EM ESTUDO A CONSTRUÇÃO DE UM NOVO PREDIO Dado o grande movimento da firma, seus responsaveis estão estudando a construção de um novo predio, onde possam ampliar suas atuais instalações com novas maquinas, para melhor poderem atender sua imensa clientela.

FABRICA E DEPOSITO DE BEBIDAS CARIOVALDO DIAS DE CARVALHO

Fabricante de refrigerantes, licores, vinhos licorosos e xaropes — Breve São João da Boa Vista, contará com uma modernissima fabrica de bebidas, que o sr. Cariovaldo Dias de Carvalho, irá construir — A produção da firma é de quatrocentas duzias diarias — E' distribuidor da "Mossoró", "Inglezinha", "Vinhos de Andradá" e "aguas minerais"

A firma CARIOVALDO DIAS DE CARVALHO, FABRICA E DEPOSITO DE BEBIDAS, foi fundada em 1947, portanto a cinco

anos, e seu crescimento tem alicado a excelencia dos seus produtos. Tal a aceitação e o grande numero de pedidos, o sr. CARIOVALDO DIAS DE CARVALHO, irá construir em breve um amplo e modernissimo edificio, onde instalará a fabrica de bebidas, dotando-a de maquinarios modernos e automaticos. Dentre os inumeros produtos da Fabrica e Deposito de Bebidas, podemos destacar os seguintes: — GUARANÁ LIMONADA, MACA, QUINADO, VERMOUTH, FERNET, GENGIBRE, ALCATRAO, CANELA, e XAROPES DE GROSSELHA. A produção atual da firma atinge a 400 duzias diarias, sendo o numero de operarios especializados de 20, e o predio situado a Rua Campos Sales no 797, ocupa uma area de 900 metros quadrados.

Vemos o sr. Cariovaldo Dias de Carvalho dando alguns esclarecimentos sobre a fabricação de bebidas, ao nosso representante comercial.

Vemos o sr. Cariovaldo Dias de Carvalho dando alguns esclarecimentos sobre a fabricação de bebidas, ao nosso representante comercial.

Vemos o sr. Cariovaldo Dias de Carvalho dando alguns esclarecimentos sobre a fabricação de bebidas, ao nosso representante comercial.

GABRIEL ANTAKLY & IRMÃO — CONCESSIONARIOS "CHEVROLET"

Moderna organização ao serviço dos senhores automobilistas — Amplamente instalados em modernissimo predio — Concessionarios Frigidaire, agentes da Shell Mex Brasil Ltda.

Na visita que o "Correio Paulistano" fez a cidade de São João da Boa Vista, teve o prazer de conhecer os dinamicos irmãos senhores GABRIEL e MICHEL ANTAKLY, responsaveis pela firma GABRIEL ANTAKLY & IRMÃO. Instalados em amplo e modernissimo predio do Largo da Matriz, 50, os quais com sua gentileza que lhes é peculiar, nos facultaram agradável palestra e demorada visita às instalações magnificas de sua organização.

OFFICINA MECANICA A organização possui ampla e moderna officina mecanica dotada de maquinas mecanicas, efficientes e automaticas. Nessa oficina os senhores automobilistas encontram mecanicos especializados e concessionarios profundos do "metier", ocupando esta modelar officina uma area coberta de mil e trezentos metros quadrados.

A firma foi fundada pelo SR. GABRIEL ANTAKLY em 1937, e em 1942 o SR. MICHEL ANTAKLY entrou como socio da firma. Ambos são libaneses, tendo vindo para o Brasil em 1921, cheios de vontade de trabalhar e vencer.

São concessionarios da "FRIGIDAIRE" geladeiras e radios, etc. Agentes da "SHELL MEX BRASIL LTDA.", gasolina, óleo, querosene.

Na visita que a reportagem do "Correio Paulistano" fez a casa firma, anotamos os modernos equipamentos para a fabricação de

Na visita que a reportagem do "Correio Paulistano" fez a casa firma, anotamos os modernos equipamentos para a fabricação de

Na visita que a reportagem do "Correio Paulistano" fez a casa firma, anotamos os modernos equipamentos para a fabricação de

Na visita que a reportagem do "Correio Paulistano" fez a casa firma, anotamos os modernos equipamentos para a fabricação de

Na visita que a reportagem do "Correio Paulistano" fez a casa firma, anotamos os modernos equipamentos para a fabricação de

Na visita que a reportagem do "Correio Paulistano" fez a casa firma, anotamos os modernos equipamentos para a fabricação de

Na visita que a reportagem do "Correio Paulistano" fez a casa firma, anotamos os modernos equipamentos para a fabricação de

Na visita que a reportagem do "Correio Paulistano" fez a casa firma, anotamos os modernos equipamentos para a fabricação de



Aqui vemos os senhores João Alves, João Manoel Filho, José Custodio de Oliveira e José Benedito Netto, os titulares da Sociedade Comercial São João Limitada.

SOCIEDADE COMERCIAL SÃO JOÃO LTDA.

Uma grande organização como depositaria da Cia. Antarctica Paulista — erveço esmerado e atencioso dos prestimosos componentes da firma — Vendas diarias de 400 duzias — Moderna frota de 10 auto-caminhões para a entrega dos produtos — Vão construir casas operarias para seus auxiliares

A SOCIEDADE COMERCIAL SÃO JOÃO LIMITADA é de fundação recente, pois a mesma surgiu em 2 de janeiro de 1952, e são seus componentes os senhores JOÃO ALVES, JOÃO MANOEL FILHO, JOSE CUSTODIO DE OLIVEIRA e JOSE BENEDITO NETTO, e encontram-se estabelecidos em predio proprio com uma area de 700 metros quadrados, sito à Rua Conselheiro Antonio Prado, 382. São os representantes e distribuidores dos afamados produtos da COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA. São também distribuidores de AGUAS MINERAIS, VINHOS DE MESA, VINAGRE, AGUARDENTE, ALCOOL etc.

As vendas diarias da SOCIEDADE COMERCIAL SÃO JOÃO LIMITADA atingem a soma de 400 duzias diarias. O capital registrado da firma é de Cr\$ 400.000,00 e em giro cerca de DOIS MILHÕES E MEIO DE CRUZEIROS.

Dado o grande vulto de negocios os titulares da firma estão em negocio para a aquisição

VIDA SOCIAL

DEPOIS DISSO, O DILUVIO

Ninguém pode mais dizer, em sua consciência, que este país e este povo não têm projeção internacional, empalmeando-se com os de maior fama e poderio do planeta. Foram-se os tempos em que vivíamos modestamente, encolhidos à sombra das palmeiras onde canta o sabiá, sem animo de competir com os dominadores do chamado mundo civilizado nas mais inocentes atividades e boquiabridos nos ante qualquer extravagância ou proeza arrojada do estrangeiro. Quando Santos Dumont levou a cabo a volta da Torre Eiffel, tornando possível a dirigibilidade dos balões, o entusiasmo indígena explodiu e, durante muito tempo, os ouvidos do povo, de norte a sul do patrio torrão, se encheram com a deliciosa e petulante modinha do Eduardo das Neves, que começava assim: "A Europa curvou-se ante o Brasil..." Mas foi só. Depois disso, nosso maior orgulho era lembrar o grande feito de Rui na conferência internacional de Haia, embora sem extravasamentos líricos pelos picadinhos. E ficávamos fúrios de raiva quando uma carta vinha de fora mencionando o Rio de Janeiro como capital de Buenos Aires ou quando um figurão europeu, após ser banqueteado e vivido aqui, oficial e particularmente, dizia cobras e lagartos do Brasil, chamando-nos de macacos e de analfabetos. Nas poucas oportunidades oferecidas à nossa gente para uma exibição de força e cultura (mesmo física), falhávamos de maneira inconcebível. Até no futebol chegamos a fracassar. Mas, agora, com a graça de Deus (que dizem ser brasileiro) tudo isso mudou. Já somos expressão de alguma coisa no quadro das nações e podemos apresentar aos demais povos os frutos do nosso progresso e do nosso saber. O que falta é aparelhamento para a indústria turística; há o que ver e admirar. Na Paraíba pequenina, por exemplo, está sendo preparado um importante torneio internacional destinado a ter invulgar repercussão no mundo inteiro e no qual a participação do nosso país deverá ser, a julgar pelos preparativos noticiados, influente e brilhante. É um campeonato de cachaceiros, o II Campeonato Internacional de Bebedores de Cachaça, marcado para maio ou junho, próximos, no porto de Cabedelo, sob o patrocínio — diz a notícia — de um jornal e com a cooperação de varias firmas produtoras de bebidas e de casas comerciais. Festa de confraternização e amizade, inevitavelmente cheia de "espírito"... Doze países se farão representar por seus mais resistentes bebedores. E algo de notável, que muito deve envalaçar os promotores do certame e alvoroçar os candidatos nacionais, faltando apenas que o governo oficialize a festa e forneça dinheiro para os prêmios, absurdo que, talvez, não causasse espanto a ninguém. — RIB.

ANIVERSARIOS

A data de hoje assinala o aniversário natalício da menina Maria Augusta, filha do sr. Rubens Dal'Molin e da dra. Clara Dal'Molin, médicos nesta capital.

Festa hoje o seu aniversário natalício a srta. Vilma Labate, filha do sr. Modesto Labate e da sra. Flomina Labate.

Transcorre amanhã o aniversário natalício do sr. Carlos Alberto Fontoura de Carvalho, fiscal de Rendas do Estado, nesta capital.

Fazem anos hoje:

a menina Nízia, filha do sr. Emilio Cunha e da sra. Nair Cunha; a menina Estefânia, filha do dr. Edson Alcântara Aguiar e da sra. Alice Lopes de Aguiar, já falecidos; a menina Isabel Maria, filha do sr. Augusto Barbosa e da sra. Maria Adélia Barbosa; a srta. Vitoria, filha do sr. Elias Jorge e da sra. Clotilde Jorge; a srta. Norma, filha do sr. José Nicoletti e da sra. Antonieta Nicoletti; a srta. Leonor Azambuja, esposa do sr. Bernardino Luz; o dr. Homero Aquino Marques, médico e oficial do Exército Nacional; o dr. Valdemar Pinotti, advogado; o sr. Váldemir Dutra; o sr. Ciro Alfredo Del Posto, do alto comércio desta praça; o jovem Luiz funcionário da Agência France Press, filho do sr. Orlando Ferraz e da sra. Petrina Ferraz.

Fazem anos amanhã:

a menina Letícia Maria, filha do sr. Antonio Assis Leite e da sra. Eunice Gonçalves Leite; a menina Norma, filha do sr. José Francisco Alves de Oliveira e da sra. Josefa Sorrentino de Oliveira; a menina Leda Maria e a srta. Glória, filhas do sr. José Borges e da sra. Brígida Solimene Borges; o menino Carlos Alfredo, filho do sr. Alfredo Rocha Silva e da sra. Ester Miranda Silva; a srta. Isaltina, filha do sr. José Arruda Barros e da sra. Clara Barros; a srta. Maria Aparecida Cesar Góis, esposa do dr. Cristiano Góis; a srta. Neliha Franco Nogueira, esposa do dr. Euro do Vale Nogueira; o sr. Pedro Gomes da Silva; o dr. Agenor Silveira; o sr. Carlos Amalio; o sr. Francisco Ripoli; o sr. Vitor Rodrigues de Sá; o sr. Maurício Emílio, funcionário do Departamento de Luto São Luís.

UMA DOSE DE PICOT

SAL DE UVAS

PICOT

DELICIOSO E SABOROSO

DIGESTIVO-LAXANTE-ANTIACIDO

TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

Ocorre amanhã o aniversário natalício da srta. Jozeila Maria, filha do nosso prezado companheiro de trabalho José Vaz dos Santos Junior, diretor de Carteira de Seguros do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, e da sra. Elza da Silva Santos.

Vá passar amanhã o seu aniversário natalício a srta. Ida Paulini, chefe de secretaria da Escola Paulista de Medicina, filha do sr. Gualberto Paulini e da sra. Santa Paulini, já falecidos.

Comemora amanhã, o seu aniversário natalício a srta. Nair Carneiro, filha do sr. Trajano Conrado Carneiro e da sra. Leonor Carneiro e irmã do nosso prezado companheiro de trabalho Newton França Carneiro.

A data de amanhã registra o aniversário natalício do menino Carlos Alberto, filho do sr. Paulo Pradiques Sant'Ana e da sra. Aparecida Sant'Ana, e neto do nosso prezado companheiro de trabalho Válio Sant'Ana e da sra. Aurora Ferreira Sant'Ana.

DEPOSITE AS SUAS ECONOMIAS

— NA —

Caixa Econômica Estadual

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO

JUROS DE 5 % ao ANO, capitalizados de 6 em 6 meses

João Oliveira Leite, prédio C.B.I. rua Formosa, 307, 8.º andar, tel. 33-4164; Otaviano de Melo, rua Libero Badur, 64, tel. 34-1222 e 34-4897, te ou pelo telefone, 33-7974, até o dia 31.

DR. ADALBERTO PEREIRA DA FONSECA

As Congregações da Faculdade de Ciências Econômicas e da Escola de Comércio "Alvaros Penteado", por motivo da situação do seu diretor presidente, dr. Adalberto Pereira da Fonseca, a frente dos destinos da Fundação Alvaros Penteado, resolveram homenageá-lo com um banquete em lugar e data que oportunamente serão fixados.

A Comissão Organizadora está assim constituída: — dr. Auro de Aguiar, prof. Isaltino de Oliveira, dr. José Nacio Benedito de Rezende, dr. Gerardo Moreira, dr. José Domingos Ruiz, dr. Paulino Baptista Costa, prof. Horacio Bertinck Cardoso, prof. sra. Maria de Lourdes Pinheiro, prof. sra. Judite Guedes, prof. Antonio da Rocha Penteado, dr. Alvaro Paris, prof. Vieira de Sousa e prof. Haroldo Barbary.

As adesões poderão ser dadas pelos tel. 31-4513, 7-1288, 33-6288 33-2515 34-4186 ou pessoalmente, com o sr. Genivaldo, Largo Francisco, 19.

DR. FLINIO GOMES BARBOZA

Será homenageado com a oferta de uma toga, em dia e hora que serão designados, o sr. Flinio Gomes Barboza, por motivo de sua elevação como juiz da 1.ª Vara Criminal desta capital.

Para esse fim foi constituída uma comissão composta dos advogados: — prof. Alencar Piedade, fone 34-8900; dr. Ovídio Lehmman, fone 33-9981; Walter de Sousa e Castro, fone 36-9269; Artur Cunha Filho, Felipe A. Cupido, fone 33-8679; José Martiniano de Alencar, escrivão do 1.º Ofício, fone 35-7394; Edmundo Mendonça, fone 8-1842; e Antonio Pereira de Castro Filho, escrivão da 1.ª Criminal, fone 33-6131, ramal 51; Martiniano de Alencar (escrivão do 1.º Ofício), fone 35-7394; escriventes da 1.ª Vara Criminal, srs. Rubens Souza Rocha, fone 33-6131, ramal 51 e Antonio Duarte, fone 33-6131, ramal 54, que receberá as adesões dos amigos, colegas e admiradores do homenageado.

REUNIOES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 19 horas em diante, no ginásio de sua praça de esportes na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos socios e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Clube promoverá hoje, em sua sede social, das 19 horas em diante, uma reunião dançante oferecida aos associados.

LORD CLUB — O Lord Club fará realizar hoje, das 19 horas em diante, nos salões de festas da Av. Ipiranga, 1267, 8.º andar, um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

C. A. "HORACEO LANE" E A "SEDES SAPIENTIAE" — O Centro Acadêmico "Horaceo Lane" órgão representativo dos alunos da Escola de Engenharia Mackenzie e o Centro Acadêmico "Sedes Sapientiae" da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae" da Universidade Católica farão realizar dia 19, das 22 às 4 horas, nos salões do Clube Homs, o tradicional "Ballet de Homs", cuja renda reverte-se em benefício da Escola Noturna de Alfabetização de Adultos.

ULTRA CLUB — O Ultra Club fará realizar hoje, a partir das 14 horas, nos salões da Associação de Cultura Física, a 1.ª edição de um vespéral dançante oferecido aos socios e famílias.

LAPADAMA CLUB — O Lapadama Club fará realizar dia 19, das 19 às 19 horas, nos salões do Grupo C.R.T. à Av. Ipiranga, 1267, 8.º andar, um vespéral dançante denominado "Tarde de Pato".

TENIS CLUB PAULISTA — O Tennis Club Paulista fará realizar dia 19, das 22 às 4 horas, em sua sede social, o baile da Pascoa, dedicado aos socios e famílias.

BAILES DE ALEUIA

CLUBE DE REGATAS TIETÉ — O Clube de Regatas Tieté fará realizar sábado de Aleuia o seu tradicional baile no ginásio do campo de esportes, na Ponte Grande, dedicado aos socios e famílias.

G. R. UNIAO ALFAIATES — O Gremio Recreativo da União dos Alfaiates do Estado de São Paulo fará realizar dia 12, em sua sede social, o baile de Aleuia, com início às 20 horas, dedicado aos socios e famílias.

MARCONI CLUB — O Marconi Clube fará realizar dia 12, das 21 horas em diante, em sua sede social, o "Baile de Aleuia", dedicado aos socios e famílias.

EFEMERIDE DE HOJE (6 de Abril)

MUNDIAIS:

1190 — Morre Ricardo I, rei da Inglaterra.

1327 — Sebastião Caboto penetra na embocadura do rio Uruguai.

1367 — Nasce Alençon Duval, escritor francês.

1789 — O Congresso norte-americano elego Jorge Washington para a presidência dos Estados Unidos.

1826 — Nasce, em Paris, o famoso pintor Gustave Moreau, cuja fecundidade artística foi verdadeiramente assombrosa, pois produziu mais de 8.000 obras, que doou ao Estado e com as quais o governo francês organizou o Museu Moreau.

1833 — Nasce, em Java, o filósofo e orientalista holandês Jan Hendrick Kern.

1836 — Nasce Robert Edwin Peary, célebre explorador do Árctico, descobridor do Polo Norte.

1890 — Nasce, em Amsterdã, o construtor de aviões Hermann Gerard Fokker.

1905 — Estados Unidos declaram guerra aos Impérios Centrais.

NACIONAIS:

1718 — Pascoal Moreira Cabral, Antonio Pires de Campos e outros bandeirantes descobrem as primeiras minas de ouro em Mato Grosso, junto ao Caxupé-Mirim.

1733 — Combate de artilharia entre os portugueses e espanhóis da margem esquerda do rio Grande e os espanhóis da margem oposta.

1821 — A província de Maranhão aderiu à revolução constitucionalista de Portugal.

1827 — O almirante argentino Brown dá o nome de Buenos Aires, durante a noite, com quatro navios da sua esquadra, pretendendo ludir o nosso bloqueio.

1898 — O tenente-tenente alcaide, com cem homens, derrota uma partida argentina no Cunapuru.

1901 — Com a notícia da mudança ministerial, efetuada nas vésperas, aumenta a agitação popular no Rio de Janeiro.

1925 — Morre, no arrabalde de São Domingos, Nitroli, o conselheiro Benedito de Andrade e Silva, e Patriarca da Independência.

1926 — É por ato do Poder Legislativo mandado construir, em Mogi-Mirim, um edifício para servir de Cadeia, podendo depender o governo com este melhoramento até a quantia de 20.000.000.

1926 — É mandado adotar nas escolas públicas o catecismo publicado pelo venerando paulista Dr. Antonio Joaquim de Melo, bispo diocesano.

— Na cidade de Santos, nasce o grande poeta Vicente de Carvalho.

1976 — Anuncia na capital o 1.º numero de "A Consciência", sob a responsabilidade e redação de Afonso Celso Junior, Alberto Filabo, Carlos Franco, Escanell Freire, Fernando da Cunha Filho e Magalhães de Castro.

1986 — É criada em Campinas, uma repartição de vacina, correndo a despesa por conta da respectiva municipalidade.

1987 — Em benefício da Instrução Pública, é criado o imposto denominado — Fundo escolar — constituído de doações, legados, feitos à Instrução pública, produto de multas do imposto de cantinela e de doações feitas aos organismos provinciais e municipais.

1993 — Decreto criando o distrito de paz de Irupé, no município de Chavantes.

OMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA

Tendo o governo da França confiado ao sr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de comendador da Legião de Honra, a sociedade paulista presta-lhe, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de respeito e amizade.

As adesões podem ser dirigidas aos srs. José Augusto Cesar Balgado, telefone, 33-9778 e 82-5811; Vitor Luiz Pereira de Souza, rua Libero Badur, 64, 119, telefone, 33-3278 e 33-3183.

Este emblema justifica a preferência!

REVENDEDOR GOODYEAR

Onde houver este símbolo, Na cidade ou na estrada, Seu carro encontrará um amigo:

O REVENDEDOR GOODYEAR!

AS RAZÕES DA MOCIDADE

(Conclusão da 6.ª página).

França, aparecendo correntes as mais diversas e de valia muito discutível, desde aquela que se constituiu em torno da verdadeira pesquisa até às explorações mais vulgares, somente apresentadas ou travestidas de ciência, algumas tendo alcançado grande repercussão, como a de Le Danicé.

A figura representativa e simbólica desse período, que tanta projeção alcançou no Brasil, não poderia ser outra senão a de Gustavo Le Bon. Julgado hoje, pelo que escreveu, pode parecer ao leitor atual que Le Bon não teve importância alguma. Uma vez que sua obra ficou totalmente ultrapassada, é difícil avaliar o alcance de sua autoridade em outros tempos. Mas a realidade é que ela encontrou uma divulgação muito grande e produziu efeitos duradouros e alastrados. Nesse sentido é que é possível admitir que foi ele a figura representativa da etapa em que viveu, e nesse sentido um homem inteligente, além de intrujão da ciência, o conde Keyserling, teve razão quando escreveu que o escritor francês foi, realmente, a grande figura dessa etapa.

A divulgação de Le Bon, no Brasil, foi qualquer coisa de extraordinário. Suas obras foram lidas e discutidas, aceitas como ciência adquirida e sobre elas nunca mais tentaram beber água fresca. O homem, não. Tentará todas as vezes que tiver oportunidade usando de variados processos. A criança tem esse defeito ou qualidade. Se cair da cadeira, subirá novamente.

Por enquanto, penso que lhe disse bastante, mana Querência. Queira sempre bem ao seu velho mano

Macario.

apreensão verdadeiramente invulgar. Sabia transformar em matéria de fácil digestão tudo aquilo que colhia de suas leituras, e tanto podia ser a religião antiga como a psicologia das multidões, a arte da equitação como os idiomas árabes. Nunca tendo oportunidade de montar um cavalo, escreveu um manual de equitação que ficou como modelo no genero — mas, no fundo, tudo o que lançou ao publico teve a mesma origem superficial. Suas obras encontravam leitores numerosos, entretanto, e foram traduzidas em quase todas as linguas mais faladas do mundo, e por toda a parte encontraram admiradores e seguidores. No Brasil, que mais funda impressão causou foi, sem dúvida, aquela sobre a Revolução Francesa e sobre a psicologia das revoluções. Não é possível, hoje, avaliar ao menos os males que a interpretação de Le Bon, toda calcada na obra falsíssima de Taine, causou aos estudos históricos e sociais. Na nossa mocidade não havia estudante que não carregasse o seu Le Bon sob o braço, não o citasse, em seus ensaios e em seus discursos, e até mesmo em seus trabalhos didáticos.

Mas havia, nesse movimento de curiosidade científica, e na sua ansia de divulgação, como efeito de uma época em que o colônismo estava em sua plenitude, alguma coisa que nos afetava de perto e que nos interessava profundamente. No fundo, essa pretensa ciência, que representava a idealização da expansão mundial do poder econômico de alguns reduzidos grupos, — de que Klipping, por exemplo, foi um tradutor excelente, do ponto de vista inglês, — em termos de literatura, — não pretendia provar senão que havia superioridades e inferioridades inerentes à natureza, contra as quais não havia possibilidades de luta, devendo os seus pacientes sujeitar-se ao seu domínio. Seremos mais claros: desse movimento científico, no setor de divulgação e generalização, foi que surgiram os grandes mitos em que o colônismo francês pretendia se justificar de sua tarefa de exploração. — O mito da superioridade racial, o mito da superioridade de clima, o mito da superioridade de ciência, o mito do tropicalismo, o mito da preguiça, e tantos outros, constituindo-se como uma arquitetura desse sistema de mitos, o da lderança.

Quem estabeleceu as bases do mito da superioridade racial, fazendo-a aceita até mesmo pelos novos, com essa aceitação abdicavam de prerrogativas inerentes à sua superioridade, não foi, conforme cuidamos, ou Gobineau, ou Lapouge, ou Ammon. Embora tenham sido estes, particularmente o francês, que se ceitava com D. Pedro II, os iniciantes do movimento, reconstituindo as velhas ideias, foi o movimento de divulgação científica a que nos referimos: que consolidou, por toda a parte, os seus conceitos. Não é necessário ir muito longe: brasileiros e homens de pensamento lucido, Euclides da Cunha e Silvio Romero aceitaram o preconceito de superioridade racial, aceitaram o caráter inferior do mestiço. Não espanta que, mais adiante, Oliveira Vianna tivesse chamado uma obra inteira sobre esse mito. Homens com estudos científicos mais ou menos sólidos, como Nina Rodrigues, temeram arvorar-se contra ele. Que a pretensa ciência acabasse por tentar provar que o homem branco era inadaptável às regiões tropicais, que tais regiões nunca poderiam alcançar um estágio de "civilização" superior, ficando condicionadas à

produção em larga escala dos chamados produtos tropicais, proibidas de penetrar no estágio industrial, — não poderia espantar a ninguém.

A tal movimento de divulgação científica, em seu espalhamento pelo Brasil, em sua infiltração venenosa no pensamento dos nossos escritores, pertence o famoso trabalho de Paulo Prado, em que, fazendo um retrato do país, acaba por definir as razões do nosso atraso como fundamentadas na tristeza, na luxúria, na cobardia e na indolência. No fundo, tudo isso não passava, como não passa, de mito vulgar, e o autor não fez mais do que se transformar em um simples Le Bon de terceira mão, e aqui o nome do divulgador francês é apenas o símbolo de um conjunto de autores, de uma etapa do desenvolvimento das pesquisas científicas e de sua divulgação. Ora, em tais termos, a divulgação científica, encontrando, em nosso país, um campo fértil, pela ausência de densidade cultural que lhe filtra-se os efeitos, que lhe puzesse em foco as mazelas, os desvios e as falsidades, fez mais mal do que bem. Hoje, quando tudo isso é coisa do passado, não podemos avaliar a extensão e a profundidade desse mal, mas é necessário dizer que uma reação interna se abeobreu em tais instantes, fez deles o seu cabedal científico e como sempre mais fácil a divulgação do que a ciência, em si mesma, e até de mais fácil, a gangrena se alastrou como a herva daninha e pontifizou tudo o que fizemos, em ciência do homem, em ciência da sociedade, em artes e em literatura, infiltrando-se até nas grandes construções que constituem obras fundamentais do pensamento brasileiro, de que é um exemplo o trabalho de Euclides sobre "Os Serões".

PRESENTES DE ALTA CLASSE



Casa PORCELANA
AV. S. JOÃO, 304

PALACETE PRATES

Vulso auxílio ao "Pavilhão da Mãe Pobre" da Maternidade de São Paulo

O líder da bancada republicana, sr. João Sampaio, deu seu apoio à proposição com aquele objetivo — Grande economia do dinheiro público — Reclama melhoramentos públicos para os bairros periféricos o

vereador Anselmo

Na última reunião da Comissão de Justiça, relatando o projeto de lei de autoria do vereador Humberto Fagundes, disposto sobre a concessão do auxílio de 10 milhões de cruzeiros, para a construção do "Pavilhão da Mãe Pobre" da Maternidade de São Paulo, o presidente João Sampaio exarou parecer favorável à proposição.

GRANDE ECONOMIA DO DINHEIRO PÚBLICO

O líder da bancada republicana deu o seguinte parecer, que foi acolhido por unanimidade e que teve simpática repercussão entre os vereadores:

"O projeto de lei n.º 44 de 1952, apresentado pelo vereador Humberto Fagundes e apoiado por mais de duas dezenas de vereadores, que o subscrevem, foi exaustivamente justificado pelo seu autor, no terreno dos auxílios. Trata-se de conceder um auxílio de dez milhões de cruzeiros (Cr\$ 10.000.000,00) à Associação Maternidade de São Paulo, para terminar a construção do Pavilhão da Mãe Pobre. O importante edifício de doze andares, com a capacidade para quatrocentos leitos e acomodações necessárias ao bom funcionamento de serviços clínicos e de assistência social especializados, já é uma realidade. Grande número de vereadores, se não todos, o conhecem de vista ou por inspeção pessoal as obras e podem dar testemunho do que já foi realizado, como o grande esforço de uma associação benemerita, que tomou a seu cargo dotar a nossa Capital de instalações dignas da sua grandeza, destinadas ao amparo das mães pobres e à proteção dos recém-nascidos.

O voto do auxílio a conceder-se poderia impressionar de relance. Mas ao considerá-lo em seu novo pavilhão, posto em pleno funcionamento, bastará para atender a 25.000 parturientes, por ano, e que a despesa com a mãe e o filho, atendidos em média durante cinco dias, na época presente não será menos de Cr\$ 1.000,00 — ou sejam vinte e cinco milhões de cruzeiros por ano — verificar-se-á que o Município estaria empregando para a conclusão de uma obra permanente, de incontestável e urgente necessidade, apenas dois quintos do que a Instituição beneficiada vai dispendir anualmente só para a manutenção do serviço. De onde se vê que o auxílio à iniciativa privada, por maior que fosse, representa grande economia do dinheiro público, que deveria ser gasto se o Município, nesse setor, tivesse de enfrentar sozinho a solução de um dos maiores problemas encaixados na órbita de suas atribuições (Lei Orgânica, art. 16, § 3.º, n.º 1).

Para deliberar em face do projeto a Câmara deverá arvorar duas dificuldades. De onde virá o dinheiro? É a primeira. O projeto fala em crédito especial por conta do "superávit" do exercício de 1951, que — segundo a voz corrente — já se evaporou. A douta Comissão de Finanças, seguramente, há de encontrar a fórmula para vir em socorro dos signatários dessa proposição, como todos nós desejamos. E a segunda, é que existe em vigor uma lei municipal (n.º 4172, de 5 de janeiro de 1952) reguladora da concessão de auxílios e subvenções, cujo ritual foi posto de parte pelo projeto. Para esta dificuldade a Comissão de Justiça, corajosamente, avança a solução, que seria a seguinte, se a Câmara, em sua sabedoria, não encontrasse outra melhor:

Estamos diante de uma lei ordinária (a acima indicada), de caráter geral. Outra lei, de caráter especial, poderá revogá-la. Se os fins são alevantados e nobres, o meio é justificado. E para que a lei geral não fosse abrogada, o dispositivo final da especial poderia dizer — em vez do clássico "revogam-se as disposições em contrário" — apenas isto: "Esta lei executar-se-á, em caráter de emergência, dispensadas as formalidades exigidas pela lei n.º 4172 em vigor".

Nesse sentido é o nosso parecer, que submetemos à crítica dos doutos — a cuja sagacidade não escapará, por certo, que as

Farabulini Junior

leis municipais — as que concernem à administração do Município — não se sagram como regras gerais permanentes, como as que os poderes competentes promulgam para que sejam a manifestação objetiva do direito. As primeiras são simples "meios de administrar" a coisa pública; as segundas são as outras — leis no sentido genuíno — são normas jurídicas estáveis reguladoras da existência em sociedade."

MELHORAMENTOS PARA OS BAIRROS PERIFÉRICOS

O vereador Anselmo Farabulini Junior, da bancada republicana, na última sessão da Câmara Municipal, proferiu um discurso em que declarou inequivocamente o poder público municipal — o Executivo — deverá voltar sua atenção para os bairros da periferia, conhecendo e solucionando seus problemas. Acentuou que a crítica da imprensa a respeito das atividades dos vereadores, embora reflita uma situação grave e cuide de problemas de grande interesse, deve ser encaminhada ao Executivo. Esclareceu que as leis municipais em vigor que, aplicadas e fiscalizadas, poderão reverter em benefícios para a população da capital. Por último, assinalou que os vereadores têm indicado ao Executivo, em todas as sessões, melhoramentos públicos que não são executados. Assim, há necessidade do levantamento da situação financeira do município, para que se elabore um programa de melhoramentos públicos.

O PROBLEMA É GERAL

É o seguinte o texto do discurso do edil Anselmo Farabulini Junior:

"Tras-nos à tribuna hoje, o mesmo problema que tem trazido a esta mesa tribuna tantos outros srs. Vereadores, meus com o mesmo vivo interesse na solução de um dos mais graves problemas que afligem a coletividade de São Paulo: os bairros periféricos, as zonas afastadas, completamente desprotegidas do poder público, completamente abandonadas de qualquer providência que pudesse solucionar seus problemas de infraestrutura, que nos haverá de trazer sempre à tribuna, a fim de que, um dia, alguma solução concreta possa ser tomada.

Os jornais da capital focalizam em fotografias e estado lastimável em que se encontram os bairros afastados do centro da cidade. Parece mentira que, em pleno século XX, na era da máquina e das grandes realizações, tenhamos ainda, em São Paulo, uma das grandes capitais do mundo, que não cingir a solução deste problema que é a nossa vergonha, para um povo organizado, civilizado.

As atuais condições de vida nas casas da Vila D. Pedro II. O problema não é só da Vila D. Pedro II, mas de Vila Alpina, de Vila Mangalá, de Vila Santa Cruz e de tantas outras vilas da periferia que não podem continuar da forma como se encontram. Vários colegas se pronunciaram des-

ta tribuna sobre o problema e estava mais ou menos acentuado que havia impossibilidade de a Prefeitura, com bastante eficiência, poder atuar na solução deste problema, em virtude de ainda não serem oficializadas as ruas desses bairros.

Todavia, o plano de oficialização das ruas de São Paulo está no dizer de um dos nobres vereadores desta casa, em estudo e esse plano virá permitida, sem dúvida nenhuma, ao poder público que intertrita e solucionará os problemas que afligem esses bairros e muitos outros, todos regulados por lei. E que as leis não se aplicam.

O Código de Obras, aprovado e em vigor, em seus artigos 14, 15, 16, 17 e 18, regulamentando os muros de fecho assim se exprime, na clareza da lei com que o legislador houve por bem de assim exprimir-se: "Os terrenos não edificados situados dentro da zona central, serão obrigatoriamente fechados, quando estiverem em vias públicas, dotados de guias meio-fio, de calçamento ou iluminação pública." O artigo 16.º assim se expressa: "Os terrenos não edificados, situados na zona rural, em vias públicas, dotados de guias meio-fio e calçamento, serão obrigatoriamente fechados a muro".

Ora, sr. presidente e srs. vereadores, está a lei a exigir os muros de fecho. Pergunto à casa e aos srs. vereadores sobre se não julgam de importância fundamental para a solução deste problema que está assolando estes leões, que se enlame o dispositivo vigente. É verdade que o problema não é somente de construção dos muros; é verdade, também, que o problema é complexo, vasto e grandioso. Não obstante o legislador haver se pronunciado nesse sentido não temos ainda solução. E por falar ainda em lei em vigor, inaplicável, temos que nos cingir ao decreto 415, de junho de 1947, que trata precisamente dos muros.

S. PAULO NÃO PODE CONTINUAR ASSIM

"A verdade é que São Paulo não pode continuar assim da forma em que se encontra. É bom que desta tribuna se fale, frisando com veemência, mostrando que os vereadores que aqui estão expõem a matéria com toda a sinceridade, expõem os problemas através de indicações, de requerimentos, e estão cumprindo, com fidelidade, o mandato que o povo lhes outorgou.

E por isso que, desta tribuna, como fazem os nobres colegas, venho citar o poder público, o Executivo, para aplicar as leis que estão em vigor, a fim de que se possa solucionar, de qualquer forma, os problemas que estão afligindo a coletividade destas zonas abandonadas e isoladas.

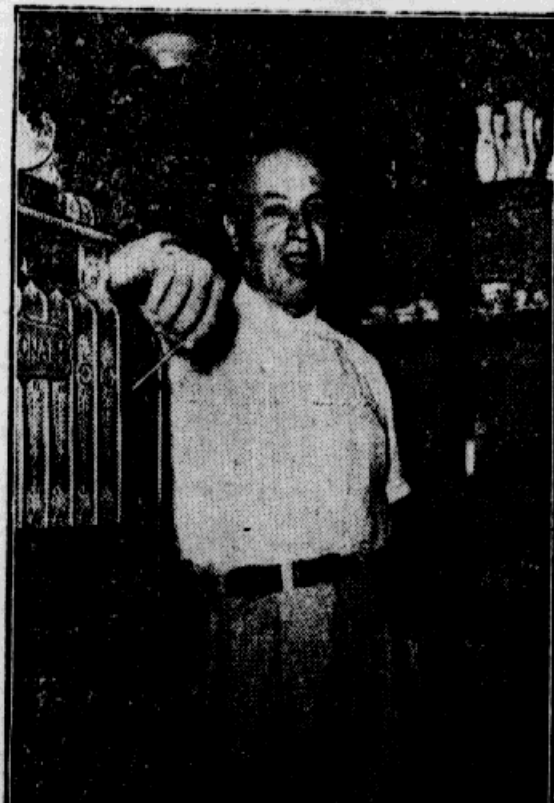
Tantas vezes também se falou que o problema é financeiro. Estamos de pleno acordo em que nosso orçamento muitas vezes não permite que possamos realizar obras de tamanho vulto, obras de tamanha extensão, porque São Paulo cresce vertiginosamente, vertical e horizontalmente.

Se o problema, de qualquer modo, é financeiro; se o problema, de qualquer modo, é de orçamento, então está o poder executivo para nos dizer, para dizer à Câmara Municipal de São Paulo o que precisa, para que possa solucionar os problemas de capital.

Se o problema é financeiro, que o poder executivo se pronuncie nesse sentido, a fim de que a Câmara possa estudá-lo, com o cuidado que deve merecer. E aqui estão 45 vereadores distribuídos pelas comissões permanentes desta Câmara — de Finanças e Justiça, principalmente — para poder opinar também sobre os problemas financeiros que podem, de qualquer modo, ser solucionados."

ADIB & CIA.

Uma organização completa que orgulha a cidade de São João da Boa Vista — Amplamente instalados em moderno prédio próprio — Uma larga administração comercial a serviço do culto povo sãojoanense — Representantes dos caminhões G.M.C. e dos afamados automóveis Pontiac e Buick



O sr. Bogus Jorge Adib, posa para a objetiva do "Correio Paulistano".

Dentre as firmas visitadas pelos representantes do "Correio Paulistano" em São João da Boa Vista, sobressai-se ADIB & CIA., fundada em 1914 pelo sr. BOGUS JORGE ADIB, oriundo do Líbano, tendo vindo para o Brasil em 1909.

INSTALAÇÕES

Podemos afirmar que ADIB & CIA., com suas amplas e modernas instalações em prédio próprio sito a Praça Governador Armando Salles de Oliveira, nada ficam a dever as similares localizadas em São Paulo.

AMPLA E MODERNA OFICINA MECÂNICA

A oficina mecânica de ADIB & CIA., é uma perfeita, montada com maquinários modernos, inclusive "retífica" está apare-

lhada a prestar serviços mecânicos a todo e qualquer automóvel. Possuem também departamento de funilaria e pintura.

OUTROS DADOS

São componentes de ADIB & CIA., os senhores BOGUS JORGE ADIB e ENG. RAGE JORGE ADIB. O capital registrado da firma é de UM MILHÃO E OITOCENTOS MIL CRUZEIROS, e em giro cerca de SEIS MILHÕES.

São os concessionários da "GENERAL MOTORS DO BRASIL" e dos afamados automóveis PONTIAC e BUICK.

Ampla e moderníssima loja exposição, com variadíssimo sortimento de "refrigeradores", "rádio", "Cristais", "louças e adornos domésticos".

- conheça em nossa loja a BARRACA das OPORTUNIDADES

MALA PARA AVIÃO



Mala para avião em cor havana, tamanho 60 cm. Artigo finíssimo de bonita aparência forrada em chamalote

PREÇO NORMAL \$ 215,
PREÇO NESTA OPORTUNIDADE \$ 168,

BATERIA DE ALUMÍNIO



Bateria de alumínio Fulgor completa com 15 peças. Todas as peças são de alumínio extra-forte para grande durabilidade.

PREÇO NORMAL \$ 315,
PREÇO NESTA OPORTUNIDADE \$ 245,

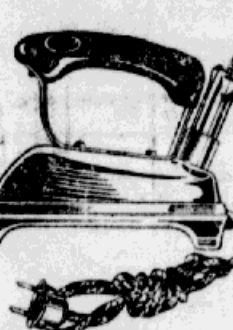
FAQUEIRO FRACALANZA



Faqueiro Fracalanza 51 peças em aço inoxidável com bonito estojo. 2 modelos diferentes para a sua escolha. Uma ótima compra.

PREÇO NORMAL \$ 1.100,
PREÇO NESTA OPORTUNIDADE \$ 890,
PELO CREDI-MESBLA EM PRESTAÇÕES DE \$ 100,

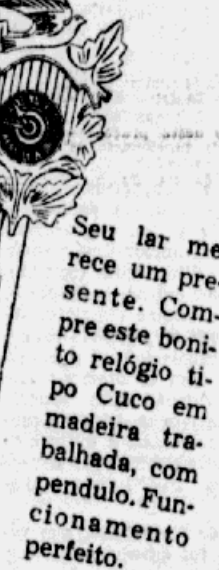
FERRO ELÉTRICO



Ferro elétrico Michel 110 volts, acabamento polido, completo com descanso e fio. Ótimo preço.

PREÇO NORMAL \$ 85,
PREÇO NESTA OPORTUNIDADE \$ 59,

RELOGIO CUÇO



Seu lar merece um presente. Compre este bonito relógio tipo Cuço em madeira trabalhada, com pendulo. Funcionamento perfeito.

PREÇO NORMAL \$ 230,
PREÇO NESTA OPORTUNIDADE \$ 160,

MESBLA

Esta é uma oportunidade que V. não deve poder. Na "Barraca das Oportunidades" estamos oferecendo somente durante esta venda especial, artigos da mais fina qualidade a preços excepcionais. E lembre-se, suas compras podem ser pagas a prazo.

24 DE MAIO, 141 (Esp. D. José de Barros) ÀS SEGUNDAS E SEXTAS ABERTA À NOITE

um Credi-Mesbla resolve o seu problema!

PARALISADAS VARIAS LINHAS DE ONIBUS URBANOS DA CAPITAL

Greve ou "lock out" — Repercussão — Intervenção nas empresas

Durante a reunião que os proprietários de empresas de transporte coletivo urbano da capital tiveram com os srs. Armando de Arruda Pereira e Elio Lepage, respectivamente prefeito da capital delegado regional do Trabalho, foi ventilada a hipótese de paralisação completa dos 640 carros de propriedade dessas empresas.

Allegam os proprietários que os empregados solicitarão aumento de salários e que, para fazer face aos mesmos é necessário um aumento de tarifas na base de 60% das atuais, com o que não concordam as autoridades, ao menos por enquanto.

GREVE OU "LOCK OUT"

Varas empresas paralisaram desde ontem o trafego de seus carros, com a alegação de que os motoristas e cobradores não compareceram ao serviço. Recusam-se, entretanto, os proprietários das mesmas a permitir que motoristas do Corpo de Bombeiros e

CONFERENCIAS

"DANTE E PIA DE TOLOMEI" — Será realizada dia 9, às 20.45 horas, no Instituto Cultural Rio-Brasileiro, uma conferência pelo prof. Eduardo Bizarri, sobre o tema: "Dante e Pia de Tolomei".

MUSICA

CONCERTO DA PRO ARTE — Realiza-se no dia 18, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 1.º concerto da temporada da Pro Arte, com o harpista Nicanor Zabaleta.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Realiza-se no dia 8, às 16 horas, a reunião da Associação Brasileira de Normas Técnicas, à Rua João Bricola, 24 — 2.º andar.

COMEDIA

BARONI HOJE NOS TEATROS

SANTANA — Procopio Ferreira continua apresentando a peça "Essa Mulher é Minha", de Raimundo Magalhães Junior. Sessões às 16, 20 e 22 horas. Em seus últimos dias.

CULTURA ARTISTICA — O (Pequeno Auditório) — O teatro de Equippe, apresenta a peça "Massacre", de Emanuel Robles. Direção de Graça Melo. Sessões às 16, 20 e 22 horas. Hoje ultimo dia.

T. B. C. — A companhia permanente apresenta a peça "Para Onde a Terra Cresce", de Edgard da Rocha Miranda. Direção de Adolfo Celli. Sessões às 16 e 21 horas.

ODEON — Valtier Pinheiro apresenta a revista "Eu Quero Salsicéia". No elenco estão Oscarito, Maria Rubia e outros. Sessões às 16, 20 e 22 horas.

Antonio de Fátima Rangel — diretor social, Armando Nanni — diretor esportivo, Roberto Villa e representante na loja, José Luiz Aino.

O melhor caminhão sueco



SCANIA-VABIS

Produto da mais antiga fabrica do mundo

Em exposição

DISTRIBUIDORA DE EQUIPAMENTOS PARA LAVOURA INDÚSTRIA E TRANSPORTE "E. L. I. T." LIMITADA

Rua Visconde do Rio Branco, 620

Brasil e Mexico, o sensacional confronto de hoje à tarde no Chile

COMO SE APRESENTARA' A SELEÇÃO NACIONAL — ESCALAÇÃO OFICIAL DO SELECIONADO MEXICANO — URUGUAI E PANAMA' NA PRELIMINAR — MR. DEAN NA ARBITRAGEM — OUTROS INFORMES

Os esportistas brasileiros não podem esconder a emoção que os domina durante as poucas horas que antecedem o embate a ser travado entre as seleções do Brasil e do México, que marcará a estreia do "onze" nacional no Pan-Americano que se realiza no Chile. O Estádio Nacional de Santiago, segundo notícias vindas da capital chilena, deverá acolher, hoje, à tarde, a maior assistência do certame e isso porque, até ontem, ao meio dia, já teria sido arrecadada a apreciável soma de Cr\$ 2.375.000,00 cruzeiros com a venda de ingressos. Há um desusado interesse entre os esportistas chilenos no espetáculo dos pupillos de Zé Moreira. O "cartão" conquistado pelos brasileiros no último Campeonato Mundial, efetuado em 1950, no Brasil, foi dos maiores. Excedeu as expectativas mais otimistas. Embora perdessem o Uruguai, naquele certame, a nossa derrota foi levada a conta de um acidente, no jogo com o Uruguai, decisivo para a conquista do título, não jogamos a metade do que normalmente poderíamos realizar. A classe insuperável do nacional foi enaltecida não só pelos sobrios britânicos como pelos loquazes italianos, espanhóis e até os iugoslavos, que se mostraram tão reservados em contato com a crônica esportiva. Eis porque o futebol nacional adquiriu uma popularidade sem precedentes em todos os países onde a sua prática é conhecida. Aí está a razão por que o nosso selecionado vem atraindo as atenções dos esportistas chilenos no embate de hoje, à tarde, em Santiago.

RELEMBRANDO O CERTAME MUNDIAL DE 1950

Como devem estar lembrados os esportistas brasileiros, a nossa estreia no Campeonato Mundial que se efetuou no Brasil, em 1950, foi contra a seleção do México. Até então, não conhecíamos, com segurança, o nível técnico dos astecas. Por isso, naquele cotejo entramos em campo algo aprensivos. Fomos tateando, e só depois que conseguimos analisar as suas possibilidades foi que passamos a atacar com decisão e chegamos ao final da contenda registrando uma vitória por 4 a 0, graças a Ademir (2), Jair e Baltazar. Se tivéssemos seguido o ritmo da luta não restaria a menor dúvida de que esmalharíamos um triunfo bem mais expressivo.

PROGREDIRAM OS MEXICANOS

Observações feitas pelos nossos colegas que se encontram em Santiago revelam que o futebol mexicano melhorou consideravelmente depois do último Campeonato Mundial. O sistema de marcação posto em prática pelos astecas é seguro e no conjunto já desmontam excelentes valores. Sabe-se que o selecionado do México não conseguiu até agora qualquer vitória. A explicação para aquele insucesso é até muito fácil. A tabela do certame foi das mais íngremes para os mexicanos. Tiveram os astecas de enfrentar adversários categorizados nos dois primeiros compromissos. Trata-se das seleções do Uruguai e do Chile. Num confronto com aqueles adversários, não seria lícito esperar um sucesso dos mexicanos.

Sucedeu, porém, que a representação brasileira não poderá entrar em campo, logo mais à tarde, certa de que conquistará fácil triunfo. Há um interesse incomum entre os participantes do certame em derrotarem a seleção do Brasil. Como é sabido, no futebol, muitas vezes, a melhor classe fica subordinada à fama, à dedicação e ao espírito de luta do antagonista. Uma vitória sobre a seleção do Brasil, para os adversários, terá fatalmente um sabor todo especial. Que se prevejam os "cracks" patrióticos, porque a sua popularidade irá crescer desmesuradamente para que todos os seus compromissos surjam como os mais perigosos. Qualquer deslize agora, em Santiago, poderia arruinar o prestígio que conquistamos, como o país mais adiantado na prática do esporte bretão.

ESCALAÇÃO DO QUADRO BRASILEIRO

Depois do ensaio de antontem, na capital chilena, o técnico Zéze Procópio teve os seus problemas aumentados. Bauer, por exemplo, sofreu forte pancada no tornozelo direito e, como medida de precaução, abandonou a prática. O consagrado meio-paulista entrou imediatamente em tratamento. Segundo declarações feitas ontem, pelo Dr. Paes Barreto, médico da seleção, há grande possibilidade de Bauer integrar o elenco da linha intermediária na refrega desta tarde. Eli é outro atleta que se encontra ligeiramente contundido. Contudo, com o material humano de que se dispõe, ao que se acredita, o Rio Claro marcha em segundo posto, posição que também acha-

made: Castilho, Pinheiro e Santos

Arati, Bauer (Brandãozinho), e Eli; Julinho, Ademir, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

ESCALAÇÃO OFICIAL DOS MEXICANOS

O técnico mexicano já escalou oficialmente o "onze" para a refrega de hoje à tarde, contra a seleção do Brasil. Eli-lo: Carjal, Bataglia e Santur; Montemayor (Martinez), Blanco e Rivera (Brazo); Molina, Nájera, Dumbo, Lopez, Baltazar, Nájera.

ARBITRAGEM

A direção do cotejo estará confiada ao juiz inglês Mr. Dean.

PRELIMINAR

O embate preliminar reunirá as seleções do Uruguai e do Panamá. Difícilmente a seleção panamenha escapará de sofrer contundentes revés. A disposição de forças é bem acentuada e por isso os integrantes do selecionado do Panamá terão de jogar muito, para atenuar uma derrota que surge como um fato consumado.

DECIDE-SE HOJE O TÍTULO MÁXIMO DA AQUATICA ESTADUAL

O Pinheiros reúne maiores possibilidades de êxito no importante empreendimento — Vários "ases" ausentes na primeira etapa — Os resultados — Outras notas

Decide-se hoje, com a realização da terceira etapa do certame máximo da aquática estadual, mais um título da nobilitante especialidade. Um confronto dos mais sugestivos deverá proporcionar aos adeptos da natação lances dos mais empolgantes, de vez que é das melhores as condições de preparo da maioria dos participantes.

Muito embora o período inicial registresse a ausência de alguns elementos de primeira grandeza, o importante empreendimento não teve o seu brilho reduzido, isto porque outros nadadores, também em ótimas condições de preparo, tiveram ocasião de revelar seus predilectos, o que não aconteceria com a presença dos "papões". Apenas João Gonçalves esteve em ação nos 200 metros, nado de costas, e muito embora competisse enfermo, conseguiu registrar 2'44"1 para a distância.

Haroldo de Melo Lara, que recentemente foi envolvido em ruinoso caso na capital do país, voltou a competir em nossas piscinas, porém em caráter extraordinário, de vez que está sujeito ao estagio regulamentar, para voltar a defender o Clube de Regatas Saldanha da Gama, prestigiosa agremiação do esporte santista. Revelou ótimas condições de preparo físico e técnico, ao registrar os índices de 1'01"2 e 5'09"7, respectivamente, para os 100 e 400 metros, nado livre.

A despeito de não apresentar uma equipe feminina à altura, pôde o Pinheiros assumir a liderança do certame no primeiro período da disputa, credenciando-se como um dos prováveis vencedores do Campeonato Paulista de Natações de 1952. O Koellie, de Rio Claro, marcha em segundo posto, posição que também acha-

Mais uma etapa de particular importância será cumprida hoje pelos mais destacados atletas nacionais que se encontram concentrados em nossa Capital, e que participam das jornadas da pre-

teramento, com francas possibilidades de êxito no cotejo sul-americano, a ser realizado no próximo mês, em Buenos Aires, com a participação dos diversos países que integram a Confederação Sul-Americana de Atletismo.

Através de várias realizações, onde sempre estiveram em ação os principais militantes do Distrito Federal e de São Paulo, foi possível aquilatar o grau de preparo da maioria dos especialistas, o que certamente concorrerá para que os membros do Conselho Técnico de Atletismo, da C. B. D., escolham com absoluta segurança e justiça aqueles que dentro em breve arcarão com a responsabilidade de defender o prestígio do esporte-base brasileiro em pistas platinas, num confronto com os mais destacados valores do continente.

Muito embora o programa de renovação não tenha atingido amplamente os seus objetivos, o mesmo não se pode dizer em relação ao cuidado dispensado no preparo dos atletas de que dispomos atualmente. Tanto no Distrito Federal, como em São Paulo, o trabalho desenvolvido pelas entidades especializadas foi conduzido com acerto, e o resultado dessa campanha temo-la nas apreciáveis condições em que se encontra a maioria dos militantes, entre os quais alguns revelam condições excepcionais de preparo físico e técnico.

Com as realizações desta tarde estará concluída a tarefa dos mentores do atletismo brasileiro, no tocante à designação dos titulares que atuarão em Buenos Aires, pois, indiscutivelmente, este

empreendimento oferecerá bases mais robustas para a escolha dos titulares olímpicos que o nosso país enviará à capital da Finlândia, quando não seja para conquistá-los, ao menos para um aprendizado útil.

AS PROVAS DE HOJE

O programa desta tarde comporta as provas abaixo, com a participação dos seguintes titulares:

A's 14 horas — 80 metros com barreiras — Feminino — Final: São Paulo: Lourdes de Abreu, Anice L. Burgos, Vanda dos Santos, Maria A. Santos e Dinorá Pereira; Rio de Janeiro, Hilda Lassen.

A's 14,15 horas — 200 metros rasos — Masculino — Final: Rio de Janeiro: Alexandre P. Neto, Ari F. Falcão, José T. Conceição e Antônio Moreira; São Paulo: Eugênio Gamba, Geraldo Maranhão, Augusto C. Santos, Sérgio Camargo e Jairo Reipert.

Arremesso do peso — Masculino — Final: Rio de Janeiro: Babete Joetig, Alcides Dandros, Nádin Marreli; São Paulo: Pardalino Goiano, Osmar Duque, Valdomiro Papa, Alex Wolez e Milton F. Santos.

A's 14,30 horas — 200 metros rasos — Feminino — Final: São Paulo: Lucila Pini, Melânia Luz, Benedita de Oliveira, Deise Castro; Rio de Janeiro: Helena C. Meneses e Elide Zarnabe.

Arremesso do dardo — Feminino — Final: Rio de Janeiro: Babete Zet; Rio Grande do Sul: Anelise Schmidt e Ene Gerdani; São Paulo: Noêmia Assunção.

A's 15 horas — 3.000 metros — "steep-chase" — Masculino —

Final: São Paulo: Pedro de Andrade, Joaquim Luiz, Germano Belchior, Edgar Milt, João Lucas e Tancredi dos Santos; Rio de Janeiro: Romulo P. Gomes e Edmundo Patxão.

Salto em altura — Masculino — Final: Rio de Janeiro: José T. Conceição, Adilton Luz, Geraldo de Oliveira; São Paulo: Hajime Nakajime, Alberto Bacan e Francisco de Assis Moura.

A's 15,15 horas — 400 metros com barreiras — Masculino — Final: Rio de Janeiro: Landoaldo da Silva, Ulisses Santos, Genaro Simões e Luiz Caetano da Silva; São Paulo: José C. Camargo e Oidemar Belda.

Salto em extensão — Feminino — Final: Rio de Janeiro: Teodora Breithoff; São Paulo: Leda dos Santos, Lourdes de Abreu e Helena C. Meneses.

Arremesso do disco — Masculino — Final: Rio de Janeiro: Jandir de Assis e Etevan Luras; São Paulo: Milton P. Santos, Pardalino Goiano, Jairo Petrucio, Antônio Giustredi, Celso P. Doria e João Roberto Kube.

A's 15,30 horas — 800 metros rasos — Masculino — Final: Rio de Janeiro: Ricardo Batista e Valdomiro Monteiro; São Paulo: Alcides J. Barbosa, João Bidin, Satuka.

Arremesso do disco — Feminino — Final: Rio de Janeiro: Jandir de Assis e Etevan Luras; São Paulo: Milton P. Santos, Pardalino Goiano, Jairo Petrucio, Antônio Giustredi, Celso P. Doria e João Roberto Kube.

A's 15,30 horas — 800 metros rasos — Feminino — Final: Rio de Janeiro: Ricardo Batista e Valdomiro Monteiro; São Paulo: Alcides J. Barbosa, João Bidin, Satuka.

Arremesso do dardo — Feminino — Final: Rio de Janeiro: Babete Zet; Rio Grande do Sul: Anelise Schmidt e Ene Gerdani; São Paulo: Noêmia Assunção.

A's 15 horas — 3.000 metros — "steep-chase" — Masculino —

Final: São Paulo: Pedro de Andrade, Joaquim Luiz, Germano Belchior, Edgar Milt, João Lucas e Tancredi dos Santos; Rio de Janeiro: Romulo P. Gomes e Edmundo Patxão.

Salto em altura — Masculino — Final: Rio de Janeiro: José T. Conceição, Adilton Luz, Geraldo de Oliveira; São Paulo: Hajime Nakajime, Alberto Bacan e Francisco de Assis Moura.

A's 15,15 horas — 400 metros com barreiras — Masculino — Final: Rio de Janeiro: Landoaldo da Silva, Ulisses Santos, Genaro Simões e Luiz Caetano da Silva; São Paulo: José C. Camargo e Oidemar Belda.

Salto em extensão — Feminino — Final: Rio de Janeiro: Teodora Breithoff; São Paulo: Leda dos Santos, Lourdes de Abreu e Helena C. Meneses.

Arremesso do disco — Masculino — Final: Rio de Janeiro: Jandir de Assis e Etevan Luras; São Paulo: Milton P. Santos, Pardalino Goiano, Jairo Petrucio, Antônio Giustredi, Celso P. Doria e João Roberto Kube.

A's 15,30 horas — 800 metros rasos — Masculino — Final: Rio de Janeiro: Ricardo Batista e Valdomiro Monteiro; São Paulo: Alcides J. Barbosa, João Bidin, Satuka.

Arremesso do disco — Feminino — Final: Rio de Janeiro: Jandir de Assis e Etevan Luras; São Paulo: Milton P. Santos, Pardalino Goiano, Jairo Petrucio, Antônio Giustredi, Celso P. Doria e João Roberto Kube.

A's 15,30 horas — 800 metros rasos — Feminino — Final: Rio de Janeiro: Ricardo Batista e Valdomiro Monteiro; São Paulo: Alcides J. Barbosa, João Bidin, Satuka.

Arremesso do dardo — Feminino — Final: Rio de Janeiro: Babete Zet; Rio Grande do Sul: Anelise Schmidt e Ene Gerdani; São Paulo: Noêmia Assunção.

A's 15 horas — 3.000 metros — "steep-chase" — Masculino —



Wanda dos Santos, do S. Paulo

Argemiro Roque, Odilon D. Neto, Vicente C. Cruz, Antonio José Roque e Paulo Sebastião. Salto em extensão — Masculino — Final: Rio de Janeiro: Ari Falcão, Alcides Dandros, Nádin Marreli, Jairo Petrucio e Celso P. Doria; São Paulo: Jandir de Assis e Etevan Luras; São Paulo: Milton P. Santos, Pardalino Goiano, Jairo Petrucio, Antônio Giustredi, Celso P. Doria e João Roberto Kube.

A's 15,30 horas — 800 metros rasos — Masculino — Final: Rio de Janeiro: Ricardo Batista e Valdomiro Monteiro; São Paulo: Alcides J. Barbosa, João Bidin, Satuka.

Arremesso do dardo — Feminino — Final: Rio de Janeiro: Babete Zet; Rio Grande do Sul: Anelise Schmidt e Ene Gerdani; São Paulo: Noêmia Assunção.

A's 15 horas — 3.000 metros — "steep-chase" — Masculino —

OUTROS EMBATES AMISTOSOS MARCADOS PARA HOJE A TARDE

Quadros mistos do Palmeiras e do Corinthians em ação

Várias partidas amistosas estão marcadas para a tarde de hoje, colocando em ação diversos clubes da Primeira e Segunda Divisão de Profissionais, em várias cidades do Estado. São os seguintes os choques marcados: Em Jundiaí — Misto do Palmeiras vs. Paulista; Em Catanduba — Comercial vs. Gloria; Em Ribeirão Preto — XV de Novembro (Piracicaba) vs. Botafogo; Em Sorocaba — Misto do Corinthians vs. Votorantim; Em Campinas — Ponte Preta vs. Guarani, em disputa da Taça "Cidade de Campinas".

PIRANGA E JUVENTUS SERÃO ADVERSÁRIOS HOJE NO CAMPO DA RUA JAVARI

Enquanto os chamados grandes clubes estão resolvendo compromissos no Interior do Estado, resta aos esportistas paulistas contentar-se com os espetáculos que doravante serão proporcionados pelos pequenos clubes, que estão aproveitando as datas para a realização de cotejos amistosos. Aproveitando-se das circunstâncias, Piranga e Juventus acertaram uma partida amistosa para a tarde de hoje, no campo da rua Javari. O prelúdio despertou interesse relativo, pois ambos os antagonistas não possuem "cracks" capazes de proporcionar arrecadação superior à casa dos trinta mil cruzeiros. Entretanto, Piranga e Juventus estão em condições de proporcionar um espetáculo interessante, pois apresentaram seus conjuntos bastante reformados com a aquisição de novos "cracks", o que, sem dúvida alguma, representará o único atrativo capaz de animar o público a comparecer ao acanhado estádio da Mooca.

FORMAÇÃO DOS CONJUNTOS

E' a seguinte a formação dos quadros para o amistoso de hoje à tarde:

PIRANGA — Sammarone; Belmiro e Giancoli; Gonçalves, Reinaldo e Henrique; Natinho, Zé Carlos, Niquinho, Valter e Elzo.

JUVENTUS — Jaime; Diogo e Valquí; Luizinho, Vitor e Nestor; Zachi, De Maria, Ovidio, De Camilo e Luiz.

1 — Nos quatro campeonatos mundiais de futebol disputados até o presente, pequena foi a contribuição paulista...

Em 1930, em Montevideo, a entidade paulista recusou fornecer seus elementos. Araken Patuska foi o representante; tomou parte como elemento extra. No 2.º, em 1934, na Itália, nova recusa. A Cebede, entretanto, contratou Luizinho, Valdemar e Armandinho. Em 28, oficialmente, a entidade paulista cedeu Jairo Brandão, Argemiro, Lopes e Luizinho. E, em 1950, campeonato no Brasil, também, oficialmente, foram cedidos Ruy, Bauer, Noronha, Friça, Baltazar, Jair e Rodrigues.

2 — Somente no século VII começaram a ser efetuadas, com regularidade, corridas de cavalo na Inglaterra...

Em 28, oficialmente, a entidade paulista cedeu Jairo Brandão, Argemiro, Lopes e Luizinho. E, em 1950, campeonato no Brasil, também, oficialmente, foram cedidos Ruy, Bauer, Noronha, Friça, Baltazar, Jair e Rodrigues.

3 — As Olimpíadas de 1936 na Alemanha foram marcadas em 1936. Deveriam ser efetuadas de 4 em 4 anos. Já foram realizadas onze, sendo a última, a de 48, em Londres. E, de acordo com o transcorrer dos anos, deviam ter sido cumpridas quatorze. A deste ano, na Finlândia, pela ordem cronológica é, portanto, a décima quinta e, entre as efetuadas, em 1912, decimoa segunda. Devido à guerra, não se realizaram as de 1916, 1940 e 1944.

4 — Uma das grandes regatas do Rio é a clássica "Pereira Passos", instituída em 11-3-1913 em homenagem à memória do grande protetor de desportos náuticos e saudoso prefeito carioca dr. Pereira Passos. Em 1913, deu-se o caso "Zinho", do Guanabara, sendo Pedro Steel, o remador.

5 — No Campeonato Sul-Americano de Futebol de 1922, efetuado no Rio, no encontro entre Brasil-Chile, houve graves incidentes. Verdadeiras arruaças. Friedreich e Rodrigues ficaram seriamente machucados. O árbitro, o uruguaio Villarreal, fez coisas de passar, prejudicando escandalosamente os brasileiros. Houve empate por um ponto. Os jornais insultaram o árbitro. E o chefe da delegação uruguaia desafiou para um duelo os cronistas do "Paiz" e do "Combate". Mas, o duelo não foi além do desafio... — L.S.

Campeão de bilhar

BOSTON, 5 (U. P.) — Willie Mosconi venceu ontem à noite seu terceiro campeonato consecutivo de bilhar, derrotando Jimmy Moore por 150 contra 58 em dezesseis tacadas.

Este é o décimo campeonato ganho por Mosconi em onze anos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

INOCENCIO INTERESSA AO FLAMENGO — Disposto a formar um grande conjunto para a próxima temporada, está o Flamengo empenhado em contratar diversos jogadores dos gramados bandeirantes. Dentre os valores que estão em vias de transferir-se para o clube da Gavea encontra-se Brandãozinho e Inocencio, ambos defensores do Palmeiras. O ponto de encontro já está com a sua situação quase resolvida, enquanto o arquirrival ainda está em fase de entendimentos preliminares. Tudo indica, entretanto, que Inocencio também ingressará no gremio da Gavea.

CARLYLE, NAO — Várias notícias procedentes da capital da República informaram que o Corinthians estava em adiantadas negociações com o Fluminense, visando a contratação do atacante Carlyle que se encontra com o seu "passo" à venda. Adiantavam as mesmas informações que o campeão paulista necessitava do centro-avante para substituir Baltazar, que não poderá seguir com o alvi-negro para a Europa, pois ficará à disposição do selecionado brasileiro que intervirá em vários compromissos internacionais. O repórter, em palestra com vários dirigentes do clube do Parque São Jorge, apurou que tudo não passa de sensacionalismo da imprensa carioca, uma vez que o gremio dos calções pretos se encontra bem servido atualmente com os "cracks" Gatão e Nardo, que serão os substitutos do "Cabeçinha de Ouro" na equipe titular do Corinthians durante a excursão ao Velho Mundo.

DINHEIRO PARA OS "CRACKS" BRASILEIROS — O prêmio de vitória dos "cracks" brasileiros que emprestam seu concurso à seleção nacional que se encontra no Chile intervindo no Campeonato Pan-Americano já foi fixado. Segundo ficou decidido, com uma vitória sobre os mexicanos e panamenhos, cada jogador receberá dois mil cruzeiros; contra o Peru, considerado adversário mais perigoso, o "bicho" será de três mil cruzeiros e nos compromissos restantes que serão frente as representações do Chile e do Uruguai, o preço da vitória será de cinco mil cruzeiros por partida. Portanto, não resta dúvida de que os "cracks" patrióticos estão bem estimulados para fazer bonita figura no torneio que ora se desenrola em Santiago, no Chile.

JOGARA NO PARANÁ A PORTUGUESA DE DESPORTOS — Desfalcada dos seus melhores valores embarcou ontem a delegação da Portuguesa de Desportos com destino ao Paraná, onde realizará três partidas com os melhores conjuntos da "terra dos pinheirais". A estrela dos "lusos" em Curitiba dar-se-á hoje, quando os companheiros de Simão enfrentarão o forte conjunto do Palestra. Quinta-feira, o adversário será o Atlético. Encerrando a temporada em "canchas" paranaenses a Portuguesa jogará com o Curitiba, no próximo domingo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 5 — Face à fraca atuação de nosso quadro no Campeonato Sul-Americano de Lima, o Comitê Olímpico Brasileiro decidiu não enviar uma representação de polo aquático às Olimpíadas de Helsinque.

O Comitê informou também à C.B.D. que a ida de equipes de futebol, halterofilismo, e ginástica está sujeita a condições de verba, bem como condições técnicas.

De Santiago informam hoje que já está assegurado a venda de 2.000.000 de pesos para o jogo de estreia do Brasil no Campeonato Sul-Americano de Futebol, esperando-se que a arrecadação de amanhã atinja a quase 4.000.000 de pesos, superando todas as rendas até agora alcançadas no campeonato que está sendo realizado na capital chilena.

Afirma-se que no dia do jogo entre brasileiros e chilenos, pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol, o presidente Gonzales Vidella decretará feriado no país.

Como se sabe, Gonzalez Vidella é um grande amigo do Brasil, tendo, durante muito tempo, ocupado a embaixada do Chile em nosso país.

Informam de Santiago que os brasileiros realizarão hoje um ligeiro treino para o jogo do Campeonato Pan-Americano, contra os mexicanos.

No treino de ontem, que não deu boa impressão ao técnico Zéze Moreira, Bauer torceu o tornozelo, sendo bem possível que não possa participar do jogo

de amanhã, de estreia dos brasileiros.

A Liga Inglesa comunicou que os juizes Deane Jones e Thomas foram designados para atuar no Campeonato Carioca de Futebol.

O Tribunal de Justiça Especial Desportiva do Torneio Rio-São Paulo julgou os incidentes ocorridos no jogo Vasco vs. Portuguesa de Desportos, multando a Pinga em 900 cruzeiros e Ely, por revidar a agressão daquele, em 500 cruzeiros; Noronha, por ofensas morais ao juiz, em 1.000 cruzeiros.

Outros jogadores tiveram multas menores. Está praticamente assestado que o Vasco da Gama excursionará a Portugal, na segunda quinzena de maio próximo, enfrentando, naquele país, as equipes do F. C. do Porto e do Sporting. Possivelmente, o clube cruzmaltino enfrentará, em seguida, uma seleção portuguesa.

Ao que se afirma, o Vasco estenderá sua excursão a outros países da Europa.

Proseguirá amanhã o Campeonato Brasileiro de Futebol, com os seguintes jogos: Minas Gerais vs. Estado do Rio, em Belo Horizonte; Juiç, Gama Malcher, Bahia vs. Santa Catarina, em São Salvador; Juiç, Mario Viana, Rio Grande do Norte vs. Piauí, em Natal; Juiç, Argemiro Feliz; Pará vs. Maranhão, em Belém; Juiç, Carlos de Oliveira Monteiro (Tijof); Pernambuco, vs. Alagoas, em Recife; Juiç, Raimundo Reis; e Mato Grosso vs. Amazonas, em Cuiabá; Juiç, Ivan Capeleti.



RÁDIO BANDEIRANTES*

(860 Kcs. e FM)

na voz de EDSON LEITE

a transmissão direta dos jogos do Brasil no campeonato

PAN-AMERICANO DE FUTEBOL

HOJE — A PARTIR DE 18 HORAS — DIRETAMENTE DE SANTIAGO DO CHILE — "BRASIL x MEXICO"

PATROCINADORES:

Revendedores
FORD
do Brasil
Casa PINHEIRAL
PNEUS • PEÇAS • ACESSÓRIOS
Av. Campos Eliseos 739 - Pr. Princesa Isabel 85

REPORTAGENS COMPLETAS • COMENTÁRIOS • ENTREVISTAS • RETRANSMISSÃO
EM DISCO, DE CADA JÓGO, À MEIA NOITE DO MESMO DIA

EM CADEIA COM: Rádio Atlântica de Santos — Rádio Presidente Prudente — Rádio Club de Marília — Rádio C. Hertz de Franca — Lins Rádio Club — Rádio Juazeiro — Rádio C. Tupã — Rádio C. de Tanabi — Rádio C. de Pompéia — Rádio C. de S. João da Boa Vista — Rádio C. de Catanduba — Rádio C. de Osvaldo Cruz — Rádio C. de Poços de Caldas — Bauri Rádio Club — Rádio C. de Sorocaba — Rádio C. de Taubaté — Rádio D. Piracicaba — Rádio Barretos — Rádio Marabá — Rádio D. Jundiaí — Rádio C. de Araçatuba — Rádio C. de Andradina — Rádio C. de Ituverava — Rádio Brasil de Campinas — Rádio Brasil de Valinhos — Rádio Brasil de Adamantina — Rádio Brasil de Promissão — Rádio Cultura de Campo Grande — Rádio Mantiqueira de Cruzeiro — Rádio Club de Guaratingueti

Gualicho frente a Tevére e Garimpeiro nos 2 quilômetros do G.P. "Antonio Prado"

COM AS HONRAS DE DESTACADO FAVORITO, JOGARÁ O FILHO DE THE DRUID UMA CARTADA DAS MAIS SEVERAS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo dará continuidade à sua atual temporada, promovendo hoje, a tarde, em Cidade Jardim, com início às 13,45 horas, mais um festival fadado a grande sucesso.

O programa, com suas oito carreiras, uma das quais de caráter clássico e outra de animação, não é, na verdade, dos mais coloridos, mas não chega a pôr em risco o êxito da jornada.

A prova de honra é o tradicional Grande Premio "Antonio Prado", em dois quilômetros e aberto a nacionais e importados da esfera clássica, com 150 mil cruzeiros de dotação. Ao contrário, porém, de anos anteriores, a importante competição não logrará reunir um campo numeroso. Apenas três animais foram anotados e deverão sair à pista para medir forças, e outros não são senão os novos bem conhecidos Gualicho, Tevére e Garimpeiro.

Gualicho, graças ao que já demonstrou saber, contará, por certo, com a destacada preferência do público apostador. Mas, como a prova é pouco mais do que um rito a ser cumprido, para evitar uma surpresa por certo desagradável, no final. Mas, nessa mesma luta, pode também prematuramente queimar as suas energias e, da contenda, sair vencedor um terceiro — Garimpeiro ou Tevére.

A disputa da grande carreira deve agradar.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

11.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

12.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

13.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

14.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

15.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

16.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

17.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

18.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

19.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

20.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

21.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

22.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

23.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

24.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

25.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

26.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

27.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

28.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

29.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

30.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

31.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

32.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

33.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

34.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

35.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

36.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

37.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

38.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

39.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

40.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

41.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

42.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

43.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

44.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

45.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

46.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

47.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

48.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

49.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

50.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

51.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

52.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

53.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

54.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

55.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

6.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

7.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

12.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

13.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

14.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

15.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

16.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

17.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

18.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

19.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

20.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

21.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

22.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

23.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

24.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

25.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

26.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

27.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

28.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

29.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

30.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

31.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

32.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

33.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

34.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

35.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

36.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

37.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

38.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

39.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

40.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

41.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

42.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

43.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

44.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

45.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

46.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

47.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

48.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

49.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

50.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

51.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

52.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

53.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

54.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

55.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

56.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

57.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

58.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

59.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

60.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

61.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

62.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

63.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

64.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

65.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

66.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

67.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

68.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

69.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

70.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

71.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

72.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

73.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

74.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

75.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

76.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

77.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

78.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

79.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

80.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

9.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

10.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

11.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

12.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

13.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

14.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

15.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

16.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

17.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

18.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

19.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

20.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

21.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

22.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

23.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

24.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

25.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

26.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

27.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

28.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

29.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

30.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

31.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

32.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,15 horas.

33.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17

O G. P. "OUTONO", HOJE, NA GAVEA

Bem formado o campo da grande carreira — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Outros informes

RIO, 5 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro dará prosseguimento à sua atual temporada, fazendo realizar amanhã, no magnífico campo de corridas da Gavea, mais um festival da sua fase clássica.

O programa, que está formado por oito carreiras, apresenta, como ponto alto, o G. P. "Outono", em milha e com 200 mil cruzeiros de doteção, estando anotados Platina, Porfio, Homero, Vigorosa, Demônio, Papo de Anjo, Lupan, Due d'Anjou, Panchito, Sun Valley e El Greco.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
PREDICA MARCO CROSBY LUCIFER GATILLO ARARIAMA PLATINA LOVELACE	HELLOEEN FLORAL BOGO INTREPIDO PUNITAQUI PELIAS HOMERO S. BERNHARDT	LUXUOSO CURIO FLOR DE SOL LORD POLAR LORD ANTIBES PANCADA PAPO DE ANJO ISLETE

JEQUITAIA, AVANTE E MARILIA

(Conclusão da 11.ª página)



Marilia, com as honras de favorita, foi a fácil ganhadora. Jaguar apareceu no final para formar a dupla, com Elitelle no terceiro place.

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Ipiranguinha, 56 ks., O. Rosa; 2.º Fargo, 58 ks., L. Osorio; 3.º Impacto, 54 ks., S. Ferreira; 4.º Lady Rose, 58 ks., J. P. Souza; 5.º Romid, 54 1/2 ks., R. Zamudio; 6.º Gondolero, 54 ks., A. Cataldi; 7.º Confetti, 58 ks., L. Gonzalez; 8.º Eoppe, 58 ks., C. Moreno. Não correu Juriti. Tempo: 102" 8/10. Ratoios: Vencedor, Cr\$ 114,00; dupla (34) Cr\$ 52,00. Places: Cr\$ 37,00, Cr\$ 36,00 e Cr\$ 21,00. Movimento: Cr\$ 3.154.580,00. Tratador: P. V. Navarro. Proprietário: Stud Barbra.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Mississippi e Tilinga.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Confetti 26,00	12 51,00
2 Gondolero 248,00	13 61,00
3 Impacto 51,00	14 31,00
4 Eoppe 52,00	23 112,00
5 Fargo 91,00	24 76,00
6 Romid 65,00	11 226,00
7 Lady Rose 102,00	33 357,00
	44 113,00



Ipiranguinha foi o vencedor, produzindo situação em completo desacordo com seu comportamento de há uma semana. Fargo e Impacto terminaram nos postos secundários.

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Luteia, 58 ks., L. Gonzalez; 2.º Cassungu, 58 ks., E. Garcia; 3.º Ponche Claro, 58 ks., O. Reichel; 4.º Canção, 53 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Mutisia, 52 ks., C. Bini; 6.º D'Artagnan, 58 ks., D. Garcia; 7.º Atacker, 56 ks., O. Rosa; 8.º Jaborandi, 58 ks., J. P. Souza; 9.º Winning Post, 58 ks., C. Moreno (auspiciou o Jockey). Tempo: 81" 6/10. Ratoios: Vencedor, Cr\$ 67,00; dupla (44) Cr\$ 153,00. Places: Cr\$ 28,00, Cr\$ 101,00 e Cr\$ 26,00. Movimento: Cr\$ 3.059.560,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Linneo de Paula Machado.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Trinidad e Battle Brand.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Atacker 41,00	12 49,00
2 Canção 264,00	13 59,00
3 Winning Post 30,00	14 56,00
4 D'Artagnan 382,00	23 51,00
5 Jaborandi 30,00	24 45,00
6 Ponche Claro 83,00	11 76,00
7 Cassungu 410,00	22 437,00
8 Mutisia 83,00	33 509,00
	44 209,00



Luteia foi a ganhadora e Cassungu, no final, formou a "4-4", entrando Ponche Claro em bom terceiro.

7.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Jeitosa, 54 1/2 ks., R. Zamudio; 2.º Blue Moon, 47 ks., O. M. Fernandes; 3.º Sem Medo, 58 ks., W. Garcia; 4.º Cirila, 52 ks., O. Rosa; 5.º Pakir, 56 ks., J. Alves; 6.º Paroel, 55 ks., L. B. Gonçalves; 7.º Guapiruvu, S. Ferreira; 8.º Carol, 58 ks., A. Cataldi; 9.º Rossela, 54 ks., R. Corrêa; 10.º Panoplia, 54 ks., N. Pereira. Tempo: 119" 5/10. Ratoios: Vencedor, Cr\$ 60,00; dupla (23) Cr\$ 64,00. Places: Cr\$ 27,00, Cr\$ 27,00 e Cr\$ 56,00. Movimento: Cr\$ 2.642.340,00. Tratador: C. Arthur. Proprietário: Alfredo Dias dos Santos.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Six Avril e Vera II.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Guapiruvu 49,00	12 74,00
2 Sem Medo 272,00	13 93,00
3 Paroel 57,00	14 53,00
4 Blue Moon 75,00	24 42,00
5 Cirila 80,00	34 48,00
6 Panoplia 170,00	11 483,00
7 Rossela 50,00	22 141,00
8 Carol 1.180,00	33 236,00
9 Pakir 42,00	44 103,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 17.990.440,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 236.640,00. Movimento dos portões: Cr\$ 61.280,00. O 1.º pareo na grama leve e os demais na grama pesada.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 8 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 2.241,30.

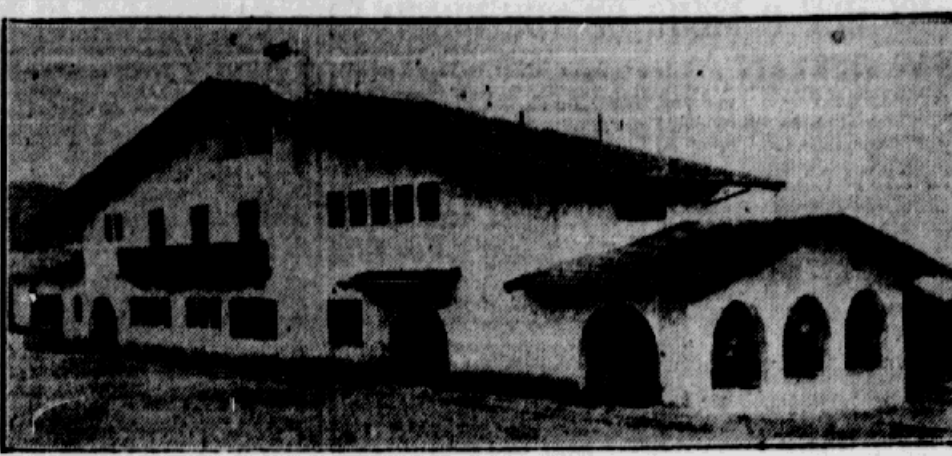
BOLO DUPLA — 2 vencedores, com 9 pontos, cabendo a cada um: Cr\$ 15.966,60.

BETTING SIMPLES — 10 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 2.490,80.

BETTING DUPLA — Não houve vencedor. — Saldo: Cr\$ 2.490,80.

BOLO DUPLA — Não houve vencedor. — Saldo: Cr\$ 2.490,80.

Desenvolve-se o iatismo em São Paulo



Está passando o iatismo por notável fase de desenvolvimento em São Paulo, graças ao idealismo de um abnegado pugile de apreciadores desse esporte fino e saudável. Prova disso se encontra no fato de que o Iate Clube Bandeirantes acaba de adquirir extensa gleba às margens da Represa Billings, em Santo Amaro, onde está ampliando suas instalações e montando um estaleiro. A testa do Iate Clube encontram-se figuras do maior realce em nossa sociedade, como os srs. Wilson Mendes Caldeira, Gil de Souza Ramos, Adalberto Ferreira do Vale, André Matarazzo Filho, Eduardo A. Levy, Jaime Serra Ribeiro, Roberto Simonsen Filho e outras pessoas de igual projeção.

No clichê acima vê-se o belo edifício adquirido pelo Clube, no qual funcionará o restaurante e a sede social.

Será homenageado hoje em Mococa o conjunto do campeão paulista

Reina grande interesse pelo choque Radium vs. Corinthians — Gilmar voltará ao arco — Escalado o quadro alvi-negro — Uma incognita a organização do "onze" que Florindo mandará ao gramado — Varias

Finalmente, na tarde de hoje, sairá o Corinthians um belo compromisso assumido com o Radium por ocasião do campeonato paulista, quando o clube do Parque São Jorge negociou o local do encontro, ficando obrigado a jogar em Mococa amistosamente logo após o término da temporada bandeirante. Entretanto, por motivos independentes de sua vontade o alvi-negro deixou de comparecer a Mococa, pois todos os esportistas ainda estão lembrados que o avião fretado pelos di-

rigentes do Corinthians não chegou ao destino, em virtude de equívoco do piloto, que foi obrigado a permanecer no ar durante varias horas, regressando sem atingir o seu objetivo.

Hoje, entretanto, parece que a delegação do Corinthians conseguirá chegar ao destino, recebendo as homenagens que o público moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

COMPLETO O CORINTIANS Para o compromisso amistoso de

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

Moçoquense deseja prestar ao conjunto que se sagrou campeão da última temporada.

OLIMPIADAS DE 1956

BERNA, 5 (AFP) — Os 16.º Jogos Olímpicos se realizarão em Melbourne, em 1956. Essa informação foi fornecida pela chancelaria do Comitê Internacional Olímpico em Lausanne, que comunica a respeito.

"Quando da sessão de Oslo, em fevereiro último, o Comitê Internacional Olímpico havia concedido ao Comitê de Organização dos 16.º Jogos Olímpicos de 1956, em Melbourne, um último prazo, estipulando a 15 de maio para uma resposta definitiva sobre a possibilidade dos jogos se realizarem ali, diante das dificuldades que se apresentavam.

O C.I.O. acaba de receber uma resposta determinante a esse respeito e os jogos poderão se desenvolver normalmente na capital australiana. De fato, uma importante Assembléia se realizou a 13 de março último em Melbourne sob a presidência do primeiro ministro da Austrália, com a presença de numerosas personalidades do país. Foi decidido então, o seguinte:

1 — O Carlton Cricket Club porá à disposição dos organizadores as suas dependências. Os organizadores farão todas as adaptações.

2 — O governo da Austrália subvencionará a organização na base de 50 % do orçamento enquanto que o governo do Estado de Vitória e a cidade de Melbourne entrarão cada um com 25 %.

3 — O Estado de Vitória garantirá imediatamente um crédito bancário de 200 mil libras esterlinas para financiar o início dos trabalhos.

4 — A Universidade servirá de cidade olímpica.

5 — O estádio será adaptado de maneira a poder conter 80 mil espectadores.

Assim foram concluídas, satisfatoriamente, as conversações que já duravam um ano.

TORNEIO DE NATAÇÃO "CONDE FRANCISCO MATARAZZO"

Finalmente hoje, na piscina do Estado Municipal do Pacaembu, às 14.30 horas, será realizado o Torneio de Natação "Conde Francisco Matarazzo" promovido pelo SESI, sob controle técnico da Federação Paulista de Natação.

A competição, que será disputada juntamente com o Campeonato Paulista de Natação, está destinada a proporcionar amplo êxito dada a disposição dos inscritos em conseguir um posto de honra nesse primeiro certame de natação do SESI.

O programa do torneio constará das seguintes provas:

50 metros nado livre — 50 metros nado de peito, 50 metros nado de costas, revezamento 3 x 50 três estilos (costa, peito e livre) e revezamento 4 x 50 livres.

Logo após a realização do torneio será efetuada a entrega dos prêmios, cuja relação é a seguinte:

INDIVIDUAIS — 1.º lugar — medalhas de ouro; 2.º lugar — medalhas de prata; 3.º lugar — medalhas de bronze.

COLETIVOS — 1.º lugar — Troféu "Conde Francisco Matarazzo" oferecido pelo SESI; Troféu "SESI" oferecido pelas Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo e uma taça.

2.º lugar — Taça "Pela Paz Social no Brasil".

3.º lugar — Taça "Pela Paz Social no Brasil".

A contagem de pontos, para a determinação da representação vencedora coletiva, obedecerá a seguinte tabela:

1.º lugar — 5 pontos; 2.º lugar — 3 pontos; 3.º lugar — 2 pontos; 4.º lugar — 1 ponto.

verdadeira incognita. Florindo não quis revelar o "onze" que mandará a campo, pois tenciona experimentar novos elementos, contratados para a próxima temporada.

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

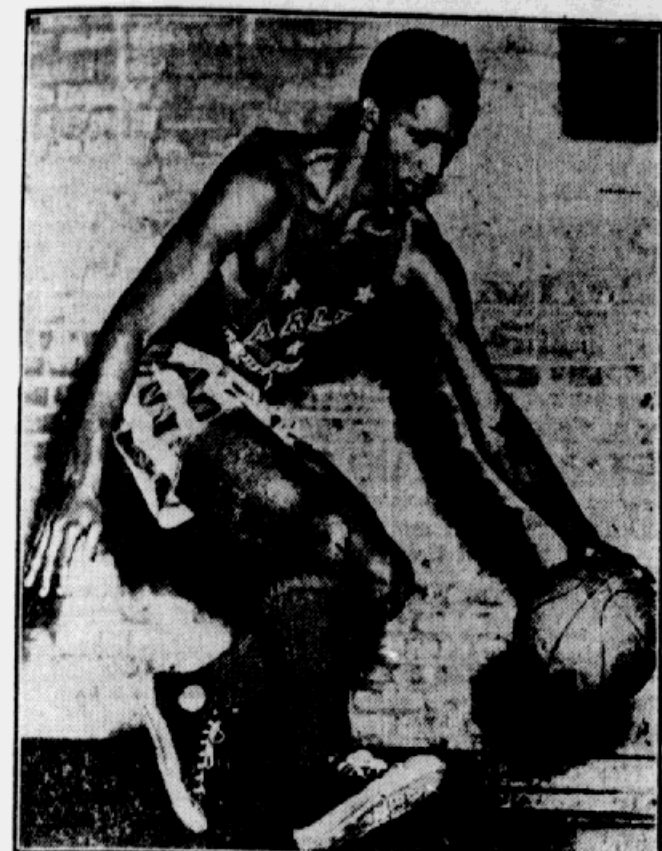
O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

O quadro do Radium é uma

NOVA TEMPORADA DO "HARLEM GLOBETROTTERS" E DO "ALL STARS"

Os dois conjuntos constituídos de negros e brancos deverão chegar a 18 do corrente ao Brasil — Um novo "giro" e desta feita pelos cinco Continentes, começando pelo nosso país que teve essa primazia — Notas



Marques Haynes, da famosa equipe dos negros norte-americanos.

Sob o patrocínio da Confederação Brasileira de Basquetebol e Federação Paulista de Basquetebol, devidamente autorizada pelo Conselho Nacional de Desportos e Comissão de Zona da América do Sul da F. I. B. A., teremos uma "outra" sensacional temporada do "Harlem Globetrotters" e "All Stars", conjuntos cestobolísticos famosos que tanto sucesso lograram obter o ano passado quando aqui estiveram pela primeira vez.

INTERESSANTE REGATA INTERNA PROMOVE O TIETE

Competirão nas oito provas do programa os militantes das classes básicas — Boas perspectivas para o certame — O programa e os dirigentes — Outras notas

Movimentando seus militantes nos mais variados setores, tem o Clube de Regatas Tietê promovido uma série de competições internas, com a participação dos especialistas de cada um dos departamentos que integram aquele prestigioso clube, objetivando tais empreendimentos a revelação de novos valores que se integram aos diversos núcleos, e que constituem a esperança do esporte de nossa terra.

O esporte do remo, pratica fundamental nas fileiras do clube "vermelhinho", tem sempre merecido a atenção daqueles que passam pelos bastidores administrativos da pujante agremiação, o que tem valido a conquista de inúmeros títulos, não só nas esferas estaduais, como também em alguns empreendimentos da órbita nacional.

E de se notar que a frente destas realizações ainda vamos encontrar aquelas que há 45 anos passaram firmaram a primeira estaca desse magnífico monumento esportivo em que se converteu o Tietê, e que agora constitui uma autêntica escola de civismo, forjando as gerações do futuro, através do preparo físico de nossa juventude, nas mais variadas especialidades cultivadas entre nós.

No concurso que hoje apresentará aos tieteanos os elementos da nova geração do remo "vermelhinho", iremos encontrar Victor Leite Mamede, um dos fundadores do glorioso clube náutico bandeirante, que ainda continua militando na especialidade que sempre empolgou e que tem entusiasmado várias gerações, com a formação de contingentes apreciáveis do remo de nossa terra.

OS DIRIGENTES
Para a competição de hoje os mentores "vermelhinhos" organizaram o seguinte corpo de dirigentes:

Arbitro geral — Paulo Lacaze; diretor de regatas, Guerrando Veronesi; juiz de partidas, Gaspar Tibau Junior; juiz de percurso, Victor Leite Mamede; e juiz de chegada, Egisto Betti Neto.

AS PROVAS

O programa de regata será desenvolvido com a realização das seguintes provas:

1.º pareo — "Voies Franches", a 4 remos — Estreantes.

2.º pareo — "Single-Scull" — trincado — Novícios.

3.º pareo — "Out-riggers" a 2 remos — Principiantes.

4.º pareo — "Canôes" — Estreantes.

5.º pareo — "Out-riggers" a 2 remos — Novícios.

6.º pareo — "Double-Scull" — Novícios.

7.º pareo — "Single-Scull" — trincado — Principiantes.

8.º pareo — "Voies Franches" — a 8 remos — Principiantes.

9.º pareo — "Single-Scull" — trincado — Novícios.

10.º pareo — "Out-riggers" a 2 remos — Principiantes.

11.º pareo — "Canôes" — Estreantes.

12.º pareo — "Out-riggers" a 2 remos — Novícios.

13.º pareo — "Double-Scull" — Novícios.

14.º pareo — "Single-Scull" — trincado — Principiantes.

15.º pareo — "Voies Franches" — a 8 remos — Principiantes.

16.º pareo — "Single-Scull" — trincado — Novícios.

"INDUSTRIA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE S/A"

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter à vossa apreciação o Balanço e a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" referentes ao exercício de 1951, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal da Sociedade. Dada a normalidade com que decorreram todas as operações do ano, nada temos de especial a ser registrado, ficando aqui, a vossa inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos a respeito.

São Paulo, 5 de Abril de 1952.

a) PAULO SIQUEIRA CARDOSO — Diretor-Presidente.
a) PETER J. G. PENNINGS — Diretor-Vice-Presidente.
a) IGNACIO ABDULKADER — Diretor-Superintendente.
a) LEON RUBIN — Diretor-Técnico.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Maquinas e Inventarios	3.471.927,08	Capital e Reservas	6.000.000,00
Instalações	263.500,00	Capital	197.339,63
Despesas de Instalações	150.197,33	Fundo de Reserva Legal	91.491,23
Licenças, Patentes e Privilegios	902.761,21	Fundo de Reserva Geral	84.945,10
	4.788.385,62	Fundo de Reserva — Decr. 9.159	6.373.775,96
DISPONIVEL		Depreciações, Amortizações, Provisões	
Caixa e Bancos	7.499,40	Deprec. Maquinas e Inventarios	1.508.643,33
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Amort. Instalações	60.943,20
Estoque		Amort. Licenças, Patentes etc.	180.552,20
Produtos terminados, materias primas e semi-manufaturados	11.786.832,24	Provisão p/Devedores Duvidosos	71.617,40
Mercadorias em Transito	126.016,90		1.821.755,13
Devedores		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Obrigações a Receber	683.115,20	Bancos	2.917.363,90
Clientes por Duplicatas	4.390.155,60	Obrigações a Pagar	5.163.517,20
Adiantamentos a Fornecedores	124.684,10	Fornecedores	271.909,00
Devedores em C/Corrente	401.723,30	Credores Diversos em C/C.	327.920,20
Diversas contas	70.219,30	Comissões a Pagar	217.552,40
	17.582.750,64	Outras Despesas a pagar	227.175,10
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			9.125.437,80
Cauções em Dinheiro	8.900,00	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Certificados de Equipamento	18.600,00	Empréstimos a Pagar	4.500.000,00
Depositos Compulsorios	133.149,90		
Bonus de Guerra	96.300,00	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Letras do Tesouro	24.000,00	Receitas Recebidas Adiantamento	734.252,00
	280.949,90		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		LUCROS E PERDAS	
Despesas Pagas Adiantamento	61.275,50	Saldo desta conta	236.745,59
Diversas Contas	61.106,42		22.781.967,48
	122.381,92	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Caução da Diretoria	60.000,00
Ações Caucionadas	60.000,00	Títulos em Cobrança	2.608.444,00
Bancos — Títulos em Cobrança	2.395.154,20	Produtos a Entregar Terminados	3.722.920,90
Bancos — Títulos Caucionados	213.289,80		6.391.364,90
Material de Terceiros	3.722.920,90		29.173.332,38
	6.391.364,90		
	29.173.332,38		

São Paulo, 31 de Dezembro de 1951.

a) PAULO SIQUEIRA CARDOSO — Diretor-Presidente.
a) DILERMANDO ZITO — Administrador.

a) LEON RUBIN — Diretor-Técnico.
a) IGNACIO ABDULKADER — Diretor-Superintendente.

a) PETER J. G. PENNINGS — Diretor-Vice-Presidente.
a) PAULO DE ALMEIDA — Contador — C. R. C. 10.449.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951.

DEBITO		CREDITO
ENCARGOS DO EXERCICIO		RESULTADOS DE VENDAS
Ordenados, Salários, Comissões, Encargos Sociais, etc.	4.277.086,30	3.233.595,13
Despesas Gerais	1.768.674,87	RESULTADOS DA PRODUÇÃO
Impostos Pagos	589.192,70	6.455.818,36
Juros	794.003,70	JUROS RECEBIDOS
Prejuizos Diversos	5.019,40	56.924,30
	7.433.976,97	RECEITAS DIVERSAS
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		97.359,60
Provisão para devedores duvidosos neste exercicio	71.617,40	PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS
	71.617,40	— Estorno saldo exercicio anterior
DEPRECIACOES A AMORTIZACOES		20.450,69
Sobre os valores do Ativo Fixo neste exercicio	565.649,10	REVERSAO DE AMORTIZACAO DAS INSTALACOES TRANSFERIDAS
Transferencia das Despesas de Instalação e Mudança do antigo local, transf. contrato	783.574,72	240.146,06
	1.349.223,82	
DISTRIBUICAO DO SALDO LUCROS & PERDAS DESTE EXERCICIO		
Fundo de Reserva Legal	12.460,39	
Saldo a disposição da Assembléa Geral	236.745,50	
	249.205,89	
	9.104.024,08	9.104.024,08

São Paulo, 31 de Dezembro de 1951.

a) PAULO SIQUEIRA CARDOSO — Diretor-Presidente.
a) LEON RUBIN — Diretor-Técnico.

a) PETER J. G. PENNINGS — Diretor-Vice-Presidente.
a) DILERMANDO ZITO — Administrador.

a) IGNACIO ABDULKADER — Diretor-Superintendente.
a) PAULO DE ALMEIDA — Contador — C. R. C. 10.449.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Industria Brasileira de Eletricidade S. A., tendo examinado todos os livros, Balanço e demais documentos exigidos por lei, referentes ao exercicio de 1951 e encontrando tudo em perfeita ordem, são de parecer que o referido Balanço deve ser aprovado pelos senhores Acionistas.

São Paulo, 5 de Abril de 1952.

a) JOSE PEREIRA GOMES FILHO.
a) JOSE SAMPAIO LEITE.
a) JOSE DE CASTILHO.

NOVAMENTE NO "HINTERLAND" O QUADRO DO SÃO PAULO

O São Paulo não foi feliz em seu compromisso de domingo último, pois veio a ser "goleado" pelo XV de Novembro, de Piracicaba. O resultado negativo da equipe causou surpresa, pois o conjunto orientado pelo técnico Vicente Feola, embora desfalçado de diversos titulares, atuou com uma organização das melhores. E é por esse motivo que os defensores do clube da jaqueta tricolor estão dispostos a revidar aquele revés na tarde de hoje, quando terão pela frente o XV de Novembro, de Jai, que também está disposto a ratificar o feito do seu homônimo de Piracicaba.

Portanto, o prêmio que será travado em Jai poderá agradar intensamente ao público daquela cidade, pois grande é a curiosidade que desperta a presença do São Paulo no compromisso amistoso que manterá com o mais novo integrante da Divisão Principal, vencedor do Torneio da Lei do Acesso.

TECELAGEM SALOMAO S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Tecelagem Salomao S/A., a reunirem-se em assembléa geral extraordinária, a realizar-se no dia 15 de abril de 1952, às quinze horas, na sede social, a Rua José Kauer, n.º 74, local, Capital, e fim de tomar conhecimento e resolverem sobre a seguinte ordem do dia:

1) — conversão de metade das ações ordinárias em ações preferenciais;

2) — reforma geral dos Estatutos;

3) — assuntos de interesse da sociedade, que sejam da competência da assembléa.

São Paulo, 4 de abril de 1952.

A DIRETORIA.

OS DIRIGENTES

Para a competição de hoje os mentores "vermelhinhos" organizaram o seguinte corpo de dirigentes:

Arbitro geral — Paulo Lacaze; diretor de regatas, Guerrando Veronesi; juiz de partidas, Gaspar Tibau Junior; juiz de percurso, Victor Leite Mamede; e juiz de chegada, Egisto Betti Neto.

AS PROVAS

O programa de regata será desenvolvido com a realização das seguintes provas:

1.º pareo — "Voies Franches", a 4 remos — Estreantes.

2.º pareo — "Single-Scull" — trincado — Novícios.

3.º pareo — "Out-riggers" a 2 remos — Principiantes.

4.º pareo — "Canôes" — Estreantes.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

SANTIAGO, 5 (A.F.P.) — O proximo Campeonato Sul-Americano de Futebol será realizado em 1956, no México.

SANTIAGO, 5 (A.F.P.) — As quatro equipes que jogaram amanhã terminaram o seu treinamento físico para enfrentar os jogos de hoje, em seu campo, em Jai, quando terão pela frente o XV de Novembro, de Jai, que também está disposto a ratificar o feito do seu homônimo de Piracicaba.

Uruguai — Maspoli; Gonzalez e Duran; Rodriguez, Balsero e Vilches; Giglia, Abidin, Miguez, Ambros e Vidal.

PANAMA — Warren; Leon e Tejada; Figueroa, Carrillo e Sandiford; Linares, Torres, Martinez, Rangel e Debello.

Arbitro — Walter Mannino.

O encontro está marcado para às 14.30 horas.

BRASIL — Castilho; Arati e Pinheiro; Santos, Bauer e Brandão; Jolinho, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

MEXICO — Carbajal, Monte mayor e Satornino; Blanco, Rivera e Bolina; Chepe, Lopes, Balcaraz, Herrera e Sepúlveda.

A saída do Brasil é esperada com grande interesse. Consideram-se certos os times do Uruguai e do Brasil. O arbitro será Charles Lean. O encontro está marcado para às 16.30 horas, hora local.

FUTEBOL VARZEANO

A. A. GUAPIRA VS. G. E. MOCIDADE DO BOM RETIRO

Proseguindo em sua série de bons jogos, a A. A. Guapira enfrentará, em seu campo, em Jai, quando terão pela frente o XV de Novembro, de Jai, que também está disposto a ratificar o feito do seu homônimo de Piracicaba.

Uruguai — Maspoli; Gonzalez e Duran; Rodriguez, Balsero e Vilches; Giglia, Abidin, Miguez, Ambros e Vidal.

PANAMA — Warren; Leon e Tejada; Figueroa, Carrillo e Sandiford; Linares, Torres, Martinez, Rangel e Debello.

Arbitro — Walter Mannino.

O encontro está marcado para às 14.30 horas.

BRASIL — Castilho; Arati e Pinheiro; Santos, Bauer e Brandão; Jolinho, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues.

MEXICO — Carbajal, Monte mayor e Satornino; Blanco, Rivera e Bolina; Chepe, Lopes, Balcaraz, Herrera e Sepúlveda.

A saída do Brasil é esperada com grande interesse. Consideram-se certos os times do Uruguai e do Brasil. O arbitro será Charles Lean. O encontro está marcado para às 16.30 horas, hora local.

contro, a diretoria do Silvicultura pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

SALADA F. C. VS. BOTAFOGO F. C. (Freg. de O')

Hoje, à tarde, em seu campo, o Salada estará dando combate ao Botafogo, da Freguesia do O'.

A turma visitante apresenta-se credenciada a proporcionar ótima partida, dada a classe e ardor com que seus elementos se empenham na luta. Para o compromisso a diretoria do clube do Tabuaçu pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. IDEAL DE SANTANA VS. G. R. LUSO BRASILEIRO

Hoje, o E. C. Ideal de Santana visitará os domínios do Luso Brasileiro, onde enfrentará o clube local. Rivalos do mesmo bairro, contam com numerosos "torcedores", motivo de sobra para que o encontro seja dos mais entusiasmados. Para o encontro, a diretoria do Ideal convoca todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

No Horto Florestal, será efetuada hoje à tarde a esperada partida de futebol em que estarão frente a frente as fortes equipes do Silvicultura e as do Lusitano Paulista. O clube de Santa Terezinha mais uma vez visitará os domínios de seu forte adversário, em busca de um resultado favorável. Entretanto, os comandados de Manoel estão preparados para levar a melhor na partida e tudo farão para a conquista da almejada vitória. Para o encontro, a diretoria do clube do Tabuaçu pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

Polistas argentinos no México

CIDADE DO MEXICO, 5 (A.F.P.) — Os membros da equipe argentina de polo "Trebol" chegarão domingo ao México, convidados pelo governo mexicano. A equipe argentina jogará uma série de cinco partidas de polo, com a equipe mexicana "Herradura". Entre os argentinos se encontram Julio Menditeguy, irmãos Eriberto e Luiz Dugan, Mariano Gutierrez, Ivan Mihalovitch. O primeiro "match" terá lugar no dia 13 do corrente.

Torneio Nordestino de Futebol

JOAO PESSOA, 5 (Asapress) — Fomos informados de que será disputado, ainda este mês, um sensacional Torneio Nordestino de Futebol, entre as equipes representativas dos Estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte.

A ideia desse empolgante certame nasceu do jornalista pernambucano Eduardo Meneses Filho, presenteando nesta capital.

Assim, logo após o término do Campeonato Brasileiro de Futebol, a Paraíba receberá os selecionados dos aludidos Estados, devendo a interessante competição ter como palco o Estádio de Cabo Branco.

LISBOA, CIDADE ESTRANHA E SEDUTORA

(Conclusão da última página.)
adivinha pela emoldurada da Senhora da Saúde. Por suas ruas tortuosas e estreitas, ressoam os ecos do trépido traço urbano, e os aconchegantes e acolhedores pregos populares. Suas paredes sombrias vibram sensivelmente, como que guardando o segredo da receptividade secular ao longo dos cantos dos estreitos e aos soluços das guitarras. Como forquinhos humanos, suas vielas se apinham de uma multidão heterogênea. Refúgio dos pobres, são mais humanas do que a avenida da Liberdade. São até mais portuguesas do que o Alvalade ou o Areeiro. Assim fiel ao passado, conserva a Mouraria arraigadas suas tradições, e até nas zarzuelas em que a navalha intervém, pela noite a dentro, entre vapores de vinho e amargura de pecados, homens e mulheres são mais sinceros e mais espontâneos, porque ali não têm morada o preconceito e a afetividade, nem a covardia se interpõe entre eles. O ruído também tem seu mérito, em sua maneira de arrostar o perigo. Rua d'Amendoim, S. João do Odeiro, da Guia, da Saudade. Um detalhe de bairro com nomes que tem cada qual sua história ou sua curiosidade típica.

Maculada já pelas tabuletas e cartazes mercantis, aparece-nos, a certa altura, a esquina da rua do Capelão, onde existe, ao que se afirma, transformada na sede de um clube desportivo, a casa onde morou a Severa, a infeliz mundana cuja lembrança o fado levou ao coração dos portugueses, em volta de profunda simpatia, com as contradições do seu caráter, hesitante entre os impulsos do amor que a arrastavam para o sobrio Alameda e a bondade que a aproximava do humilde Custódio, na magistral interpretação de Júlio Dantas. Mouraria e a Severa se identificaram de tal forma, que ainda hoje esse bairro lhe perpetua a memória em suas ruas e contrastes de caráter. Tem virtudes incompreensíveis e pecados injustificáveis. E' cruel às vezes e outras generosas. E' pura e deixa-se condescender. Mas, por isso mesmo, é humana e sincera. Essa, talvez, a razão por que exerce tanta fascinação sobre os que a visitam.

ALFAMA

Alfama rivaliza em expressão e pitoresco com a Mouraria, embora não tenha logrado a primazia sentimental da segunda. O seu interesse turístico é grande, pois além da sua originalidade, apresenta vestígios robustos do passado, que guarda cuidadosamente. Até por volta do século XII, ainda ficava fora da muralha murada, entrando, porém, para dentro de portas no século XIV, quando era o bairro dos marinheiros e dos pescadores, depois de ter sido, ao tempo dos mouros, um grande centro comercial.

Pura o visitante, começa no Arco Escuro, na rua dos Bacalhoados, junto à velusta e veneranda Sé Patriarcal, abarca a freguesia de São João da Praça. Mostra-nos orgulhosa o Largo do São Rafael, com a sua torre romana e os restos da Judiaria, do Século XV, a "Adica" ou calçada de S. João da Praça, as Portas do Sul, o Pátio das Canas, a Casa dos Arcos, o sítio da Galé. Até pela freguesia de S. Miguel a dentro se viaja através de becos, travessas afunilhadas, curiosos esquinas de prédios seculares, como o da Regueira. A rua de S. Pedro caracteristicamente bairstria, Largo do Chafariz de Dentro, com sua taberna da Casa das Colunas, Ermida dos Remedios, o sítio de Santo Estevão, com um fidalgo palácio digno de admirar pelos seus pormenores de arte, as vielas dos Corvos, as escadinhas que levam ao Largo do Salvador, onde se ostenta ainda orgulhoso e varonil o Palácio dos Condes dos Arcos, o Castelo Picado, o Labirinto das vielas e pátios, o Terreiro do Trigo, o Campo das Cebolas, o Chafariz de El Rei, o Beco da Mosca, etc., tudo isso são curiosidades invulgares e evocativas de um passado rico de vida nacional.

O dia oferece-nos essa sucessão de surpresas e imprevistos, um verdadeiro mosaico de aspectos estranhos. A noite, se o turista tiver coragem de repetir esse passeio, o que hoje não é temeridade, como o era antigamente, porque, como a Mouraria e o Bairro Alto, a Alfama de outros tempos era "tabu", era intocável para os estrangeiros e ninguém violava impunemente seus segredos noturnos, ouvirá também gemer guitarras e planger lados dolentes, como se as suas calçadas e escadinhas, becos e vielas recordassem entre lágrimas saudosas as glórias passadas, quando por elas desciam a caminho das naus aventureiras os audazes marujos que manobravam as caravelas das descobertas e das conquistas.

Alfama não tem uma Severa para lhe marcar tão fundo a petiferia no mapa sentimental do lisboeta, mas é mais lustre em seu passado histórico e monumental e, negreça também as honras da canção nacional, na qual se esforça para rivalizar com o Bairro Alto e a Madrugada.

O FADO IRRESISTIVEL

A visita ao Castelo, iniciada com os melhores propósitos de uma romaria de evocação histórica, a encher-nos o espírito dos vultos dos heróis é super-homens dos albos desse pequenino país, que se tornou gigante pelos feitos de seus filhos, tem, portanto, fatal e negreça também as honras da canção nacional, na qual se esforça para rivalizar com o Bairro Alto e a Madrugada.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL

Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para

36-3167

Atendemos pedidos de assinatura:

RUA LIBERO BADARO, 661
(Departamento de Circulação)

Atendemos também pedidos de assinatura por intermédio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167.

Hospitais em Campos

do Jordão e zonas do Paraíba

Comunicam-nos:

O Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde de São Paulo, encarregado a um dos seus colaboradores de percorrer as Empresas Hospitalares do Vale do Paraíba e de Campos do Jordão, a fim de fiscalizar não só o recolhimento do imposto sindical, mas, também, investigar a situação daqueles estabelecimentos no que concerne a legislação do trabalho, da previdência social e das disposições sobre enfermagem. O relatório, que entregou, a direção da zona de Paraíba, demonstra que tanto o Ministério do Trabalho, os Institutos de Aposentadoria e a Fiscalização do Exercício Profissional de Enfermagem nada têm feito em prol da aplicabilidade da legislação naquelas estabelecimentos. Evidenciou, também, que vários dispositivos legais eram até desconhecidos.

Segundo informações de um dos dirigentes daquele Sindicato, órgão de classe está elaborando minucioso memorial, a fim de ser encaminhado à Delegacia do Trabalho e ao I. A. P. C., mostrando a situação de abandono em que se encontram os enfermeiros.

O Sindicato vai solicitar a um deputado estadual, representante da zona de Paraíba, que apresente projeto para criação de escola de auxiliar de enfermagem, em Taubaté, São José dos Campos, ou Campos do Jordão, no intuito de cobrir a carência de profissionais de enfermagem competentes para o preenchimento dos claros existentes naquela zona da Central do Brasil.

Ainda no corrente mês, segundo para Sorocaba e zona da Alta Sorocabana, representantes dos enfermeiros para inspecionar as empresas hospitalares daquelas localidades.

Companhia de Cimento Portland "São Paulo"

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: —

Em cumprimento às disposições estatutárias e exigências legais, com prazer submetemos à vossa apreciação as contas relativas ao exercício de 1951, já com o parecer dos Membros do Conselho Fiscal. Como sempre tem procedido, permanecerá esta Diretoria ao inteiro dispor dos Senhores Acionistas, para qualquer informação que se tornar necessária ao perfeito esclarecimento das contas apresentadas.

ASS. EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA
(Diretor-Presidente)ASS. JOAQUIM F. LOBO NENE SOBRINHO
(Diretor-Tesoureiro)

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Reservas Minerais	13.000.000,00	Capital	22.063.000,00
Terras	308.973,40	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Beneficiarias	21.595,70	Contas Correntes (credores)	246.813,00
Construções e Obras em Andamento	778.832,30	Contas a Pagar	54.309,00
Ferramentas e Acessórios	19.847,60	Titulos a Pagar	1.446.765,60
Maquinismos e Acessórios	168.822,20	CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	
Móveis e Utensílios	77.757,30	Ações Vendidas em Leilão	21.197,00
Semoventes	10.300,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Veículos	287.613,00	Caução da Diretoria	200.000,00
Cauções	20.540,00	Créditos p/ Contratos	39.000,00
16.674.281,50		Responsabilidade p/ Contribuições	89.609,40
1.930,40		Titulos em Cobrança	200,00
DISPONIVEL		319.809,40	
Caixa	1.048,60	TOTAL — Cr\$ 24.091.894,00	
Bancos	883,80		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Titulos a Receber	2.544.917,00		
Contas Correntes (devedores)	1.238.492,70		
3.783.409,70			
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas de Administração	1.767.644,50		
Despesas Antecipadas	152.602,50		
Despesas de Instalações	657.068,00		
Despesas de Organização	700.300,00		
Estoque de Selos e Estampilhas	140,00		
Despesas c/ Ações em Leilão	34.708,00		
3.312.463,00			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	200.000,00		
Serviços Contratados	30.000,00		
Defesa Interposta	89.609,40		
Devedores p/ Cobrança	200,00		
319.809,40			
TOTAL — Cr\$ 24.091.894,00			

NOTA: — Deixa de ser feita a demonstração da "Conta LUCROS E PERDAS" em virtude de não ter-se iniciado a vida econômica desta Companhia, não havendo, portanto, resultado a ser apurado.

ASS. EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA
(Diretor-Presidente)ASS. JOAQUIM F. LOBO NENE SOBRINHO
(Diretor-Tesoureiro)ASS. PAULO C. DE CAMARGO GUIMARAES
(Contador Reg. C. R. C. n.º 6.818)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Companhia de Cimento Portland "SAO PAULO", no exercício das suas atribuições legais, examinaram os lançamentos feitos nos livros da Sociedade, e referentes ao exercício de 1951. — Achando tudo em ordem, são de parecer que o Balanço Geral e as contas devem ser aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 26 de março de 1952

ASS. FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
ASS. INIMA PEREIRA BARRETO
ASS. MARCELO DE ALMEIDA SAMPAIO
ASS. LAJRO ALCANTARA SANTOS
ASS. PEDRO DE S. MAGALHAES JUNIOR

DURATEX S/A INDUSTRIA E COMERCIO

(FASE DE ORGANIZAÇÃO 31-3 A 31-12-1951)

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas

Cumprindo determinações legais e estatutárias submetemos à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1951, bem como o parecer do Conselho Fiscal a eles relativos.

Atendendo-se ao plano de ação da sociedade, foi efetuado o aumento do capital social para Cr\$ 60.000.000,00 (Sessenta milhões de cruzeiros) conforme Assembléia Geral Extraordinária de 11 de Janeiro p.p.

Cabe-nos salientar que, constituída a sociedade no primeiro semestre de 1951, foram feitos os pedidos das máquinas, bem como assinados os contratos de assistência técnica, além de terem sido tomadas as providências necessárias para a construção e instalação da fábrica em Jundiaí. Estando, pois, a fábrica em período de instalação, não houve atividades industriais ou comerciais.

BALANÇO GERAL

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO FIXO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	2.443.470,80	Capital	1.000.000,00
Maquinismos	65.221,08	C/ Correntes Especiais	2.480.000,00
Marcas e Patentes	12.550,00	3.480.000,00	
Instalações — São Paulo	20.086,00	EXIGIVEL	
Instalações — Jundiaí	9.883,60	a curto prazo	
2.551.221,48		Fornecedores	3.577,00
INVESTIMENTOS		Contas a Pagar	9.972,50
Gastos de Organização		13.549,50	
Desp. de Constituição, Impostos e Mat. de Escritório, Propaganda, Representações, Estudos, Técnicos, Equipamentos e Ferramentas	78.972,60	a longo prazo	
2.630.194,00		Contas Correntes	615.915,80
DISPONIVEL		Outras Obrigações	1.617.378,00
Caixa	7.220,20	2.233.293,80	
Bancos	2.644.980,90	5.796.843,16	
2.652.201,10		CONTAS DE ORDEM	
LUCROS E PERDAS		Caução da Diretoria	90.000,00
Saldo desta conta que se transfere para o exercício seguinte	424.448,00	5.796.843,16	
5.706.843,10			
CONTAS DE ORDEM			
Ações Caucionadas	90.000,00		
5.796.843,10			

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO		CREDITO	
a Encargos do Exercício:		de Juros	
Despesas Bancárias, de Viagem, de Impostos, de Ordenados, de Honorários, de Comunicações e Diversas	428.540,30	Saldo credor desta conta	4.092,30
428.540,30		LUCROS E PERDAS	
		Saldo desta conta, que se transfere para o exercício seguinte	424.448,00
		428.540,30	

São Paulo, 14 de Janeiro de 1952

DR. EUDORO LIBANIO VILLELA
DR. NIVALDO COIMBRA DE ULHOA CINTRA
DR. RUBEM LIBANIO VILLELA
MARIO RHORMENS MARQUES — CRC — 13412

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Duratex S. A. Industria e Comercio, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem, razão pela qual são de parecer que os mesmos merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 18 de Janeiro de 1952

ARTHUR GIL MORAES
DR. NERO MACEDO JUNIOR
DR. DUARTE VAZ PACHECO DO CANTO E CASTRO

Como, por exemplo, a do Paraíba, seu valor comercial, a vista do reduzido tamanho das mesmas. Conhecida a espécie e o novo ambiente, fizemos o lançamento de 500 exemplares com comprimento médio de 25 cm. em Guaratinguetá e Taubaté. Não obstante haver sido interdita a pesca nesse rio, o dourado, encontrando condições adequadas à sua vida, aclimou-se perfeitamente bem, expandindo-se, em pouco tempo, por todo o vale. As estatísticas de produção as-

Estão surgindo os dourados...

(Conclusão da última página)

tiu-se que a sua tão ambicionada postura fosse obtida.

A atenção dos técnicos nacionais se voltou, depois disso, para os ambientes correntes onde foi possível se observar a reprodução dessa espécie. Daí por diante, não foi difícil a criação do dourado em cativeiro, partindo-se de ovos obtidos mediante desova natural ou forçada pelos hormônios hipofisários.

"A comprovação da impraticabilidade da aclimação do dourado às águas paradas, levou-nos a introduzi-lo nas bacias compatíveis com os seus hábitos de vida,

seu valor comercial, a vista do reduzido tamanho das mesmas.

Conhecida a espécie e o novo ambiente, fizemos o lançamento de 500 exemplares com comprimento médio de 25 cm. em Guaratinguetá e Taubaté. Não

obstante haver sido interdita a pesca nesse rio, o dourado, encontrando condições adequadas à sua vida, aclimou-se perfeitamente bem, expandindo-se, em pouco tempo, por todo o vale.

As estatísticas de produção as-

sinalem a venda, nos mercados das cidades marginais, de 18 dourados em 1948, 172 em 1949 e 1.996 em 1950.

Essa experiência, ou seja a aclimação de espécie de peixes em rios", criando do rio São Francisco novos ambientes, coroada de ab-

soluto êxito, é a segunda que se verifica no Brasil, pois a primeira se processou na bacia do Jaguaribe, Estado do Ceará, com a mandi-guacu ("Pimelodus clamação de espécie de peixes em rios", criando do rio São Francisco novos ambientes, coroada de ab-

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

No período de 7 a 17 de abril, estarão abertas na Secretaria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, à rua Visconde de Inhaúma, nº 755, das 13 às 17 horas, as inscrições para o Concurso de Habilitação para matrícula no 1.º ano do Curso Médico em 1952, dentro do limite de 50 (cincoenta) vagas, estabelecido pelo Conselho Universitário. A Imprensa Oficial do Estado, está publicando o respectivo edital de concurso.

Ribeirão Preto, 4 de abril de 1952.

ZEPHERINO VAZ — Diretor.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVEL — dr. Vieira Neto

— Homologando por sentença a decisão

proferida na ação executiva movida por

João Pereira Inácio, julgando procedente a

ação de despejo movida por Ovídio Grande

Marcelo e Guilherme de Vasconcelos, julgando procedente a

ação de consignação movida por Domingos de

Araújo Carlini e Francisco M. Simões Sobrinho,

homologando por sentença e calculo pro-

cedido no inventário de Vicente Serra

Garças Placido, julgando procedente a

ação executiva por aluguel movida por

Augusto Vaz Cerqueira, julgando procedente a

ação de despejo que Antonio Paracati move

em favor de Antonio Gomes e Pi-

etroni Minichetti, julgando a

partilha no inventário de Elizabeth

Sorrentino.

3.ª VARA CIVEL — dr. Cruz Neto

— Julgando procedente a ação de

Antonio La Motta e Louro Deu-

cher, julgando improcedente a

ação de Busca e Apreensão de La

de, e Antonio Zilpoli, julgando

procedente a ação de Antonio Paracati

Simony e Antonio Pecora e S. mulher,

julgando saneada as ações de Ar-

quimedes Alvares e Julia Hermi-

nia Lebrão, e José Inácio e Alino

Silva Pereira, e A Inveniente

Brasiliana, Comercial e Industrial

Lda, e Perrell e Beto Lda, e Ezequiel

Macrederes e Ferraz Filho e Decolines

de Brito, e Isaac V. Franco e G. G. C.

Condi.

4.ª VARA CIVEL — dr. Aureo

Cerqueira Leite — Julgando procedente

a ação executiva entre Maria

Schneider e Luis A. Loucheiro, ho-

nologando a adjudicação feita a

Maria de Sousa no arrolamento de

Alves da Sousa.

5.ª VARA CIVEL — dr. Francisco

Almeida Filho — Julgando procedente a

ação ordinária proposta por Paulo

Pereira de Barros e A. Auxiliadora

Cla. de Seguros Gerais, julgando

procedente em parte a ação executiva

requerida por Guio e Cia. Ltda. e

Agencia Cardozo de Navegação Aérea

e Marítima, homologando por sen-

tença a partilha amigável feita nos

autos do inventário dos bens com que

financia Emilio Acquaviva, julgando

por sentença o calculo proferido nos

autos do arrolamento dos bens com

que faleceu Nomi Pereira Lima Ar-

curi.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA

O MELHOR RETRATO DE JESUS CRISTO VISTO POR UM ANTIGO HISTORIADOR

MIGUEL HELOU

Não há como apreciar através da história dos tempos os fatos que se desenvolveram em suas épocas e que nos trazem imagens verdadeiras que merecem ser apreciadas porquanto possuem o cunho dos acontecimentos narrados por antigos historiadores. Uma revista trouxe há tempos um artigo de um pensador e escritor sub anônimo, cujas linhas enchem os corações, dos que amam a Jesus, de alegria e consolação, por verem bem traçada a divina imagem do Redentor do gênero humano. Vem a propósito já que iniciamos a Semana Santa divulgando em título "O melhor retrato de Jesus".

PUBLIUS LENTULUS A TIBERIO

CESAR

"Este aqui, enfim, a resposta que com tanta ansiedade esperávamos. Finalmente apareceu na Judeia um homem de estranho poder, cujo verdadeiro nome é Jesus Cristo, mas a quem o povo chama "Grande Profeta" e seus discípulos o "Filho de Deus".

Diariamente contavam-se dele grandes prodígios; renhista os mortos, curava todas as enfermidades e trazia assombrosas tolas Jerusalém com a sua extraordinária doutrina.

É um homem alto e de magra aparência; sua face, ao mesmo tempo severa e doce, inspira respeito e amor a quem o vê. Seus cabelos são de cor de vinho e desce ondulado sobre os ombros, dividido ao meio, ao estilo nascente. Sua fronte é pura e alva; tem a cutis rosada e límpida; a boca e o nariz são perfeitos; a barba é abundante e da mesma cor do cabelo; os olhos azuis, placidos e brilhantes; as mãos finas e compridas; as pernas de uma graça encantadora. É grave, comedido e sobrio em seus discursos, surpreendendo o contendo, é terribel; instruindo e exortando, sua palavra é doce e acastelada. Ninguém o vê rir, mas muitos o temido e honrar. Caminha com os pés descalços e a cabeça descoberta. Vendo a distância, há quem o deprecie, mas, quando sua presença, não há quem não estremeça com o profundo respeito.

Quantos se azeam dele dizem haver recebido sempre benefícios, mas há quem o acuse de ser um perigo para Vossa Magestade porque afirma publicamente que os reis e os servos são iguais perante Deus".

Apresentando pois, da liturgia destes dias que nos invoca a memória e fala a alma da Pátria e Morde de Jesus na Cruz Redentora, para pedir-lhe graça, favor, saúde, trabalho e piedade: compartilhando com o Trama de Obediência, e praticando os preceitos indispensáveis a nova santificação na terra, para ganharmos a eterna salvação combatendo na melhor Esquerda o corpo e o sangue de Deus nosso Criador e Salvador.

Bolsas de estudos

O Centro Acadêmico "Caetano de Campos, tendo organizado, em colaboração com o Centro Cultural Clássico e Científico, um Curso de Madureza, e tendo recebido pedidos de matrículas gratuitas, resolveu instituir três bolsas de estudo, para o que fará realizar dia 14 um concurso (provas de Português e Matemática) entre os interessados. Informações à rua Fernando de Albuquerque, 234, tel. 35.9019, e rua 24 de Maio, 208, 14.º andar, tel. 36-0950.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 433
Telefone Resid.: 31-1035
Telefone: 32-3123

ESCOLA DE POLICIA

As provas de ingresso na carreira de radiotelegrafista, que deveriam ser realizadas nos dias 7, 8 e 9, foram transferidas para os dias 14, 15 e 16 deste mesmo mês, às 13,30 horas.

Concurso para delegado de polícia — Foi determinado o prazo de 10 a 30 deste mês para as inscrições no concurso de ingresso na carreira de delegado de polícia. As inscrições deverão ser entregues na seção de concursos da Escola de Polícia, à rua S. Joaquim, 550, das 13 às 15 horas.

Concurso para escrivão de polícia — No dia 12 serão encerradas as inscrições para o concurso de ingresso na carreira de escrivão de polícia. As provas serão realizadas nos dias 28, 29 e 30. As inscrições deverão ser encaminhadas por intermédio da Diretoria do Protocolo e Arquivo da Secretaria da Segurança, à rua Prigadeiro Tobias, 527, 13.º andar.

Concurso para investigador de polícia — Estarão abertas, até o dia 10 de maio, no referido local, as inscrições para o concurso de ingresso na carreira de investigador de polícia.

Diplomas e certificados — Os alunos que terminaram os cursos da Escola de Polícia, em dezembro de 1951, deverão retirar seus diplomas e certificados, na secretaria, das 9 às 11 horas e das 20,30 às 22 horas. Os interessados deverão apresentar duas fotografias de 3x4 cms.

NACIONAL — dr. José Carlos

de Oliveira — Denegando o man-

dado de segurança impetrado pela

Viduará Sta. Marina e o Impunitor da

Aliança de Santos.

2.ª VARA DA FAMILIA E DAS

SUCESSES — dr. Augustum Medici

Filho, julgando procedente a ação

de Emeralda Morais Cavallanti,

homologando o calculo no inventário

de Maria Ferreira e outros.

3.ª VARA DA FAMILIA E DAS

SUCESSES — dr. Pinheiro Macha-

do — Julgando a partilha no in-

ventário de Vicente Ferreira de Paula;

julgando o calculo no inventário de

Nair Ramos Schuritz; — Julgando o

calculo no inventário de Josefa Me-

nezes.

FALENCIAS

São Paulo

TOLOCHINI RECHI e CIA LI-

MITADA — Panfletadora Italoce-

leza, requereu a declaração da in-

existência de Tolochini Rechi e Cia

Lda., comerciantes estabelecidos nes-

ta capital, à rua Augusta, 2475 —

(19.º ofício).

ANGELO FERREIRA DE ABREU

— Cia. Mormano, Comércio e Indus-

tria, requereu a declaração da falin-

cia de Angelo Ferreira de Abreu,

comerciante estabelecido nesta ca-

pital, à rua Frei Germano, 205 —

(19.º ofício).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE

PROVAS — O juiz da 10.ª vara

criminal, dr. Genesio Candido Pe-

reira, absolviu da culpa Ari Abel da

Silva, processado por estelionato.

O juiz da 1.ª vara criminal,

dr. João Evangelista França Leme,

absolveu da culpa José Scarella, pro-

cessado por furtos em culposos.

DENUNCIADOS PELO 2.º PROMO-

TOR PUBLICO — Pelo 2.º promotor

publico, dr. José de Barros Bernardes,

foram denunciados: Basilio Miguel

Brito da Cunha, por furto, Dulce Ma-

ximiano Machado, Osorio Salvador

Landi, Antonio Di Felipe, Nicóla Vel-

la, Antonio Garofalo, por furtos em

leves; Joaquim de Jesus e Fernandes

Vante Recco, por furtos em culposos;

e Alcides Neves Borba, por delito

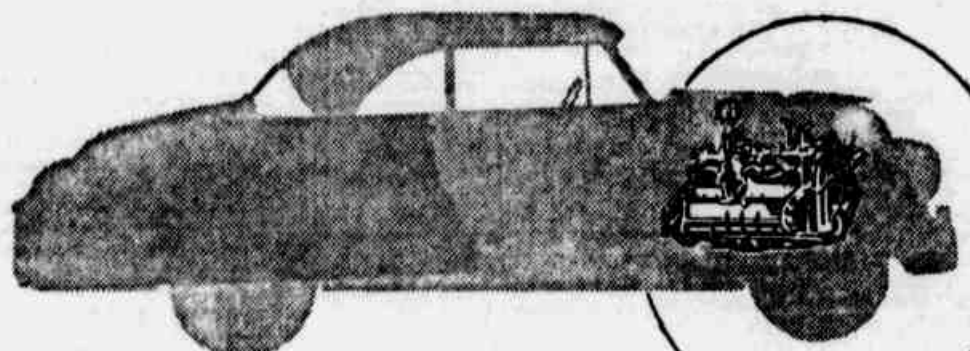
contra os costumes.

PROTEJA O MOTOR DO SEU CARRO
com a superior qualidade

DETERGENTE DO

SHELL X-100
MOTOR OIL

Assim que seu carro se movimenta, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas partículas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor pára, o vapor d'água e os ácidos da combustão se



condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo as paredes internas do motor de fina camada que as defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades, cientificamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" de seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.

Shell X-100 pode ser misturado com qualquer óleo mineral existente no cárter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100



DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTETOR

"CORREIO" AEREO

Apelo aos pilotos e demais participantes da revoada "Salgado Filho" a Buenos Aires

Comunicamos-nos o sr. Sven Urban, encarregado do tráfego da revoada "Salgado Filho" do Brasil a Buenos Aires, que a União Brasileira de Aviadores Civis está promovendo e que se realizará a começar de 12, com uma grande concentração na cidade fronteiriça de Uruguiana.

"Estamos nos dirigindo a todos os participantes da revoada de UBAC a fim de solicitar-lhes a máxima cooperação, disciplina e compreensão. Os problemas criados com o afiluxo extraordinário de pilotos e convidados que desejam participar da Revoada supera todas as previsões. Encontramos, na realidade, em face de um acontecimento único no mundo: até hoje não se tem notícia de visita aérea de aviadores civis em numero tão grande.

É natural que, nessas condições, vários senões poderão ocorrer nas várias fases e aspectos da organização. Poderá ocorrer espera ou atraso no fornecimento de gasolina em virtude do grande numero de aviões que poderão encontrar-se, mais ou menos na mesma hora, nos diversos pontos de abastecimento. Não nos é possível manter em todos os pontos de abastecimento o numero suficiente de pessoal habilitado para atender com prontidão a todos. Desse modo, solicitamos aos pilotos que acrescentem a sua carga fuma e camurças e que façam pessoalmente o abastecimento da aeronave.

Em se verificando atrasos ou outros pequenos contratempos, devem os pilotos encara-los com humor, procurando compreender a situação em que se encontram os promotores desta revoada que há de se tornar um arco de extraordinária significação para a projeção do nome do Brasil no cenário mundial da aviação civil. Colaborando com a UBAC e com o pessoal de terra encarregado dos serviços de abastecimento e outros, cada piloto será pessoalmente um colaborador na consecução desse objetivo.

A UBAC agradece de antemão o espírito esportivo de seus associados e a colaboração que estes lhe poderão emprestar para o maior brilho da Revoada "Salgado Filho" do Brasil a Buenos Aires.

CONVENÇÕES INTERNACIONAIS INTENSIFICAM O TRAFEGO AEREO

Três das maiores conferências mundiais — duas na Cidade do México e uma em Miami — poderão estabelecer recordes no tráfego aéreo da América Latina, em maio e junho próximos. O principal ponto de convergência será a capital mexicana, que deverá ser a sede das convenções internacionais do Rotary Club e do Club dos Leões, respectivamente, de 25 a 29 de maio e de 25 a 28 de junho.

Enquanto isso, a reunião dos "Shriners" (maçons), em Miami, de 15 a 22 de junho, com a presença de aproximadamente 50.000 filiados, deverá provocar centenas de viagens às Antilhas, América Central e México, após a conferência.

Sómente os rotarianos solicitaram à Pan-American World Airways mais de 3.000 lugares, o suficiente para a realização de 66 viagens extraordinárias dos Clippers à Cidade do México, além dos vôos regulares que a PAA realiza. Quase que o mesmo numero de viagens extraordinárias foram, em princípio, estabelecidas pela PAA, para a convenção dos Leões, enquanto que Clippers extras serão designados para a viagem de regresso dos Shriners.

A Pan-American já advertiu a todos os seus representantes de tráfego e agentes que as acomodações nos hotéis da Cidade do México e de Miami serão difíceis de obter, durante e logo depois das três conferências.



ENTREGUE AO GOVERNADOR UM DISTINTIVO DA UBAC — Antefontem, o presidente da União Brasileira dos Aviadores Civis fez entrega, no Palácio dos Campos Eliseos, ao governador Lucas Nogueira Garces, de um distintivo daquela entidade. O chefe do Executivo paulista incorporou à "Invasão de Amizade" um avião do Estado e encarregou o presidente da UBAC de convidar o Aeroclube Argentino para participar de uma grande revoada a São Paulo, a realizar-se durante as comemorações do IV Centenario da fundação da cidade.

CHEGA AMANHÃ A SÃO PAULO A MISSÃO CULTURAL PORTUGUESA

Homenagem da colonia aqui radicada — Varjias conferencias nesta capital — Banquete

Deverão chegar amanhã a esta capital, procedentes do Rio de Janeiro, os membros da Missão Cultural Portuguesa, atualmente em visita ao nosso país, e integrada das figuras mais expressivas da intelectualidade lusa.

Fazem parte da missão os srs. prof. Orlando Ribeiro, catedra-

tico da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; prof. Ferrer Correia, catedrático de Direito Internacional da Faculdade de Direito de Coimbra; prof. Vitor Nemesio, catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; eng. Daniel Vieira Barbosa, professor de Economia Política e Finanças da Faculdade de Engenharia do Porto; Luis Forjaz Trigueiros, diretor do "Diário Popular", de Lisboa; José Osório de Oliveira; João Amal, da Academia Portuguesa de História; padre Bernardo Xavier Coutinho, licenciado pela Universidade Católica de Londres.

CONFERENCIAS

Sob o patrocínio da Universidade de São Paulo, os intelectuais que compõem a missão deverão pronunciar varias conferencias nesta capital, para as quais há grande interesse do publico.

BANQUETE

A "Casa de Portugal" homenageará os componentes da Missão com um banquete, que se realizará amanhã, às 20,30 horas, no Clube Homs.

CUNARD LINE

PASSAGENS MARITIMAS ENTRE: ESTADOS UNIDOS, CANADA, INGLATERRA, FRANÇA e IRLANDA

Reservas Com AGENTES GERAIS: Houlder Brothers & Co. (Brazil) Ltd. Rua da Commerce, 35 - Tel. 2-2121/3 - SANTOS ou em qualquer agência de turismo autorizada

Viaje pelas maiores e mais rapidas navios do mundo

"Queen Elizabeth" 33.673 T. "Caronia" 34.000 T. "Queen Mary" 81.235 T. "Mauretania" 35.977 T.



No decorrer deste ano oferece boas oportunidades e bons preços em comemoração ao seu 60º ANIVERSARIO



Grupo estofado em tecido estampado modelo "PIRATINHA" com 3 peças CR\$ 4.980,00



Almofadas de Algodão CR\$ 4000 de Pina CR\$ 9800 de Cortiça CR\$ 12500 de Plumas CR\$ 65000

Travesseiros de Algodão CR\$ 3000 de Pina CR\$ 7500 de Cortiça CR\$ 18500 de Molés desde CR\$ 13000 de Plumas CR\$ 52000

Mesa de centro Provencal CR\$ 28000

Cinzeiro c/coluna CR\$ 115,00

Colossal e variado sortimento, para pronta entrega, de grupos estofados em qualquer estilo, desde CR\$ 1630,00

Pecas decorativas-Bergeres-Poltronas-Sofas-Cadeiras-Banquetas etc. Otimas ofertas e melhores preços

MATRIZ-AV. RANGEL PESTANA 1646-1670 FILIAL-AV. IPIRANGA 520-532

Página FEMININA

PARA QUE A PAZ E A ALEGRIA
REINEM NO LAR, E' MISTER
HAVER PERFEITA HARMONIA
ENTRE MARIDO E MULHER.
BASTOS TIGRE

PAISAGENS DE RECIFE

Se é verdade que: — "quem conta o milagre, não conta o santo", — eu peço licença para discordar. Que me perdoem os crentes na infalibilidade dos proverbios. O caso é que eu devo à cidade de Recife uma das maiores alegrias de minha vida. Dessas da gente encher os pulmões e ficar impando de satisfação. De sentir uma aurore reconfortante, no coração, na cabeça. Sei lá! Por mais que eu preze a senhora curiosidade, eu não a posso, não devo satisfazer. Fugiu-me em vez de contar o milagre, se me cabe a alternativa de localizar-lo. Situa-lo no espaço e no tempo. — Recife. Uma questão de 3 semanas. E daí? — Algumas notas apressadas, de suas paisagens. Paisagens físicas. Paisagens humanizadas.

Toda gente sabe que Recife é a terceira cidade do nosso país. O último recenseamento garante-lhe, dentro do município 534.468 habitantes. Cifra que tende a aumentar considerando o seu papel de metrópole regional e de porta de entrada em relação ao Brasil. Situação geográfica das mais privilegiadas. Única cidade brasileira que se encontra equidistante da Europa e dos Estados Unidos. Está também, a meio caminho das Antilhas e do estuário do Prata.

Qual a data exata da fundação da capital pernambucana? — Pode ser que muita gente saiba. Confesso minha ignorância. Mas, como boa brasileira, faço um joguinho de aproximação. Recife deve ser contemporânea de Olinda — 1536 a 1540. Enquanto se desenvolvia a cidade, que o donatário português, num misto de medievalismo e senso prático, erigiu numa colina, Recife não passava de modesto ancoradouro, daí "Ribeira marinha dos arrecifes". Um fator puramente natural decidiu sobre sua existência: esse ancoradouro natural que se prolonga há mais de 2 quilômetros de extensão. Recife junto à planície deltaica dos rios Capibaribe e Beberibe. Durante mais de 100 anos levou vida obscura, apenas um patamar de entrada; porto de embarque e desembarque para Olinda.

Situação que durou até a ocupação holandesa. Os papéis se invertiram. Como se fosse uma corrida de cavalos, Recife passou Olinda, tanto e tanto que, — hoje, com seus 31.000 habitantes, quase pode ser considerada um suburbio daquela. Refletindo o que se escreveu, sente-se vontade de riscar. Por que? — constitui um fundo de cenário, sobem à tona da memória, quando os olhos vêm, pela primeira vez, a paisagem do Recife. Só então se compreende a simpatia dos holandeses pelo "arraial dos arrecifes", e seu consequente desprezo por Olinda, em pleno florescimento, com suas dezenas de engenhos de açúcar, untando os bigodes bálvios. Nesta nossa época de cartões postais e livros didáticos não se inveja, muito aqueles que visitaram os Países Baixos; contemplaram as paisagens inconfindíveis das planícies do Moso, do Escalda, do Reno. E, anulando o tempo, a alma da gente embarca naquelas caravelas invasoras. Testemunha o espanto dos holandeses ao se sentirem em casa, diante do arraial dos arrecifes. Monotonia de horizonte. Presença de canais naturais. Cursos d'água. Domínio que não se sabe qual o verdadeiro senhor, se a água, se a terra. Sobre tudo um porto natural, elemento que naquele tempo era ainda de maior valia. Ao pisarem em terra, justamente na ilha hoje chamada Antonio Vaz, antiga "Mauritslaand", — a sorte de Olinda estava lançada. Os primeiros, os "picaretas" holandeses prepararam caminho para o maior administrador que a América do Sul conheceu: Maurício de Nassau. Muito lhe deve a capital pernambucana e a cultura brasileira em geral. Até hoje sente-se sua passagem por Recife. O próprio Palácio do Governo, é o antigo Palácio de Friburgo, de Maurício de Nassau. Um belo edifício. Centraliza um parque imenso dos mais bonitos que se pode imaginar. Nas vizinhanças, em construções menos imponentes, os edifícios que integram o centro administrativo do Estado. Na mesma área estão os melhores hotéis; as mais belas igrejas, em estilo barroco. Os velhos, sobrados de 4, 5 andares. Esta originalidade traz presente as dificuldades domésticas daquelas venerandas Yaiás; das típicas senhoras de engenho que possuíam "sobrado" na cidade, para as festas religiosas.

De Antonio Vaz passamos ao Continente, por uma das 4 pontes, todas modernas e bem aparelhadas. Mas, façamos a primeira. Um parentesco. A léguas exigiria que se focalizasse a primeira porção da cidade. A ilha peninsular de Recife, antiga Lingueta, — trecho próximo à linha dos arrecifes e que corresponde ao berço da cidade. Ainda hoje se podem ver restos semi-abandonados do forte Blum, tão famoso na guerra holandesa.

E' nessa ilha que se localiza o Caes do Porto, a ponte giratória. Diante de seu aparelhamento, dos mais modernos, com os quebra mares, guindastes, estuários volantes, armazéns, recorda-se aqueles tempos em que havia apenas dois fundadores e os passageiros eram obrigados a ser transportados em pequenos botes e daí desembarcados na cidade, num cesto, manejado por guindaste. Pitoresco, não?

— Dessa ilhazinha, vai-se à parte continental pela ponte do "Limoeiro", uma das 31 pontes que concorrem para acentuar o caráter semi-insular de cidade. Marginadas pelos rios Capibaribe e Beberibe admiram-se belas residências. Patriarcal, Modernas. Motivo de indistincta emoção uma rua da Imperatriz. Fica bem no prolongamento da rua Nova. Representa, no ponto de vista do comércio fino, algo de semelhante com a nossa Rua de Itapetininga. Poucas cidades brasileiras atestam tanto amor à tradição.

Sente-se, distintamente, que a marcha da cidade se processa para Oeste. Mas também para Norte, no ponto mais próximo do Vale do Capibaribe. Na periferia estão os bairros mais modestos e também, grandes e pitorescas chacaras. Para o lado Sul, onde dominam os manguezais, topamos com a área típica dos Mocambos. Toda gente sabe que os mocambos constituem um dos mais complexos problemas administrativos do Recife. Não estamos bem lembrados se foi em 1944 ou 1945 que teve início a campanha de substituição dos mocambos. Nessa época uma Comissão de Professores Paulistas, em viagem de estudos à região nordestina, teve oportunidade de se expressar a respeito.

Muito, muito mais poderíamos escrever sobre as paisagens do Recife. O assunto tem "pano para manga". Fica para outra crônica. Por hoje queremos finalizar com Ademar Tavares que escreveu um dos mais belos sonetos de nossa língua e, que principia assim:

"Terra do meu amor! Recife linda!
Como te vê o meu saudoso olhar...
Velas! — Ao longe, os coqueiros de Olinda;
E uma terra a surgir dos encantos do mar!"

MARIA REGINA.



O GUARUJA É O SHANGRI-LA

Contestando as fugidias incursões do frio dos últimos dias, ontem tivemos um sábado de intensa canícula. Foi pequena a via Anchieta para conter a pressa dos veículos que demandavam Santos, Ilha Grande e Guarujá. Sofia Ribeiro, das suas férias no Guarujá, talvez para escarmentar-nos mais, a nós que aqui permanecemos, na luta inglória com o calor e as obrigações...



Espinafre com manteiga Pimentões recheados à milanesa Palitos da Zezé

ESPINAFRE COM MANTEIGA — Depois de bem limpo um maço grande de espinafre, põe-se para ferventar com sal e uma colherinha de vinagre. Depois, escorre-se, põe-se no marmore e bate-se bem. Põe-se numa caçarola uma colher de manteiga, temperos e quando esquentar, junta-se o espinafre que foi batido, escorrendo a água o mais possível. Acrescenta-se 1 colher de maizena dissolvida em 1 xícara de chá, de leite, tempera-se de sal, deixando-se cozinhar um pouco. Serve-se sobre fatias de pão torrado com manteiga e enfeitado com rodela de ovo cozido.

PIMENTÕES RECHEADO A' MILANEZA — Prepara-se os pimentões tirando-lhe as sementes por uma tampa ao lado do cabo. Põe-se para ferver por uns minutos. Depois escorre-se bem. Faz-se um refogado com picado de carne, tomates, pão molhado no leite e todos os temperos. Enche-se os pimentões, juntando pedacinhos de azeitonas, passas e ovos cozidos. Prende-se a tampa com palitos, passa-se numa pasta ralada de ovos batidos com um pouco de farinha de trigo e fritase.

PALITOS DA ZEZE — 3 ovos, 4 colheres rasas, de açúcar, 2 colheres rasas de chá, de manteiga, 1 colher de sopa de sal amoníaco e farinha de trigo, até não pegar na mão.

MODO DE FAZER: bater bem as claras, pôr as gemas, continuar a bater, juntar o açúcar, batendo bem, juntar a manteiga, continuar batendo e por último o trigo misturado com amoníaco. Enrola-se fatias finas, passa-se no ovo e no açúcar. Assa-se em forno quente.

(Do CADERNO DA MAMAI).

Associação Feminina Universitária A. F. U.

Realizou-se, dentro do calendário da novel entidade, quarta-feira p.p., às 14 horas, na sede provisória à Ladeira Porto Geral, 103-2.º, a reunião mensal da Associação Feminina Universitária. — A. F. U. — Entre os assuntos

tratados, focalizamos: a apresentação dos estatutos, devidamente registrados; a distribuição das cartelas sociais e fichas individuais; a nomeação em caráter interino, dos cargos vagos de diretoria; a relação dos remédios enviados do Hospital de Posto Nacional (norte de Goiás); discussão do problema da sede própria e a apresentação, às novas sócias, do programa do ano.

RETER NA MEMORIA

"A alimentação dos brasileiros tem sido errada e deficiente. — No norte, no centro, no sul. — Precisamos corrigir a nossa alimentação. Um esforço geral, no duplo caminho: econômico e educacional."

A maior eloquência das mulheres está em cumprir silenciosamente seus deveres: sua maior fortaleza quando agem com o conhecimento de sua fraqueza: são mais fortemente amadas, quando supondo que não o são, esforçam-se por o merecerem: são em fim de maior utilidade no recinto sagrado e respeitado da família. Seja pois a família, o escudo e o troféu da mulher.

TERESA RASI

NAO E' 1.º DE ABRIL MAS E' FATO

JOÃO DE PAULO

Annuncia novos preços para primeiro de abril — Lãs e fios por atacado.

LADEIRA PORTO GERAL, 40

Este é um dos famosos produtos Marca **PEIXE** * em que você pode encontrar um dos "peixinhos da fortuna" que lhe dará direito a uma jóia autêntica, no valor de 45.000 cruzeiros.

* A Marmelada e Goiabada (latas ou pacotes), Figs em Calda e o Palmito Marca PEIXE foram também contemplados com peixinhos de ouro!

produtos marca **PEIXE**

há meio século preferidos pela família brasileira



D. Zilli Barbosa Ferraz, ao lado de d. Didita Mendes Vieira, no momento em que pronunciava seu discurso. Um aspecto da solenidade.

TERMOMETRO SOCIAL

Restaurante feminino "Didita Mendes Vieira"

No dia 31 de março p. p. inaugurou-se a sede definitiva do Restaurante Feminino "Didita Mendes Vieira", da Liga das Senhoras Católicas. A expressiva solenidade contou com a presença dos sr.s. bispos, d. Paulo Rollim e d. Antonio Alves da Silveira; do prefeito municipal, sr. Armando Arruda Pereira; autoridades civis e militares, centenas de pessoas; senhoras da Liga, entre as quais destacamos, a atual presidente, sr.a Zilli Barbosa Ferraz e suas igualmente benemeritas antecessoras, a veneranda sr.a Guimaraes Penteado, a sr.a condessa Amalia Ferreira Matarazzo e a sr.a Olga Palma Meira, presidente da Comissão pró Catedral de S. Paulo. Centralizando atenções, a sr.a Didita Mendes Vieira, que há 22 anos ininterruptos, se encontra na direção do Restaurante Feminino. Das mais justas, a decisão unânime, de perpetuar os agra-

decimentos, não só da Liga, mas também de todas as beneficiadas, direta e indiretamente, — trazendo para a entidade, o nome de sua dedicada diretora. Diretora, auxiliares diretoras, frequentadoras não conseguiram esconder uma profunda emoção. Emoção advinda da realidade de um sonho que durou 6 lustros. Pois, somente agora, o Restaurante da Liga satisfaz a finalidade de sua criação: Assistência integral à mulher que trabalha, que estuda, que almeja fora de casa.

Lá, no ponto mais central da cidade, em baixo do Viaduto do Chá, do lado de quem desce a escadaria que vai ter na calçada da Light, situa-se o seu, o meu, o nosso Restaurante, que cumprirá a função logo sejam instalados os últimos apetrechos de cozinha.

Exclusivamente feminino, tem suas portas abertas a todas as mulheres, independente de preconceitos raciais, religiosos ou profissionais. — Não, não é necessária apresentação. O horário das refeições vai das 18.30 horas às 13.30 horas. Quanto ao preço ainda não há tabela. Logicamente os antigos serão, proporcionalmente, aumentados. Onde já se viu almoço completo à Cr\$ 6,00?

E o ambiente? O mais convidativo. 37 mesas de material plástico americana, com a capacidade para 500 refeições de cada vez. O número de 1.000 refeições diárias em média, será, por certo, dobrado, duplicado. Cadeiras confortáveis, vasos com folhagens, quadros

pitorescos. Uma policromia inspirada nas cores oficiais da Liga: azul, vermelho e verde.

Ha salas de descanso. Salas de leitura; uma biblioteca com cerca de 1.300 livros, jornais, revistas. Salas de trabalho, de costura. Inovação inédita, em nosso meio: até chuveiros e banheiros.

Futuramente, no mesmo recinto, serão instalados: dentista e ambulatório.

Percorrendo todas aquelas instalações, igualmente magníficas, formavam-se os grupos. Num deles, a viúva Gabriel Monteiro da Silva, foi alvo de comovidas homenagens. Lembraram-lhe a atuação de seu digno esposo que, na qualidade de capitão do M. D. C., comandava o Posto de Distribuição de Generos, aos soldados da epopeia de 1932.

Democrata, na mais ampla aceção do termo, cumpridor do dever até ao sacrifício, administrador inato; apaixonado pela terra de adoção que serviu com a lealdade de seus mais dignos filhos, — o saudoso sr. Gabriel Monteiro da Silva, conquistou admiração de todas aquelas senhoras e fez solidas amizades. Sim, a atual diretora do Restaurante, auxiliada por um grupo de abnegadas senhoras, responsabilizou-se pela alimentação dos paulistanos soldados. A Liga, o Restaurante sempre acode às necessidades prementes da população. E' uma feição que a individualiza.

Um fato pouco conhecido. Em terminando a Revolução Gloriosa, as senhoras da Liga uniram-se (Conclui na 22.ª página).



A mulher prefere cooperar para a felicidade dos outros a trabalhar para a sua felicidade. — B. GOLTZ.

O amor é um passado que canta no coração das mulheres. — ALPHONSE KARR.

A mulher é o resumo de todas as artes, em cópia, imitação ou modalidade. — A. R. SARAIVA.

Todos os oradores se calam quando a beleza feminina fala. — SHAKESPEARE.

Os homens fazem as leis, as mulheres os costumes. — FENELON.

A mulher é o melhor presente que Deus fez ao homem. — E. LEGOUVEZ.

Não há mulher, por mais feia que seja, que não tenha um traço de beleza. — OVIDIO.

A mulher é, de algum modo, a consciência da família. — PAULO JANET.

Quanto mais breve nas tuas conversas com as mulheres, tanto melhor — TALMUD.

A musica é a chave do coração da mulher. — SEUME.

MODAS E MODELOS

O QUE HA DE NOVO EM "NYLON"

A maneira como o relativamente novo textil "Nylon" se está introduzindo nos planos das mais importantes indústrias têxteis da Grã Bretanha têm de ver-se para se acreditar. E nem sempre é fácil ao leigo ver, porquanto as qualidades particulares da fibra estão sendo exploradas, dentro da estrutura dos tecidos tradicionais, que não trazem o conteúdo de "nylon" à superfície.

As meias de "nylon" e a variedade cada vez maior dos "tricot" de fantasia destacam-se, naturalmente. No mercado começam agora a aparecer novos e atraentes tecidos para vestidos e para roupa interior. As vantagens práticas da renda e das redes de "nylon" dão-lhes um lugar permanente neste campo; o

mesmo acontece com as fitas, os fios de fazer malha e as linhas de costura.

O que há de novidade em "nylon" é, com efeito, uma questão que se discutirá provavelmente durante anos. Algumas das últimas

se realiza em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 15 de maio. O fato de que o "nylon" obtém pregas permanentes é perfeitamente ilustrado neste vestido. O cassaquim é enfeitado com or-



mas realizações ficarão prontas para inspeção dos compradores que visitarem a Seção de Têxteis e Vestuário da Feira das Indústrias Britânicas, em maio.

gandi. A sala pode lavar-se. O modelo é de Susan Small Ltda., 76 Wells St., Londres, W. 1, e será exibido na Feira das Indústrias Britânicas, em maio.

CLINICA DE CRIANÇAS
Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.
DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL
Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clínicas.
Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.º andar, C. 81. 33-4866 — Das 2 às 4 horas.
Resid. — 31-4224.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

Influência dos diversos elementos fertilizantes sobre os citruses

E' de toda conveniência, antes de formar o pomar, fazer-se uma adubação verde intensiva que poderá prolongar-se até que a planta entre em produção — As adubações fosfatadas aumentam a produção, ao mesmo tempo que apressam a maturação dos frutos — Os adubos potássicos têm grande influência na qualidade dos frutos — O perigo do excesso de adubos nitrogenados — Adubos mais indicados e modos de aplicação

A adubação dos citruses é, como nas demais culturas, um dos problemas mais difíceis. Para cada região, para cada pomar, se fossem adotados o rigor exigido pela experimentação e pela técnica, teríamos uma fórmula especial, em face dos dados analíticos fornecidos pelo exame do solo.

Porem, isto não é possível aqui entre nós, onde os meios técnicos são escassos e os recursos pequenos. E' preferível adotar-se normas gerais de adubação e escolher, para formar o pomar, um terreno que seja relativamente rico. Caso isso não seja possível tornar-se imprescindível, pelo menos, antes de formar o pomar, uma adubação verde intensiva com o objetivo de compensar a pobreza da terra. Mucuna, feijão de porco, crotalárias, são leguminosas indicadas para esse fim.

Essa adubação verde pode persistir até o início de produção do pomar. Anualmente, depois do florescimento, a leguminosa é cortada e deixada sobre o solo para sofrer decomposição.

Antes de iniciarmos a adubação propriamente dita para os citruses, vamos examinar de uma maneira geral, os efeitos dos elementos fertilizantes mais importantes, as possíveis consequências da ausência ou excesso, e os adubos mais aconselhados em face de cada elemento fertilizante.

INFLUENCIA DO FOSFORO SOBRE OS CITRUS

O fósforo é um elemento importantíssimo. E' fator preponderante na floração dos citruses. Encontram-se em grandes quantidades nas diversas partes da fruta, sendo que a maior porcentagem desse elemento acha-se localizada nas sementes.

O fósforo influencia no crescimento normal e maturação dos frutos, ao mesmo tempo que aumenta a produção, dada sua influência sobre a floração. Adubações fosfatadas macias podem apressar a maturação dos frutos. Este fato tem importância comercial, dados os preços mais bem remuneradores que alcançam as laranjas no mercado, no início das safras.

O fósforo pode ser aplicado sob a forma de superfosfato ou de farinha de ossos, preferindo-se a desengordurada e degelatinada. O efeito da farinha de ossos é mais lento, porem mais duradouro, aproveitando a planta o fósforo durante um período bem mais longo do que quando se aplica o superfosfato. Outro adubo fosfatado é a Escoria de Tomaz. Tem o inconveniente de conter muita cal, o que não convém para a laranjeira que prefere antes terrenos um pouco ácidos (pH 6 a 8). Para os terrenos ácidos a Escoria é preferível aos demais adubos fosfatados.

INFLUENCIA DO POTASSIO

O potássio toma parte ativa na formação do amido, açúcar, fru-

ta e das partes lenhosas dos citruses.

Pela fotossíntese forma-se nas folhas dos citruses o amido, em forma sólida, e para que este produto possa emigrar para as diferentes partes da árvore, deve dissolver-se. O potássio ajuda neste processo, permitindo ao amido dissolvido, passar através das paredes das células da planta. O açúcar forma-se provavelmente do amido, e vários outros compostos que entram na composição do lenho e da fruta se originam provavelmente da mesma fonte.

O potássio confere às plantas maior resistência ao frio e às pragas. O lenho torna-se mais duro e as árvores engalham-se menos.

A quantidade de açúcar dos frutos aumenta, sua casca torna-se mais delgada, e a quantidade de bagaço menor.

Uma adubação abundante de potássio tem influência benéfica na conservação dos frutos. Este fato tem importância para os citricultores que fazem da exportação seu comércio principal.

Para aumentar a conservação e ter-se frutos de boa qualidade, deve-se fazer adubações potássicas abundantes, sem entretanto descurar-se de fazer-las com um mínimo de Nitrogênio, para crescimento e desenvolvimento normal dos frutos. Dos adubos potássicos o sulfato de potássio é considerado o ideal. O cloreto de potássio parece dar mau gosto aos frutos. O carbonato de potássio é muito alcalino, podendo principalmente para os terrenos francamente ácidos em que se procura neutralizar a acidez excessiva.

INFLUENCIA DO NITROGENIO SOBRE OS CITRUS

Os efeitos das adubações nitrogenadas são mais sensíveis que os produzidos pelo potássio e fósforo. Quando a folhagem tem uma coloração verde escura, lustrosa, indica estar a planta recebendo convenientemente o Nitrogênio. Um excesso de Nitrogênio prejudica a fecundidade da árvore, diminuindo a produção, ao mesmo tempo que torna a fruta

com casca grossa, mesocarpio desenvolvido, bagaço grosso, diminuindo ainda sua conservação. Dos adubos nitrogenados o melhor

frutificação, isto é, aos quatro anos, começa-se a adubação de restituição. De acordo com as análises, uma caixa de laranjas



IRRIGAÇÃO POR INFILTRAÇÃO DOS CITRUS — Através de canalizações abertas entre as fileiras de plantação a água é distribuída, por infiltração, às laranjeiras.

é o sulfato de amônio. Convém não esquecer que no Brasil e nos países tropicais as águas da chuva carregam 80 quilos de nitrogênio por ano e por hectare, de maneira que sua falta é pouco acentuada, e mesmo pouco notada nos citruses.

INFLUENCIA DA CAL

Na árvore de citruses a cal favorece a formação de paredes celulares mais fortes, do que resulta lenho mais firme e mais vigoroso. Além de produzir o endurecimento do lenho, a cal torna os frutos limpos e brilhantes, melhor coloridos, de conservação mais fácil e com melhor perfume. O excesso de cal pode originar o fenômeno da clorose, pois, este elemento tornando insolúvel o ferro, por uma alcalinização excessiva do solo, produz o mesmo efeito que uma deficiência de ferro.

ADUBAÇÃO DOS CITRUS

Quantidade — Adubos mais indicados — Épocas e modos de se fazer a adubação

Quando o laranjal inicia a bo-

pode retirar do solo as seguintes quantidades de elementos fertilizantes: P2 O5 igual a 19,6 grammas, K2 O igual a 89,73 grammas, Nitrogênio igual a 34,08 grammas. Essas quantidades podem ser restituídas pelas seguintes doses por caixa:

Superfosfato a 18%, 119,888; Sulfato de potássio, 186,937; Sulfato de amônio a 20,5%, 263,756; ou Salitre do Chile a 15,5%, 348,858.

Como é difícil guardar esses números, pode-se na prática fazer adubação com 1 de P2O5, 3 de Nitrogênio, 5 de K2O. Aqui em nosso Estado, pode-se dar cerca de dois quilos daquela mistura por pé, incluindo-se uma dose extra além da calculada para restituição.

H. Hume aconselha, mesmo, que se use o dobro da dose necessária para restituição dos elementos retirados do solo. Nas plantações novas o adubo é colocado em um sulco circular, cavado a 30 ou 40 cms. da projeção da copa. Depois de três anos o adubo é espalhado em todo o terreno, com excesso de um círculo de oitenta centímetros de raio em torno do colo das plantas, porque, aí, nessa região, não há raízes. A distribuição do adubo pode ser feita com uma adubadora, ou ainda com uma carroça com dois operários, um de cada lado, espalhando o adubo.

Há que se colocar o operário atraindo adubo de cima de uma grade de disco para frente. O adubo é, assim, incorporado juntamente com o mato ao solo.

O CIPRESTE NO REFLORESTAMENTO

O rendimento florestal do cipreste iguala ao do eucalipto — Cresce bem em solos pobres, onde poucas outras essências vingariam e prosperariam, resiste à seca e tolera a geada — Por causa desses predados é recomendável para o reflorestamento nos solos erodidos e estereis, nos desfiladeiros das montanhas

O cipreste, desde muitos séculos, aclimado no Brasil, e cultivado para ornamentação em parques, bosques e para cercas, é originário do México, e não, como seu nome científico *Cupressus lusitana* parece indicar.

No México e em alguns países da América Central é nativo nas montanhas, crescendo em profusão a altitudes que variam de 3 a 4 mil metros, atingindo porte magestoso e altura de 20 a 30 metros, com diâmetro de 1 a 2 metros.

Em Guatemala, é cultivado nos parques e jardins, desde o nível do mar até grandes altitudes, sendo ali a árvore mais comum ao redor da Capital.

E' provável que, tendo sido importado em Portugal em tempos imperiais, fosse considerado indígena da Lusitana, a julgar do nome dado por Miller.

Cresce também matas em várias localidades de Portugal, especialmente em Bussaco, motivo porque é conhecido ali como "Cedro de Bussaco". Que, porem, é nativo do Novo Mundo, prova a sua presença, segundo constata Alfred Rehder, nos estratos pré-históricos de asfalto em Los Angeles, California.

Cremos não ser necessário descrever a árvore, por todos já a conhecerem e cultivada, tão ornamental. Preferimos dizer algo sobre os seus usos, seus préstimos e seu valor econômico.

Em Guatemala, fornece madeira para construção e carpintaria, mas não marcenaria, porque não tem a beleza de certas outras madeiras. Não obstante é muito usada para vários artefatos da indústria, para forro e revestimento interno, mas também para soleiras, peitoris de janela e travessal, pois conserva-se bem, mesmo em lugares expostos ao tempo.

Entre nós, o cipreste é usado quase só para fins de arborização e ornamentação. A árvore com seu porte elegante, em pirâmide alta e relativamente estreita, cresce e permanece bem para isto e os seus ramos são utilizados para grinaldas e festões, para ramalhetes e trabalhos de florística. Outro uso, para o qual se presta admiravelmente, é para cercas vivas, porque fecha bem e pode ser podado sem o menor prejuízo para a vitalidade da planta. Kosciński, no seu folheto "Pinheirinho para cercas vivas", publicado no Boletim de Agricultura, São Paulo, ano de 1939, descreve a planta e aponta os cuidados culturais necessários à educação da mesma para cerca. Cita também os diversos nomes que os botânicos deram à planta e diz, em face da origem da espécie, que ela deveria chamar-se "Cipreste mexicano" (*Cupressus mexicana* Koch), exatamente como observamos no início. Embora convenientemente, todavia, as regras de taxonomia botânica não permitem essa mudança de nome, pelo que, apesar de tudo, há de chamar-se sempre "Cupressus lusitana" Miller. Popenoe, o chama de "Cupressus Benthami" Endlicher. E' inútil querer mudar o nome, porque haverá maior confusão ainda.

Kosciński chama a atenção para a maior utilidade do cipreste, que nós queremos ressaltar nestas linhas: — o seu valor para o reflorestamento.

Há plantações de cipreste no Estado, destinadas, especialmente, ao suprimento das fábricas de papel, como matéria prima — embora suas fibras tenham apenas um terço do comprimento das do pinheiro — e para a fabricação de lapso, para o que a madeira serve muito bem, como provam as experiências realizadas na Fábrica Johann Faber. Mas as reservas de ciprestes são pequenas. Se alguém se dispuser a cultivar o cipreste, em grande escala, encontrará certamente mercados, pois, em rendimento, iguala-se ao eucalipto, contribuindo assim, também, para a campanha do reflorestamento do Estado.

A árvore cresce em solos de todos os tipos, até no mais pobre, onde poucas outras essências vingariam e prosperariam, resiste à seca e tolera a geada. Por causa desses predados é recomendável para o reflorestamento nos solos erodidos e estereis, nos desfiladeiros das montanhas.

Sua cultura é simples. As mudas criam-se de sementes, como as do eucalipto, e exigem poucos cuidados culturais. Para cercas, a distância deve ser de 0,20 a 0,50 m.; para as grandes culturas, de 1 m. a mais, conforme a qualidade do solo. As mudas são transplantadas para o lugar definitivo quando têm um palmo de altura. Alcançado certo tamanho, isto é, quando se impedirem mutuamente no crescimento, devem ser desbastadas. Cortam-se então as árvores mais fracas, a fim de dar mais espaço às outras. Este primeiro produto já tem seu valor: serve para árvores de Natal.

Não sendo feito desbaste, as árvores se tornam muito esguias e

Compra de tela de algodão para enfiamento de linter

O "Diário Oficial" do Estado vem publicando diariamente edital de concorrência pública, promovida pela Comissão de Produção Agro-Pecuária para a compra de 50.000 metros de tela de algodão que se destinam a enfiamento de linter.

Qualquer informações com respeito ao assunto poderão ser obtidas na Comissão de Produção Agro-Pecuária da Secretaria da Agricultura, à Rua Anchieta, 51, 3.º andar, nesta capital.

D. BENTO JOSE PICKEL
(Do Serviço Florestal do Estado)

de molestias e pragas. Mantendo-se, pois, ao "Pinheiro do Chile" para obter espantamento maior, resolver-se-ia o problema da aclimação dessa preciosa essência entre nós.

AGORA ELE É

OUTRO HOMEM



Hoje ele parece outro! Trabalha satisfeito e sente-se feliz em ver que tudo corre bem! E se vê alguém sofrer como ele sofria antes, esclarece e aconselha: "O que você tem é devido aos vermes que infestam seus intestinos! Faça como eu, um tratamento com a ANKILOSTOMINA FONTOURA!"

Estes são os sintomas típicos do amarelão, palidez, falta de apetite, calor na boca do estômago. Consulte um médico e ele lhe dirá que as drogas de ANKILOSTOMINA FONTOURA, tomadas de oito em oito dias, resolvem os casos comuns de amarelão ou opilação.

ANKILOSTOMINA
FONTOURA

DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO!

NORMAS PARA A SEGURANÇA DO TRATORISTA EM SERVIÇO

A mecanização da Agricultura brasileira, tem, nos últimos tempos, andado a passos largos. Já de lápis, para o que a madeira serve muito bem, como provam as experiências realizadas na Fábrica Johann Faber. Mas as reservas de ciprestes são pequenas. Se alguém se dispuser a cultivar o cipreste, em grande escala, encontrará certamente mercados, pois, em rendimento, iguala-se ao eucalipto, contribuindo assim, também, para a campanha do reflorestamento do Estado.

G. MONTEIRO JUNQUEIRA
(Da Escola Sup. de Agr. "Luiz de Queiroz")

frutos da inobservância de certos princípios recomendados pela prudência.

As normas seguintes, respeitadas, trarão maior segurança aos operadores e um aumento na duração dos tratores e implementos. Sobre ele permanecer no assento, evitando o perigo de quedas.

b) — Antes de partir para o campo, verificar se a manutenção foi bem feita. Os freios devem estar sempre em boas condições, assim como todos os demais mecanismos. A revisão e manutenção, quando não feitas pelo próprio tratorista, devem ser

(Conclui na 19.ª pag.)

Adubação verde

Entre os métodos preconizados pela Agronomia para conservar e restaurar o solo agrícola, cansado ou esgotado, pode ser mencionada o que se denomina Adubação Verde, que consiste em incorporar à terra determinadas plantas, especialmente cultivadas para tal objetivo.

CARMO GOMES ESCOBAR
Eng.-Agrônomo

Em nosso meio rural, semelhante prática agrícola não tem tido, infelizmente, a aceitação que de-

fato merece, talvez, em virtude do desconhecimento de sua eficiência e economia ou, ainda, devido à má orientação ao ser aplicada tal prática.

Este comunicado tem, portanto, mais uma vez, o fim de esclarecer os interessados, conduzindo-os (Conclui na 19.ª pag.)

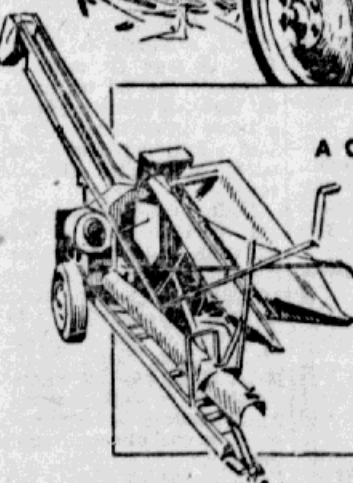


Fácil de manejar...

Trabalha em qualquer terreno...

Custa pouco!

Sejam quais forem as condições de sua lavoura de milho—terrenos com sulcos, contornos, canteiros baixos ou altos, solos irregulares — a Colhedora de Milho Dearborn colhe com impressionante rapidez e economia. Foi construída para não desperdiçar uma só espiga... põe muitos carros de milho a mais em seu paiol! Sua resistente construção é uma garantia de muitos anos de trabalho eficiente. E agora, que a mão-de-obra está mais cara e difícil, economize tempo, trabalho e dinheiro, com esta moderna Colhedora de Milho Dearborn. O Revendedor Ford terá prazer em dar-lhe mais informações.



A COLHEDORA DE MILHO DEARBORN representa uma vitória da Engenharia Agrícola; tem menos peças, é menos complicada e tem maior resistência. Por isso, seu manejo é mais fácil e as despesas de manutenção extremamente reduzidas. Para todos os implementos Dearborn, existe permanente assistência do Serviço Ford.

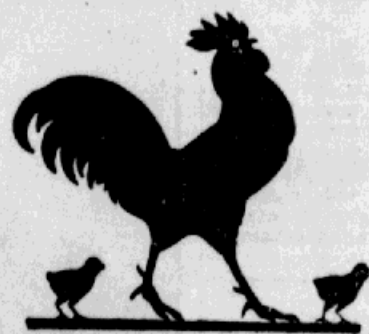
Revendedores nesta Capital:

PERVAL S. A. - Cia. de Automóveis Sonnergig
Rua das Palmeiras 315

Av. Ipiranga, 303



BREVEMENTE TAMBÉM EM SÃO PAULO



avevita

RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Dizem Que é Pecado — Gary Grant e Jeanne Crain — Band. da Tela — Nacional — As 13.45, 15.30, 18, 20 e 22.50 horas.

RITA

O Segredo das Viúvas — June Haver e William Lundigan — Band. da Tela — Nacional — As 14, 15, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Dizem Que é Pecado — Gary Grant e Jeanne Crain — Band. da Tela — Nacional — As 13.45, 15.30, 17.55, 20 e 22.50 horas.

PHENIX

Dizem Que é Pecado — Jeanne Crain e Walter Slezak — Band. da Tela — Nacional — As 13.45, 15.30, 17.55, 20 e 22.50 horas.

HOLLYWOOD

As 14 horas: Massacre — O Transgressor — Proib. 10 anos — As 19 hs.: Dizem Que é Pecado — Gary Grant — O Segredo das Viúvas — Band. da Tela — Nacional.

RADAR

As 14 horas: Herói Por Acaso — Fúlbos Com Fé — As 17.55, 20 e 22.50 horas — Dizem Que é Pecado — Jeanne Crain — Band. da Tela — Nacional.

SAMMARONE

As 14 hs.: O Intrepido General Custer — Vida Secreta de Nora — As 18.45 horas: Dizem Que é Pecado — Gary Grant — Mercadores de Intrigas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional.

TROPICAL

Dizem Que é Pecado — Jeanne Crain — Horas Intermináveis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

RIALTO

Dizem Que é Pecado — Jeanne Crain — O Segredo das Viúvas — Band. da Tela — Nacional — Desde 13.30 horas.

RECREIO

Mares Sangrentos — Roddy McDowall — Loura Selvagem — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

CINEMAX

As 14, 19 e 21 horas: Horizonte de Glória — John Wayne — Só as 14 horas: Retribuição — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional.

PRIMAX

Horizontes de Glória — Robert Ryan — Retribuição — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

TANGARA

As 14, 19 e 21 horas: Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — Só as 14 horas: Dois Caipiras Ladinos — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos.

Estrela

Massacre — Rod Cameron — Dois Caipiras Ladinos — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — Suzana e o Presidente — Super nacional — Vera Nunes — A Ninfa Nua — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Kit Carson — John Hall — Vingança da Floresta — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 246 — Nacional — As 13.20 horas.

STA. HELENA — Castelo Inevencível — Richard Greene — Adeus Mundo de Ontem — Proib. 10 anos — At. em Revista, 245 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Branca Selvagem — Maria Montez — Abrindo Caminho a Fogo — Proib. 14 anos — Jardim Primavera — Nacional — As 13 horas.

RONY — Sinfonia em Paris — Gene Kelly — Só as 13.30 horas: Encontre-me em Hollywood — Not. da Semana 52x13 — Nacional — Desde as 13.30 horas.

VITÓRIA — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Tudo Azul — Super nac. — Proib. 10 anos — As 13 e 18.30 hs.

TUCURUVI — Conquistando West Point — James Cagney — Tudo Azul — Super nac. As 13.30 e 18.30 horas.

OBEDIAN — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Vida Secreta de Nora — M. da Vida — Nac. — As 13.45 e 18.30 horas.

IDEAL — O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Angelo o Malato — Atual. em Revista — Nac. As 13.45 e 18.30 horas.

ESPERA — Don Juan de Serralonga — Amédéo Nazzari — Renegados do Deserto — Proib. 10 anos — M. da Vida — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

CAIRO — Eugénia Grandet — Alida Valli e Giorgio Di Lullo — J. da Tela — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 7a. semana.

AVENIDA — Corcunda de Notre Dame — Maureen O'Hara — Amazonia Indomável — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Dizem Que é Pecado — Gary Grant — Quero Um Milionário — Esp. em Marcha — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Dizem Que é Pecado — Jeanne Crain — Quero Um Milionário — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — O Filho do Sheikh — Totó — Justiça a Balaço — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — O Preço da Glória — Van Johnson — Choque de Gigantes — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 17.30 e 20 horas — Sessão do MOICINHO — As 10 hs.

YPE — Escândalos na Riviera — Danny Kaye — Rainha das Amazonas — J. Cinemat. — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

VEFA (Água Fria) — Ali Babá e os 40 Ladrões — John Hall — Alameda da Saudade 113 — Super nacional — As 14 e 18.50 horas.

CATUMBI — Pirata das Árabs — Donald O'Connor — Bude Sem Honra — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

S. JORGE — Abbott e Costello e o Homem Invisível — Martires da Tradição — Not. da Semana — Nacional — Desde 13.45 horas.

CALIFORNIA — Sedução — Yvonne de Carlo — Massacre — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nac. As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — Contos e Lendas — Des. de Walt Disney — Neve e Sangue — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAFARA — O Mascara de Ferro — Louis Hayward — Joan Bennett — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

VOGUE — O Mascara de Ferro — Louis Hayward — A Dominadora — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21 horas.

IP. PALACIO — O Mascara de Ferro — Joan Bennett — Tesouros Bravos — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES — O Mascara de Ferro — Louis Hayward — O Cavaleiro de Sherwood — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — Depois da Tormenta — Bette Davis — Freddy, o Magico — C. Jornal — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

STO. ANTONIO — O Mascara de Ferro — Alan Hale — Kazan, o Cão Lobo — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

PERPETUANDO UMA HISTÓRIA VERDADEIRA.
ONDE CADA MOMENTO É INESQUECÍVEL!

Pierre FRESNAY
Simone VALERE

SUA ÚLTIMA MISSÃO
"BARRY"

PREMIO "VICTOIRE" DO CINEMA-FRANÇES

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA da CAPITAL PELO MENOS DURANTE 60 DIAS

AMANHÃ
CINE, JUSSARA

RUAD. JOSÉ DE BARROS 306

HOJE último dia
O CAÇULA do BARULHO
com **OSCARITO**
A PARTIR das 10 horas da manhã!

O Mascara de Ferro — Louis Hayward — Joan Bennett — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 14 horas.

O Caçula do Barulho — Super nacional — Oscarito e Grande Otelo — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS
PIOLIN — Comemorando o aniversário de Piolin, será levada em cena a super grandiosa Revista de Los Mexicanos: "No Bico da Cegonha", com: Gaucho-Victor Pinobiani-Piolin e Fina — As 15.30 e 20.30 horas.

MAIS TERNA DO QUE "A CANÇÃO DE BERNADETTE"

O PODER da FÉ
"The First Legion" com **Charles Boyer**
WILLIAM DEMAREST
LYLE BETTGER
BARBARA RUSH
Produção e Direção **Douglas Sirk**

O PODER da FÉ

QUINTA-FEIRA
MARROCOS
OASIS
AR CONDICIONADO
PERFEITO
SABARA
SÃO GERALDO
IPIRANGA PALACIO
CARLOS GOMES
VOGUE
S. ANTONIO
ACOMP. NACIONAL

Organização Beneficente "Sanatório Ebenezer"
A Organização Beneficente "Sanatório Ebenezer" — que mantém um ambulatório com 20 X para atender gratuitamente as pessoas pobres sem distinção, sede por nosso intermédio um auxílio, qualquer que seja, as pessoas que necessitam auxílio nessa obra de assistência social — que poderá ser remetido à Rua da Glória, 526 332

VERA CRUZ apresentará
A SUPER PRODUÇÃO
TICO-TICO no fubá
O MAIOR ACONTECIMENTO CINEMAT. GRAFICO DESTES ÚLTIMOS TEMPOS
ANSELMO DUARTE * **TONIA CARRERO** * **MARISA PRADO**
DIREÇÃO DE ABELIO CELI
DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA

MAZZAROPPI
SÁ DA FRENTE
A COMÉDIA DO ANÃO DE GARANHONAS
DIREÇÃO DE ABELIO P. DE ALMEIDA
DISTRIBUIÇÃO UNIVERSAL

O CANGACEIRO
MARISA PRADO
ALBERTO RUCHEL
DIREÇÃO DE LIMA BARRETO
(O DIRETOR PRIMEIRO EM VENEZA)
DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA

MAZZAROPPI
MADANDO DINHEIRO
EM OUTRA EXPLOSIVA COMÉDIA
DIREÇÃO DE ABELIO P. DE ALMEIDA
DISTRIBUIÇÃO COLUMBIA

A VERA CRUZ É UMA REALIDADE!

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Areias Ardentes — Fada Santoro — UCB. — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Columbia — Esp. da Tela, 134 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — RKD. — J. da Tela, 320 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

OPERA — Espada e Sangue — Gianna Pedernini — Continental — Res. da Semana, 52x7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Perdida — Ninon Sevilla — Anjos do Inferno — Pedro Vargas — Proib. 18 anos — Pelmetex — C. Atual, 52x7 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Homens Leopardo da África — Proib. 14 anos — F. Jornal, 247x15 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ROSARIO — Areias Ardentes — Cyll Farney — Proib. 14 anos — UCCB. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — Perdida — Ninon Sevilla — Pedro Vargas e os Anjos do Inferno — Proib. 18 anos — Pelmetex — Rodeio no Pantanal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Moeda Falsa — Capitão America — Série — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Areias Ardentes — Cyll Farney — Proib. 14 anos — UCCB. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

MAJESTIC — Areias Ardentes — Cyll Farney — Proib. 14 anos — UCB. — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PARAMOUNT — Vinho, Mulheres e Musica — Tony Martin — Tecnicolor — RKO. — C. Atual, 52x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Perdida — Ninon Sevilla — Agustín Lara e os Anjos do Inferno — Proib. 18 anos — Pelmetex — C. Atual, 52x4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — RKD. — Atual. Atlântida, 52x10 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

NACIONAL — A tarde: História do Tango — Virginia Luque — Cow Boy em Desfile — A noite: Areias Ardentes — Proib. 14 anos — Outra Primavera — As 14 e 18.40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Eu Quero Sarracina — Pela Cia. Walter Pinto — Proib. 18 anos — As 16, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Areias Ardentes — Cyll Farney — Proib. 14 anos — UCB. — Boston Blackie no Bairro Chinês — Desde 13.30 horas.

CLIMAX — Areias Ardentes — Cyll Farney — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PIRATININGA — Perdida — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Proletera do Bandido — At. 52x9 — Desde 13.30 horas.

UNIVERSO — Areias Ardentes — Cyll Farney — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — Musico, Poeta e Louco — Desde 14 horas.

BRASIL — Só a tarde: Nas Garras do Lobo — A tarde e a noite: Anjo Preto — Só a noite: Perdida — Proib. 18 anos — C. Atual, 52x5 — As 13.50, 17.45 e 21.10 hs.

PARIS — Só a tarde: Dinamo do Texas — Charles Starrett — Proib. 10 anos — A tarde e a noite: História do Tango — Só a noite: Areias Ardentes — Proib. 14 anos — UCB. — As 14.10, 17.50 e 21 horas.

CINEMAR — A tarde e a noite: Tres Mascaramos — Proib. 10 anos — Só a tarde: Na Pele do Lobo — Só a noite: Areias Ardentes — Proib. 14 anos — As 14.15, 18.15 e 21 horas.

GLORIA — Só a tarde: Kit Carson — Jon Hall — A tarde e a noite: Atirar Para Matar — Só a noite: Areias Ardentes — Proib. 14 anos — As 13.50, 17.50 e 21 horas.

REX — A tarde: Medindo Força — Proib. 10 anos — Os Tres Garças — A noite: Areias Ardentes — Noite de Stambul — Proib. 14 anos — As 14, 18 e 21 horas.

IRIS — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Ilha do Pigmeus — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde 13.45 horas.

LUX — Kon Tiki — A aventura de seis homens através do Pacífico — RKD. — Regresso a Vida — Res. da Semana, 51x3 — As 14 e 19.15 horas.

ESTRELA — Só a tarde: Doutora Tenho Febre — Barbara Hale — A tarde e a noite: Rodolfo Valentino — Tecnicolor — Band. da Tela — Nacional — As 14, 18.15 e 20.45 horas.

JUPITER — Areias Ardentes — Cyll Farney — Fada Santoro — Proib. 14 anos — UCB. — Rancho da Discórdia — Desde 14.15 horas.

IMPERIAL — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Os Globetrotters — C. Atual, 51x3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAVOY — Só a tarde: Cavaleiro da Lei — A tarde e a noite: Rodolfo Valentino — Tecnicolor — C. Atual, 52x2 — As 13.35, 17.50, 20 e 22.10 horas.

ODEON — Sala Azul — Seu Tipo de Mulher — Rosalind Russell — Proib. 14 anos — Melhor dos Homens Maus — Trad. Curiosas — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

CAPITOLIO — Vinho, Mulheres e Musica — Tony Martin — Tecnicolor — Gunga Din — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x3 — As 13.15 e 18.10 horas.

BRAS POLITAMA — Espada e Sangue — Gianna Pedernini — Agente de Seguro — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 52x9 — As 14 e 19.10 horas.

S. PEDRO — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — Caverna do Diabo — Proib. 10 anos — As 13.40 e 19.15 horas.

S. CAETANO — Barnabé Tu És Meu — Oscarito — Grande Otelo — Dinamo do Texas — Proib. 14 anos — As 13.40 e 19.10 horas.

CANDLARIA — A tarde e a noite: Secretária do Malandro — Din Crosby — Só a tarde: Kit Carson — Só a noite: Uma Cidade Que Surge — Proib. 14 anos — J. da Tela, 314 — As 13 e 18.10 horas.

COLONIAL — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Os Valentes Não Choram — Proib. 10 anos — C. Atual, 52x1 — As 13.30 e 19 horas.

ITALIA — Rodolfo Valentino — Anthony Dexter — Tecnicolor — Minha Admirável Secretária — Esp. da Tela, 129 — As 14 e 18.40 horas.

PENHA — Outra Primavera — Libertad Lamarque — Proib. 14 anos — Luar do Sertão Texano — J. da Tela, 315 — Desde 13.30 horas.

S. LUIZ — Vinho, Mulheres e Musica — Tony Martin — Tecnicolor — Hotel do Barulho — Continúas — Res. da Semana, 52x4 — Desde 13.30 horas.

RESERVATORIOS

Compre-se um ou dois, capacidade para 25 mts.3 em chapa preta soldada.
Tipo horizontal, fechados nos extremos, em perfeito estado. Negócio urgente. Telef. para 221 — Santo André, com Dr. Bourré.

METRO RIO

HOJE 14h 35 5h 8h 10h 4h 5h

PREMIADO COMO O MELHOR FILME DO ANO!

GENE KELLY
LESLIE CARON

OSCAR LEVANT
GEORGES GUETARY
Nina Foch

TECHNICOLOR

Sinfonia de PARIS

PARA OS GAROTOS SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS
DESENHOS, SHORTS, MINIATURAS, COMÉDIAS ETC...

VENIDA Sessões a partir das 10 HORAS DA MANHÃ

BUD ABBOTT **LOU COSTELLO**

LEGIAO ESTRANGEIRA

GUY MADISON **PORY CALHOUN**

RIO SANGRENTO

DILLINGER

LEO GORCEY **HUNTZ HALL**

PROFETA DA FAVELA

S. BENTO A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ

CAPITAO AMERICA O VENCEDOR 5ª e 6ª EPISODIOS

GREGORY PECK **VIRGINIA MAYO**

FALCÃO DOS MARES

RAUL WALSH

TECHNICOLOR

4ª FEIRA

ART PALACIO **OPERA** **ROSARIO** **PARIS**
ESMERALDA **MAJESTIC** **PARAMOUNT** **CINEMAR**
NACIONAL **CRUZEIRO** **CLIMAX** **GLORIA**
PIRATININGA **UNIVERSO** **BRASIL** **REX**

Campanha da Associação Paulista de Combate ao Câncer

Alice no País das Maravilhas em "Avant-Première" Infantil — A APCC inicia sua campanha de 1952 com uma "avant-première". A criança vai ter uma festa como nunca se fez em S. Paulo: será a "Avant-première" de Alice no País das Maravilhas (produção de Walt Disney), no dia 27, às 10 horas.

A comissão será composta exclusivamente de crianças, cujos nomes serão publicados oportunamente.

Cada membro da comissão receberá um "Diploma de Beneficência" e as crianças que adquirirem ingressos, serão distribuídas as letras das canções do filme baseado nesse livro de Monteiro Lobato.

Movimento da Primeira Clínica de Tumores — Em janeiro e fevereiro, registrou-se o seguinte movimento na Primeira Clínica de Tumores da APCC, que funciona no Hospital Santa Cruz: leituras de indigentes, 1.129; consultas: homens 63, mulheres 141; radioterapia aplicações, 1.485, sendo em homens 42 e em mulheres 106; radioterapia, 4, sendo 1 homem e 3 mulheres; curativos, 298; sendo 227 pequenos e 71 grandes; cirurgia, 70, sendo 31 homens e 39 mulheres.

Técnicos e operários italianos e alemães

"A fim de verificar a possibilidade de ser facilitada a vinda para o Estado de São Paulo, de técnicos e operários da Itália e Alemanha e sem recursos financeiros para pagar o transporte marítimo, o Departamento de Imigração e Colonização convida os parentes e pessoas que possam se responsabilizar pela sua colocação na indústria e na agricultura a se dirigirem ao Escritório Oficial de Informações e Colocação — Avenida Ipiranga n. 1.267, 2.º andar, das 13 às 17 horas, para as necessárias informações".

COLITES ANTIGAS

Amélie — Giordina — Gase — Colitas — Diarreas — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicite — Estomatite — Câncer e hemorroidas — Hemorroidas — Pielite — Tratamento disto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portu. e Mar. Rua do Buzaco, 155 — Telefone: 34.4378

A LUTA PELO TRONO DA ELÉGANCIA EM HOLLYWOOD

Anualmente, em todo o mundo, são feitas eleições para a escolha da mulher mais elegante, mais graciosa e mais feliz no gosto que escolhe seu traje.

Em Hollywood, um dos centros de elegância do mundo, o critério geralmente é empunhado pelas estrelas, que possuem o recibo dos filmes para apresentar seus modelos.

Grandes nomes do passado gastavam rios de dinheiro a fim de apresentarem vestidos suntuosos, in-



enunciáveis guarda-roupas que desperdiçavam a inveja do mundo. As estrelas juvenis, como foi o caso de Shirley Temple, ficaram célebres pelo número de seus vestidos e sapatos, tudo muito bem explorado por seus agentes de publicidade que não perdiam vaza em exibir fotografias com as vestidas no pé de um armário, onde se enfileiravam centenas de pares de sapatos e montanhas de vestidos.

Hoje em dia, apesar dos lucros pessoais haverem diminuído, em face dos impostos de renda, ainda há artistas que são consideradas rainhas da elegância e da beleza.

Damos nossa série de fotografias que acompanham esta crônica, algumas obras de Elizabeth Taylor, sem dúvida uma das mais belas e futuristas estrelas do cinema, envergando os vestidos mais de filme "Um Lugar ao Sol" da Paramount.

Esta produção de George Stevens, que é forte concorrente ao título máximo da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, traz ainda em seu elenco duas revelações do moderno cinema americano, Montgomery Clift e Shelley Winters, esta se tendo revelado como um talento de grande recursos artísticos.

Companhia Rhodosá de Raion S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

F'nos grato apresentar-vos, de conformidade com a Lei, o balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas de vossa Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1951.

Permanecemos, Srs. Acionistas, à vossa inteira disposição para quaisquer esclarecimentos a respeito das referidas contas.

São José dos Campos, 31 de janeiro de 1952.

Os Diretores:

ROBERTO MOREIRA
H. SANNEJOUAND
H. BERTHIER

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Terrenos, Construções e Instalações 137.560.187,60	Capital 130.000.000,00
Patentes e Processos de Fabricação 10.000.000,00	Reserva Legal 2.691.651,40
	Reserva p/ Resgate de Partes Beneficiárias 48.882,40
DISPONIVEL	Reserva p/ Indenizações Legais de Dispensa 1.000.000,00
Caixa e Bancos 17.410.823,10	Reserva Estatutária 920.179,45
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	Reserva p/ Amortizações s/ Instalações 19.404.315,80
Contas Correntes 6.118.483,90	Reserva p/ Devedores Duvidosos 1.245.000,00
Mercadorias 26.149.696,49	Provisão p/ Amortizações s/ Patentes 880.390,00
Compradores 12.458.716,30	
Contas a Receber 86.491,50	
	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	Contas Correntes 4.662.051,80
Cauções 17.318,80	Bancos 5.000.000,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	Contas a Pagar 1.350.454,50
Saldo das Contas transferidas para 1952 407.118,10	Provisão p/ Gratificações 1.376.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas 75.000,00	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
	Emprestimo por Debêntures 6.000.000,00
	LUCROS E PERDAS
	Saldo pendente 35.629.910,94
	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
	Caução da Diretoria 75.000,00
	210.283.835,89

DR. ROBERTO MOREIRA

Diretor

DR. HENRI BERTHIER

Diretor

DR. HENRI SANNEJOUAND

Diretor

MATSUSTOCCO TAIRA

Guarda-Livros

Registro — C.R.C. — S.P. n.º 18.196

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS 964.419,20	RESULTADO DO EXERCÍCIO COMERCIAL E INDUSTRIAL 49.840.487,24
DEPRECAÇÃO ESPECIAL 166.031,40	RENDAS DIVERSAS 164.529,40
PROVISÃO PARA GRATIFICAÇÕES 1.376.000,00	Saldo das provisões não utilizadas 2.083.325,00
PROVISÃO PARA CONTAS DUVIDOSAS 1.245.000,00	
RESERVA LEGAL 1.875.258,50	
RESERVA PARA AMORTIZAÇÕES S/ INSTALAÇÕES 9.951.331,60	
PROVISÃO PARA AMORTIZAÇÕES S/ PATENTES 880.390,00	
Saldo pendente 35.629.910,94	
	62.088.341,64

DR. ROBERTO MOREIRA

Diretor

DR. HENRI BERTHIER

Diretor

DR. HENRI SANNEJOUAND

Diretor

MATSUSTOCCO TAIRA

Guarda-Livros

Registro — C.R.C. — S.P. n.º 18.196

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Às trinta e um dias do mês de janeiro de 1952, na sede da Companhia Rhodosá de Raion, S. A. em São José dos Campos, às 14 horas, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados, para o fim de examinar as contas, o inventário e o balanço da referida Companhia encerrados em 31 de dezembro de 1951, como manda a lei.

Terminado o exame, resolveram os membros do Conselho Fiscal formular o seguinte parecer: "os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Rhodosá de Raion, S. A., declaram que tendo examinado periodicamente como exige a lei e conforme atas consignadas no competente livro, os documentos e livros da referida Companhia, e conferido a sua caixa e carteira, durante o exercício social de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1951, e tendo examinado o inventário e o balanço nessa última data, tudo de confronto com as respectivas contas, encontraram tudo em perfeita ordem, revelando o critério com que são geridos os negócios sociais e são de parecer que as contas e os atos da Diretoria, durante o referido exercício findo em 31 de dezembro de 1951, merecem plena aprovação por parte da Assembléia Geral dos Acionistas".

Como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, que vai por todos assinada.

ARTHUR S. DA VEIGA

ANTONIO P. LIMA

AROLD J. REIS

SILVIO R. DUARTE

ADVOCADO

Questões de Direito Trabalhista

Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar, Sala 311/12 tel. 34-3587

NOTÍCIAS DA METRO

O Convite (Invitation) promete constituir um dos sucessos mais importantes da próxima temporada. A história é absorvente e a direção, de Gottfried Reinhardt, está recebendo grandes elogios. Interpretes: Van Johnson, Dorothy McGuire, Louis

Gallien e a linda Ruth Roman.

O elenco completo da nova versão de "A Viuva Alegre" (The Merry Widow) é esta Lina Turner, Fernando Lamas, e uma Mirella, Richard Bayle, Thomas Gomes, John Abbot, Marcel Dalio, King Donovan, Robert Cooie e Gajata. A direção é de Curtis Bernhardt. O filme é em technicolor e explora toda a famosa partitura de Franz Lehár.

A "Primavera" em Londres de colonial "Quo Vadis" foi espetacular — o que não podia mesmo deixar de acontecer. Personalidades famosas dos circuitos políticos, artísticos e sociais compareceram à apresentação dupla, realizada em grande pompa no Carlton e no Ritz, duas das mais

belas e famosas casas da grande capital. De interpretação do colonial "Quo Vadis", estiveram presentes Leo Genn, Peter Ustinov, o interpretador de Nero, Patricia Liffan, Norman Woodland e Nora Swinburne. Toda a imprensa londrina endereçou a "Quo Vadis", os mais expressivos elogios.

Grande parte de "O Milagre do Quadro" (The Light Touch), o filme que Junon Fier Angeli e Stewart Granger, foi filmada na Itália, nos belíssimos cenários naturais da Sicília. George Sanders completa o elenco desse filme altamente romântico, destinado a grande sucesso entre nós.

Joseph Cotton voltou aos estúdios da Metro Goldwyn Mayer onde há anos interpretou "A mela Lulu".

para interpretar importante papel como Barbara Stanwyck em "O Homem da Bomba".

Kathryn Grayson, Red Skelton e Howard Keel são as principais figuras de "Lovely to Look At", romance musical de grande enunciação, em technicolor, cujo título provável para o

Brasil será "O Amor nasceu em Paris". Nesse filme há um ultra-decadente desfile de modelos de modas de Adrian, o mais famoso figurinista dos Estados Unidos, que há alguns anos era o criador das modas de todas as "estrelas" da marca do Leão.

AUTOPISTA

HOJE

SHANGHAI

HOJE

GRATIS NO MONUMENTAL AUDITORIO

IVÓ DE FREITAS

apresenta:

TULIO BERTI e ROSITA ROCHA

CANTANA e SEU REGIONAL

WATER SHOOT - CHICOTE-AMERICANO - CARROUSELL

HISTÓRIA ÉPICA DE FLAMBEANTE FÚRIA E INSPIRADA CORAGEM!

JOHN WAYNE

ANTHONY QUINN

ESPIRITO INDOMAVEL

PARTE 1

PARTE 2

PARTE 3

PARTE 4

PARTE 5

PARTE 6

PARTE 7

PARTE 8

PARTE 9

PARTE 10

PARTE 11

PARTE 12

PARTE 13

PARTE 14

PARTE 15

PARTE 16

PARTE 17

PARTE 18

PARTE 19

PARTE 20

PARTE 21

PARTE 22

PARTE 23

PARTE 24

PARTE 25

PARTE 26

PARTE 27

PARTE 28

PARTE 29

PARTE 30

PARTE 31

PARTE 32

PARTE 33

PARTE 34

PARTE 35

PARTE 36

PARTE 37

PARTE 38

PARTE 39

PARTE 40

PARTE 41

PARTE 42

PARTE 43

PARTE 44

PARTE 45

PARTE 46

PARTE 47

PARTE 48

PARTE 49

PARTE 50

PARTE 51

PARTE 52

PARTE 53

PARTE 54

PARTE 55

PARTE 56

PARTE 57

PARTE 58

PARTE 59

PARTE 60

PARTE 61

PARTE 62

PARTE 63

PARTE 64

PARTE 65

PARTE 66

PARTE 67

PARTE 68

PARTE 69

PARTE 70

PARTE 71

PARTE 72

PARTE 73

PARTE 74

PARTE 75

PARTE 76

PARTE 77

PARTE 78

PARTE 79

PARTE 80

PARTE 81

PARTE 82

PARTE 83

PARTE 84

PARTE 85

PARTE 86

PARTE 87

PARTE 88

PARTE 89

PARTE 90

PARTE 91

PARTE 92

PARTE 93

PARTE 94

PARTE 95

PARTE 96

PARTE 97

PARTE 98

PARTE 99

PARTE 100

2ª semana de sucesso!

Pinón Agustin LARA

SEVILLA

PROIB. 18 ANOS

PERDIDA

PEDRO VARGAS

OS ANJOS DO INFERNO

E UMA AUTENTICA TOURADA, COM O TOUREIRO PORTUGUÊS, MANOLO DOS SANTOS

AMANHÃ

BROADWAY

PEL MEX

ESPECTACULOS GALLO apresenta GRANDE CIA. ARGENTINA DE REVISTAS DO TEATRO ASTRAL DE BUENOS AIRES

PABLO PALITOS

O FAMOSO COMICO INTERNACIONAL E UM GRANDE ELENCO

LA LOCURA DEL MAMBO

COM A ESPETACULAR REVISTA

DOS AUTORES

JULIO PORTER - M. GONZALEZ PAZ - MAXIMO AGUIRRE - ABEL SANTA CRUZ

ESTREIA — Sábado, 19

As 20 e às 2 horas

TEATRO SANTANA

UM FILME ALEGRE! UM FILME DIFERENTE!

PERNAS PROVOCANTES

ELSA AGUIRRE MIROSLAVA

PARTE 1

PARTE 2

PARTE 3

PARTE 4

PARTE 5

PARTE 6

PARTE 7

PARTE 8

PARTE 9

PARTE 10

PARTE 11

PARTE 12

PARTE 13

PARTE 14

PARTE 15

PARTE 16

PARTE 17

PARTE 18

PARTE 19

PARTE 20

PARTE 21

PARTE 22

PARTE 23

PARTE 24

PARTE 25

PARTE 26

PARTE 27

PARTE 28

PARTE 29

PARTE 30

PARTE 31

PARTE 32

PARTE 33

PARTE 34

PARTE 35

PARTE 36

PARTE 37

PARTE 38

PARTE 39

PARTE 40

PARTE 41

PARTE 42

PARTE 43

PARTE 44

PARTE 45

PARTE 46

PARTE 47

PARTE 48

PARTE 49

PARTE 50

PARTE 51

PARTE 52

PARTE 53

PARTE 54

PARTE 55

PARTE 56

PARTE 57

PARTE 58

PARTE 59

PARTE 60

PARTE 61

PARTE 62

PARTE 63

PARTE 64

PARTE 65

PARTE 66

PARTE 67

PARTE 68

PARTE 69

PARTE 70

PARTE 71

PARTE 72

PARTE 73

PARTE 74

PARTE 75

PARTE 76

PARTE 77

PARTE 78

PARTE 79

PARTE 80

PARTE 81

PARTE 82

PARTE 83

PARTE 84

PARTE 85

PARTE 86

PARTE 87

PARTE 88

PARTE 89

PARTE 90

PARTE 91

PARTE 92

PARTE 93

PARTE 94

PARTE 95

PARTE 96

PARTE 97

PARTE 98

PARTE 99

PARTE 100

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

MONÇÕES

DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO
Incorporação de Condomínios —
Compra e Venda de Imóveis —
Administração Predial

R. Barão de Itapetininga, 140-11. O-TEL.: 36-8131 (rede interna)
Endereço Telefônico: "MONÇÕES"
EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8.30 ÀS 19 HORAS

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA
Projetos e Estudos especiais para
edifícios de renda — Planos de urbanização e loteamento de terrenos.

NUMA DESTAS OFERTAS O SR. ENCONTRARÁ A SUA OPORTUNIDADE IMOBILIÁRIA

RESIDÊNCIAS TERREAS

NOVAS — RUA MICHIGAN

EM EXPOSIÇÃO HOJE DAS 10 ÀS 18 HS.

Residência de magnífico acabamento, isolada, em terreno de 10.000 mts. x 25.000 mts. cada uma, em rua asfaltada, com luz, água e esgoto, contendo: espaçosa sala de living com lareira, 2 bons dormitórios com armários embutidos, cozinha, banheiro, quarto de empregada, terraço, garagem com passagem coberta e quintal. As casas são servidas por ônibus em bairro com todos os melhoramentos — Brooklyn Paulista Novo — Cidade Monções. Preço: Cr. \$ 50.000,00 de entrada, parte até a escritura e o saldo a 10 anos.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna). REF. R — 2.262.

BROOKLYN PAULISTA NOVO
RUA GUARAPES — ESQUINA DA RUA
NEW YORK

A 2 quadras da Av. Adolpho Pinheiros — Finas residências em final de acabamento com as seguintes acomodações: jardim, terraço, hall, living, sala de jantar, cozinha, garagem, quarto de empregada, instalações sanitárias, tanque coberto e quintal. Nos altos, 3 bons dormitórios, hall e banheiro completo. Preços: Cr. \$ 500.000,00 e Cr. \$ 550.000,00. Entrada: Cr. \$ 200.000,00 e Cr. \$ 250.000,00 e o restante financiado em 15 anos.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna). REF. R — 2.022 e 2.023.

BROOKLYN PAULISTA NOVO
RUA MATIAS CARDOSO, 720 — (ESQUINA
NA GODOI COLAÇO)

Casa térrea de esquina, ainda não habitada com as seguintes acomodações: jardim, terraço, sala, 3 dormitórios, banheiro completo com ducha separada, cozinha com fogão a gás, aquecimento central, quarto de empregada e garagem. Preço: Cr. \$ 550.000,00 com facilidades.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna). REF. R — 2.024.

BROOKLYN PAULISTA NOVO

RUA IPURINAS, EM FRENTE AO N.º 62

Ótima residência em terreno de 10.000 mts. x 25.000 mts., próxima ao ônibus Cidade Monções, contendo: 2 bons dormitórios, sala de jantar com terraço, cozinha e entrada para carro. Preço: Cr. \$ 380.000,00, sendo Cr. \$ 95.000,00 à vista, parte a prazo e o restante a 6 anos de prazo.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna). REF. R — 2.018.

BROOKLYN PAULISTA NOVO

RUA SÃO JOÃO DE BRITO

Ótimas casas em construção, contendo: 3 dormitórios, banheiro completo, em baixo: living, sala, cozinha, jardim, quintal e garagem. Preço: Cr. \$ 25.000,00 de entrada, parte até entrega das chaves e o restante a prazo de 15 anos.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna). REF. R — 2.039.

RUA LAVAPES — ARMAZENS PARA RENDA

Conjunto com 6 armazéns novos todos alugados, em terreno de 28.000 mts. x 25.000 mts. mm. sítio em ótimo ponto da rua Lavapés.

Entrada Cr. \$ 500.000,00 e o saldo a prazo. MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna).

VISCONDE DE PARNABAIA

Para indústria ou depósito, vende-se nesta rua grande propriedade, fazendo frente também para a rua Panamã, contendo várias propriedades de renda e patio para depósito. Área total de 2.640,00 mts. tendo 20,00 mts. de frente para cada uma das ruas referidas. Preço: Cr. \$ 1.500,00 om2. estudando-se — ofertas. Oportunidade.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna). REF. R — 2.037.

TERRENO

AV. WASHINGTON LUIS

PROXIMO AO AEROPORTO — Terreno medindo 23,00 mts. x 50,00 mts.

Preço: Cr. \$ 500,00 o m2. com parte à vista e parte a prazo.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 (rede interna). REF. T — 1.267.

ADAMAS DO BRASIL S/A.
FIBRAS E CARTONAGEM

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de abril de 1952, às 15 horas, na sede social, à rua XV de Novembro n.º 228 — 18.º andar — conjunto 1801, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e respectivo parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1951.

b) — Eleição do novo Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários.

c) — Diversos assuntos de interesse social.

São Paulo, 27 de março de 1952.

DR. ALEXANDRE RODOLPHO SMITH DE VIANCA — Diretor Presidente

COMPANHIA RHODOSA DE

RAION S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

La Convocação

São convocados os srs. acionistas a assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 16 do corrente mês de abril, às 14 horas, na sede social, à rua do Porto n.º 1, em São José dos Campos, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951; b) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o "quantum" de sua remuneração.

São José dos Campos, 5 de abril de 1952.

Companhia "Rhodosa" de Raion S. A.

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE

ARTIGOS REFRATÁRIOS

S/A. "IBAR"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à rua XV de Novembro n.º 228, 5.º andar, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 14 do corrente, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários;

c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários para 1952.

São Paulo, 5 de abril de 1952.

Pela Diretoria: NELSON FRANCO — Diretor Presidente.

VALISER S/A.

Fabrica de Artefatos de Têxteis Indesmalháveis

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

La Convocação

São convocados os srs. acionistas a assistirem à Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 15 de abril corrente, às 14 horas, na sede social, à avenida Tamaquã n.º 1, em Santo André, neste Estado, como prescrevem a Lei e os Estatutos.

A Assembleia deverá tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do parecer do Conselho Fiscal, das Contas e do Balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951 e eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Santo André, 5 de abril de 1952.

Valisere S/A. — Fab. Artef. Tec. Indesmalháveis

O Diretor-Presidente, ROBERTO MOREIRA.

VENDE-SE

Chevrolet 39 — ponto e taxi lacrado 52. Motor novo com facilidade Cr. \$ 40.000,00 à vista e o restante a combinar.

Tratar à rua Itapiru, 29, com sr. Gama.

COMPANHIA DE TECIDOS

SERGIO GASPARIAN

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os srs. acionistas da Companhia de Tecidos Sergio Gasparian, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 16 do corrente, às 16 horas, na sede social, à rua José Bonifácio, 166, para deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, conta de Lucros e Perdas e demais assuntos previstos em lei.

Continuam à disposição dos srs. acionistas, na sede social os documentos que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de abril de 1952

SERGIO GASPARIAN — Diretor Presidente.

MOLAS NO-SAG DO

BRASIL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas de Molas No-Sag do Brasil S. A., a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social à rua Jequitinhonha n.º 315, nesta capital, a realizar-se no dia 16 do corrente, às quinze horas, a fim de tratarem da seguinte Ordem do Dia:

a) Alteração dos Estatutos Sociais;

b) Eleição de mais um Diretor;

c) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de abril de 1952.

A DIRETORIA.

COMPANHIA AGA PAULISTA

DE GAS ACUMULADO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convocados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 14 (quartzo) do corrente mês de abril, às 10 (dez) horas, na sede social à Avenida Presidente Wilson n.º 1715, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) aumento do capital social por proposta da Diretoria;

b) modificação dos estatutos;

c) outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 4 de abril de 1952.

ERIC TYSKIND — Diretor-Gerente.

COMPANHIA TOBIAS DE

BARROS

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os srs. acionistas da Companhia Tobias de Barros, para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 14 de abril de 1952, às 14 horas, à rua da Liberdade, 968, nesta Capital, para nos termos dos estatutos sociais deliberarem sobre o seguinte:

a) relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1951;

b) eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente ano;

c) honorários do Conselho Fiscal e da Diretoria.

São Paulo, 4 de abril de 1952.

A DIRETORIA.

SOCIEDADE RURAL

BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Nos termos dos dispositivos estatutários, ficam convocados os srs. socios desta entidade para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em 5 de maio de 1952, às 16 horas, na sede social, à rua Formosa n.º 397 — 19.º andar, para a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — Eleição de membros da Diretoria e do Conselho Consultivo, para provimento de cargos vagos ou ainda não preenchidos em virtude da modificação do art. 18 dos Estatutos Sociais, aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 31 de março próximo passado;

2.º — Alteração ou reforma de dispositivos dos Estatutos, decorrente da aludida modificação, e redação geral dos mesmos Estatutos a cargo da Comissão nomeada na Assembleia Geral acima referida;

3.º — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 5 de abril de 1952.

Mário Rolim Telles — Presidente

Associação Predial de Santos

SANTOS — RUA AMADOR BUENO N.º 22 — LARGO DA MISERICÓRDIA N.º 23 — 5.º andar — Salas 501 a 505

FORMAÇÃO DOS GRUPOS 171.º E 172.º (CR. \$ 200.000,00 E 100.000,00) DE CEM ASSOCIADOS CADA UM

De ordem do sr. Diretor-Presidente, comunico ao público em geral que se acham abertas inscrições na sede desta Associação, à rua Amador Bueno n.º 22 e na Secção de São Paulo e Santo André, no Largo da Misericórdia n.º 23, 5.º andar, salas 501 a 505, para formação dos Grupos 171.º e 172.º de matrículas de Cr. \$ 200.000,00 e 100.000,00.

Os pretendentes poderão efetuar as suas inscrições, assinando no livro competente, e pagando no ato a joia e a mensalidade respectiva.

Santos, 2 de abril de 1952.

DR. SIMÃO EUGENIO DE OLIVEIRA LIMA JUNIOR — Diretor-Secretário.

INSTRUTORES PARA OS CURSOS DO SENAI

(SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL)

O Departamento Regional do SENAI precisa de profissionais competentes para exercerem, nas oficinas de aprendizagem de suas Escolas da Capital e do Interior, a função de instrutor nos seguintes ofícios: ajustador, torneiro mecânico, serraleiro, marceneiro e carpinteiro (com conhecimentos de serralheiro).

I — CONDIÇÕES

Idade: mínima de 21 e máxima de 45 anos.

Seleção: exame médico, provas de conhecimentos gerais, de conhecimentos técnicos do ofício e prova prática.

Regime de trabalho e salário:

a) — 8 horas diárias, distribuídas em dois períodos;

b) — os candidatos habilitados deverão frequentar um curso de aperfeiçoamento técnico e adaptação, com 7 meses de duração, durante o qual perceberão um salário mensal médio de Cr. \$ 3.000,00, incluído o repouso semanal remunerado, passando a exercer as funções de instrutor depois de concluído o curso com aproveitamento;

c) — conforme o ofício, a classificação obtida nas provas e as necessidades do SENAI, parte dos candidatos será imediatamente aproveitada na função de instrutor, com um salário mensal médio de Cr. \$ 3.400,00, incluído o repouso semanal remunerado.

Documentos exigidos no ato da inscrição: carteira profissional, dois atestados de idoneidade moral, atestado de antecedentes, certificado de reservista e quatro fotografias 3x4.

II — INSCRIÇÕES

De 7 a 16 de corrente mês de abril, nos locais abaixo indicados, onde também poderão ser obtidas outras informações.

SECCÃO DE PESSOAL DO SENAI — Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.º andar — São Paulo.

ESCOLA SENAI DE CAMPINAS — Avenida da Saudade, 123.

ESCOLA SENAI DE BAURUR — Rua Azarias Leite, 10-69.

ESCOLA SENAI DE RIBEIRÃO PRETO — Rua Padre Euclides, esquina da João Ramalho.

O SENAI É UMA ORGANIZAÇÃO DA INDÚSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL

A PRAÇA CORTEX

Comunicamos à praça em geral, que a firma de nome semelhante, que tem o privilégio de fazer noticiário na imprensa desta Capital, nada tem em comum com ARTEFATOS DE CORTICA CORTEX LTD., fabricante de juntas e guardanets para automóveis, estabelecida nesta Capital desde 1945, agora em seu novo endereço à Rua Bagueassu n.º 97 (Aguia Rasa).

ARTEFATOS DE CORTICA CORTEX LTDA.
Rua Bagueassu, 97 — Caixa Postal, 5078
ARTEFATOS DE CORTICA CORTEX LTDA.
ARIOVALDO YAIÁ
Gerente.

Restaurante feminino "Didita Mendes..."

(Conclusão da 17.ª página).

Os soldados para a oferta de um relógio comemorativo e da Bandeira da tropa, ao querido capitão. Esta mesma Bandeira do Brasil, foi procurada pelos soldados universitários, para envolver o corpo de Gabriel Monteiro da Silva, quando do trágico acidente que o vitimou. Na ocasião, não foi encontrada. Os desígnios de Deus são admiráveis. Hoje, esta mesma bandeira, duplamente histórica, constitui o mais rico patrimônio de Gabriel Monteiro da Silva Neto que, nos seus 4 meses, é uma radiosa promessa.

Em 1952, o Restaurante atualiza-se em baixo do antigo Viaduto da Avenida 9 de Julho, passou da rua Formosa para a rua Adruvaldo do Nascimento, onde permaneceu, provisoriamente, "longos" 15 anos...

Enfrentando toda sorte de dificuldades: instalações precárias, o Restaurante conseguiu subsistir por duas razões: 1.ª, porque é uma obra de Deus; 2.ª, graças à dedicação, o heroísmo e desassumida senhoria cujo trabalho nobre e desinteressado, se conta por dezenas de anos.

Diante das obras filantrópicas, dirigidas, patrocinadas por senhores de nossa melhor sociedade, a gente acaba concordando com o sociólogo que afirmou: "S. Paulo perderia muito mais, se perdesse suas mulheres, do que os seus homens".

Cumpramos reconhecer que, além da parte das moças, em barraca anexa, o Restaurante da Liga

fornecia refeições aos pequenos jornalistas e, ultimamente, aos guardanets de automóbiles.

Uma última sintonização. Toda gente sentiu a ausência de uma referência pública, a "memória dos olhos" do Restaurante Feminino, à estúpida Associação do Restaurante Feminino".

A. R. P.

Essa entidade fundada e dirigida por Didita Mendes Vieira, proporciona assistência moral, social e religiosa as suas associadas, cuja condição "sine qua non" é ser frequentadora do Restaurante. Há aulas de corte, de dactilografia, de bordados. Circulos de estudos. De formação familiar. Comemoração das grandes festas. Exposições de trabalhos.

E para que suas associadas tenham fôlego de semana sadia, feiras alegres, há uma Colônia de Férias, em Berlengo. Quanto à parte recreativa, a A. R. P. vem realizando espetáculos completos de "show" interessantes, com a revelação de artistas, de talento invulgar.

Al está porque a A. R. P. constitui o marco divisor do Restaurante da Liga dos outros Restaurantes. Ultramar, e quando o ato, em si, natural, humano. Projeta-se, congrega, humaniza, arrasta para planos mais altos, uma pequenina parte, da parte da humanidade que constitui a sociedade de S. Paulo.

Sinto remorsos de falar da A. R. P. assim a galope. A Associação "sul generis", merece uma reportagem inteira. E nós a faremos.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaquecas)

Praga da República 419 — 2.º andar — Máquina de Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hidrocele, hemorroides e mcl. do Senhores. Cons. Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 75 — tel.: 81-4000

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

Doenças de Senhores Esterilidade — Impotência e frieza sexual — Vias Urinárias — Filtragem da Prostata

Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.º Tel. 34-1278

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis — Chlamydia — Gonorréia — 8.º andar — R. 511 — Das 9 às 12 e das 2 às 5 horas — tel.: 32-3901 e 34-3180

LAPA — VENDE-SE

Terreno 10 x 50, com duas casas antigas. Presta-se para construção de prédio de apartamentos. Localização: centro da Lapa, próximo ao Ginásio Anhanguera. Base do negócio: Cr. \$ 750.000,00. Tratar pelo fone: 9-4608.

MASSAS ALIMENTÍCIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517
SAO PAULO

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

"LANCI" IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

CALDEIRA E ENGOMADEIRA

Vende-se um conjunto em perfeito estado, quase novo. Caldeira Hercules de 30 m2. vertical.

Tratar: Rua Campévas, 300 — Tel. 51-7107.

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados

LISBOA, CIDADE ESTRANHA E SEDUTORA

O CASTELO DE SÃO JORGE, BERÇO DA CAPITAL PORTUGUESA — MOURARIA, A SEVERA E O FADO — ALFAMA, TIPICO BAIRRO LISBOETA — LABIRINTO DE VIELAS, PATIOS E ESCADINHAS DE SABOR GENUINAMENTE QUINHENTISTA — “RUA DO CAPELAO, JUNCADA DE ROSMANINHO...”

Por ANTONIO F. SARABANDO

Quando se chega a Lisboa, fica-se verdadeiramente indeciso. E' difícil fazer um programa para visitar a cidade, porque não é fácil decidir sobre os pontos a pre-

geiramente à dextra do Terreiro do Passo, que é a soleira do grande portal de Lisboa, o perfil amarelado do Castelo de S. Jorge, a chamar-nos a atenção, pelo contras-

tas, a que o sol de Portugal dá um tom alvarento nas tardes luminosas, parecem vibrar ainda ao choque das armas, ao impacto das lanças, dos escudos, dos dardos, ao

estertor, num derradeiro grito de incitamento, perpetuar o heroísmo e o sacrifício, preservar a chama da fé e do patriotismo, pela qual enfrentaram a morte com orgu-

ho e desdem. Se contemplarmos ao crepúsculo a sua silhueta escura, ela nos mostrará um fantasmagórico desfile de personagens legendárias, de heróis e de Santos, de réprobos e de traidores. E a nossos olhos se erguerá imponente, dominadora, a imagem daquele cavaleiro magnífico, símbolo de patriota e de guerreiro, que preferiu deixar-se esmagar entalado entre as portas que os valentes de Afonso Henriques haviam conseguido forçar, a deixar que elas se cerrassem de novo e se inutilizasse um passo alcançado à custa de sangue e sacrifício. Lá está a sua memória perpetuada na passagem que ainda hoje se chama Porta de Martim Moniz.

Evidentemente, o Castelo terá de ser a nossa primeira visita. Aquele cerro, que é uma das Sete Colinas de Lisboa, foi o ponto que polarizou as preferências dos primitivos habitantes, pois em suas falas se encontraram vestígios etnográficos da passagem de vários povos, notadamente os romanos. As cercas mouriscas conservam ainda alguns remanescentes indiscutíveis. Em 1147, o Castelo era a mais poderosa fortaleza árabe na margem ocidental da Península. Com



Pitresco aspecto de Lisboa, vendo-se ao fundo a silhueta do Castelo de S. Jorge.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 1952 | N. 29.445



Ao fundo, a praça Martim Moniz, recentemente aberta, e à direita, a Mouraria.

ferir ou sobre a ordem de prioridade. As duas Lisboas, de que falamos no artigo anterior, são ambas sedutoras e atraem igualmente o forasteiro. Ha, porém, ainda outros aspectos que nos deixam em dúvida: o da paisagem, o da história, o da cultura, o da arte, etc. Por onde começaremos? Pelas grandes e modernas avenidas, ou pelas tortuosas mas vibrantemente expressivas vielas da Mouraria ou de Alfama? Vamos ver os belos parques e jardins, ou os miradouros das sete colinas? Os museus de arte, as bibliotecas, ou os templos majestuosos, as gloriosas ruínas do passado esplendoroso?

Ha, forçosamente que escolher, e para nós, temos que o critério histórico é o mais aconselhável. Lá está, a dominar o centro da cidade, il-

te, um remanescente de pris- cas eras entre o recorte me- nos remoto do casario urba- no. O Castelo é o berço de Lisboa cristã, de Lisboa portu- guesa. Suas torres cinzen-

estridor das catapultas, aos brados vigorosos de atacan- tes e defensores, por Cristo e por Mahomet, por S. Jorge e por Santiago, por Por- tugal e por Castela. As cic-

ESTA DANDO RESULTADO O PEIXAMENTO ARTIFICIAL

Estão surgindo os dourados no rio Paraíba!

Cai um tabu da piscicultura nacional — Estão sendo vendidos nos mercados das cidades marginais daquele rio

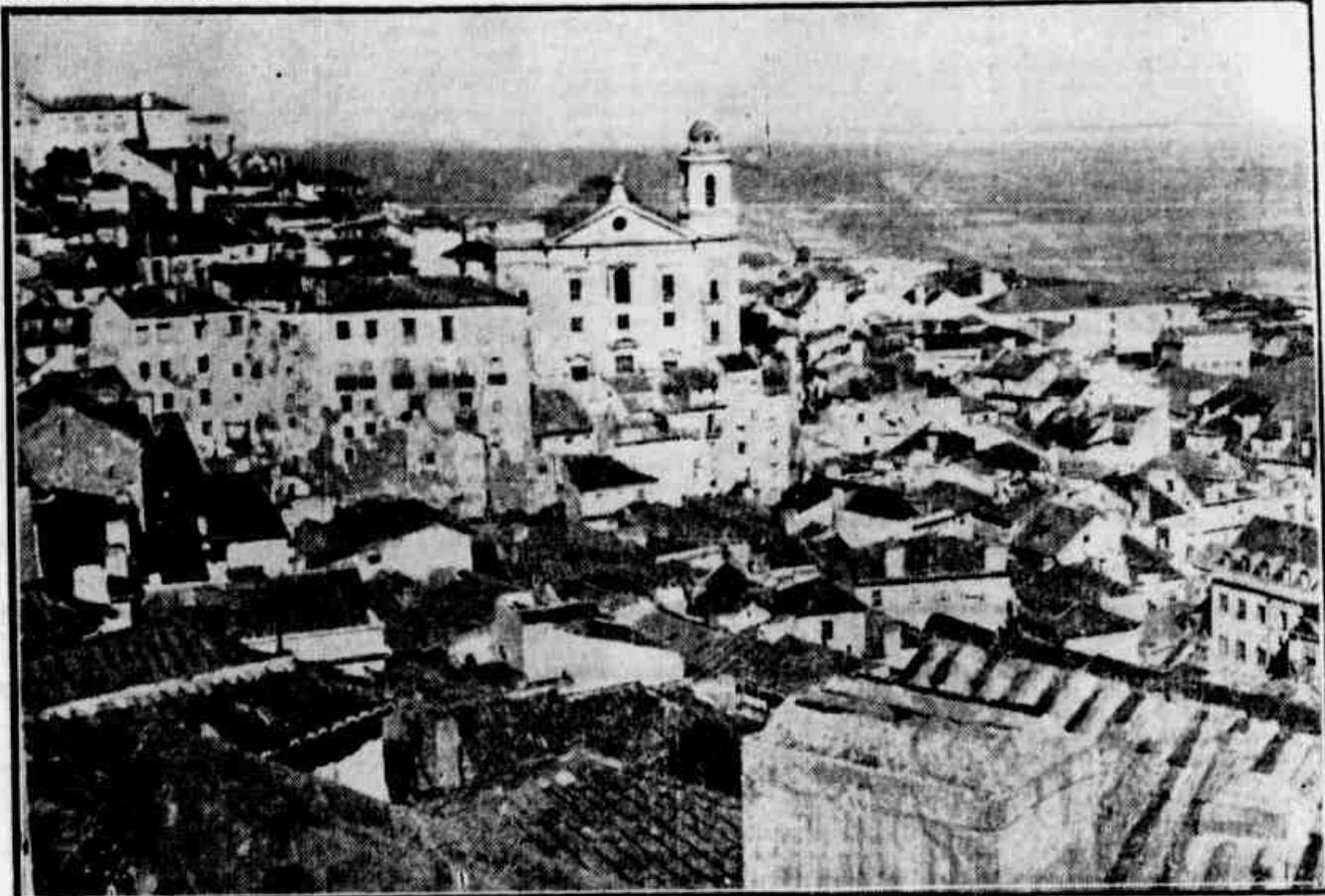
Uma notícia deveras interes- sante a da presença do dourado no rio Paraíba.

O sr. Pedro Azevedo, biólogo do Departamento de Produção Animal é quem revela detalhes desse auspicioso fato.

— “Não ha amante da pesca de água doce que desconheça o dourado, pertencente à família “Characidae”. No genero “Salmi- nus” estão integradas três espe- cies, a saber: “maxillosus”, “brevidens” e “hilaris”. As duas primeiras são conhecidas pelo no- me vulgar de dourado e a ultima pelo de tabarana. O “Salmi- nus maxillosus” é encontrado na ba- cia do rio da Prata e se caracte- riza por ter 90 a 105 escamas na linha lateral, enquanto o “S. bre- videns”, habitante do rio São Francisco, acusa 77 a 79 escamas.

A tabarana, ao contrario, é espe- cie de pequeno porte, oncon- trada nos afluentes das grandes rios, ou nas suas lagoas margi- nais. Raramente alcança além de dois palmos de comprimento e seu colorido, em vez do tom amarelo, é de um matiz violeta avermelhado sobre um fundo branco prateado. As linhas para- lelas do corpo são idênticas às do dourado, mas a faixa negra da cauda é ladeada pelo vermelho

(Conclui na 15.a pag.)



Aspecto do interessante bairro de Alfama.

a bravura do punhado de patriotas que compunham sua reduzida mais aguerrida hoste, e auxiliado pelos cru- zados, o destemido filho de Henrique de Borgonha ali foi acometer os infiéis, que ari- nal foram expulsos. Desde então, foi ali a residência oficial dos monarcas portugue- ses dos primeiros seculos.

Atruído pelo terremoto de 1755, e depois pela inu- ria e pela imprevidencia du- rante muitos seculos de abandono, existem hoje ape- nas a fortaleza ou castelo, com suas torres do Haver ou do Tombo, onde se guarda- vam todos os documentos nacionais, a de Menagem ou de Honra, a da Cisterna, e

dos Angulos. Do Alcapova, ou do Palácio Real, restam apenas vestígios. Mas, com os restaura- cões criteriosos que recentemente lhe foram in- troduzidos, oferece elementos para se fazer de sua primiti- va estrutura uma reconsti- tuição mental que talvez se possa aproximar bastante da realidade.

A MOURARIA

Do alto do Castelo de S. Jorge, que antes de ser mourisco te- ria sido barbaresco e no seu sitio pi- saram por certo durante seculos as sandalias romanas, pois nas suas vertentes, principalmente na fronteira do Tejo, se encontraram vestígios mais do que convin- centes da inconfundível vida patriar- cal “Felicitas Julia”, descortina- se magnífico panorama, que abar- ca uma grande parte da vasta ci- dade de hoje, a paisagem empol- gante do Tejo, mostrando-nos na margem sul as manchas brancas do casario de Casilhas e de Al- mudra.

Do fundo da encosta norte, atrai a vista pesquisadora o labirinto da Mouraria. Do lado do sul, cair- do para o Tejo, Alfama. Ambos

os bairros têm a sua historia pi- toresca. Eles estão sempre pre- sentes na imaginação de portu- gueses e brasileiros, principa- lmente pela celebridade que lhes deu a canção popular, o inimitável fado, a doce melodia que é a val- vula de escape de todos os an- gos do povo, e se colora de to- das as amas sentimentais, des- de a esperança, a saudade, o cli- me, a conformação e a renúncia, o desespero e a revolta.

A Mouraria, como o seu pro- prio nome indica, era o primitivo burgo reservado fora de portas aos mouros forros ou libertos. A sua origem mahometana, entretanto, logo se perdeu, e o bairro depre- sa se tornou cristão. Transfor- mou-se, com o correr dos tempos, num dos bairros mais expressivos de um sabor popular todo espe- cial e diferenciado.

Ainda hoje, apesar de afogado pelo torvelinho citadino, que o contornou e transpôs, apresenta aspectos típicos e inconfundíveis. E' com certa emoção que o vi- sitante dele se acerca, olhando com respeito suas fronteiras, ati- da hoje marcadas, acentuada- mente pelo que resta do Arco do Marquês de Alegrete, e mais

(Conclui na 15.a pag.)

TEMEM QUE OS RESULTADOS DAS SAFRAS NÃO COMPENSEM O TRABALHO HAVIDO

Inquietos com as previsões os lavradores de algodão

Os atuais preços não compensam os gastos da produção — O comercio do “hinterland” em vias de grandes prejuizos — Manifesta-se a Associação Rural de São José do Rio Preto a respeito da momentosa questão

rações a respeito da situação dos negócios do algodão, na zona da Alta Araraquarense, visos à luz dos interesses do produtor, pai- sagem, pediu os seus bons ofi- cios, desse lútre representante junto ao governo federal, de conformi- dade com o que se fez já para alguns cereais e outros produtos, por força da lei n. 1506 de 19 de dezembro de 1951.

As razões que levaram esta As- sociação Rural a pleitear essa medida foram expostas em traços gerais naquele memorial e po- d- riam ser transcritas aqui, se não fosse inútil. Com efeito, falando a lavradores, sabem eles todos, não apenas pelo que vêm senão principalmente pelo que sofrem, os percalços do seu trabalho, que se poderia comparar à de Sísifo, uma vez que cada safra, chegada a termo, arrasta o lavrador a um verdadeiro recomeço financeiro na safra seguinte.

A Associação Rural de S. José do Rio Preto pleiteia ainda, com toda a veemência, a fixação do preço mínimo para o algodão não descarado para a safra de 1951-52.

Se porventura isto não fosse conseguido, muito provavelmente assistiríamos aos seguintes fatos: o esbulho do lavrador, a quem seriam impostos os preços mínimos ou, melhor, os preços vis que já estão sendo oferecidos e, em seguida, novo abandono dessa cul-

tura, na Alta Araraquarense, an- te a verificação de que, mais do que inútil, seria insensato, per- sistir num trabalho que só causa prejuizos a quem a ele se devota.

Os preços médios pagos por arroba de 15 ks. de algodão, no setor de São José do Rio Preto foram os seguintes, nas safras de 1943/44 a 1950/51, em núme- ros redondos:

	Kgs.
1943/44	135.500.000
1944/45	80.000.000
1945/46	72.000.000
1946/47	53.000.000
1947/48	49.000.000

Uma averiguação bem condu- zida mostraria facilmente uma relação inversa entre o volume da produção e o aumento do seu custo, isto é, a sucessiva dimi- nução dos lucros ou agravamen- to dos prejuizos.

Na safra de 1948/49 e na de 1949/50 os preços melhoraram li- geiramente (Cr\$ 64,00 e 85,00) respectivamente e foi quanto ba- stou para que a produção, ainda estagnada (54.000.000 de kgs. em 1948/49 e 54.000.000 em 1949/50) nessas duas safras, desse um grande salto em 1950/51. Com efeito, nessa safra, a produção atingiu o volume de 74.000.000 de kgs. E' que, na safra anterior, o preço médio alcançara Cr\$ 85,00 por arroba e, portanto, houve pre- ços mais altos, que tentaram a lavrador e o indústriar a torna- se algodão!

Na expectativa agradável de 1950 se acentuou de muito quan- do, concorrendo com uma gran- de colheita de 74.000.000 de kgs. e preços médios foram de Cr\$ 125,00 por arroba nos 4 primeiros meses de 1951.

(Conclui na 15.a pag.)



Chega finalmente o alto produto da colheita. Ao que parece, a venda não compensará as despesas feitas com a lavoura.

E' de desanimar, para não di- zer de quase pânico a situação dos lavradores de algodão no “hinterland” paulista. As regiões da Alta Sorocabana, Noroeste, Paulista e Araraquarense, atual- mente cobertas por dezenas de milhares de hectares de cultura algodoeira, encontram-se na imi- nência de privações inauditas, já que em torno dessa cultura gira o comercio da maioria das ci- dades mais afastadas dos centros industriais. Segundo pode apurar a reportagem do “Correio Pau- listano”, grande parte dos males com que se defrontam os cotoni- cultores decorrem da falta de as- sistência efetiva do governo e, também, da atuação das grandes usinas.

HISTORICO DE UMA SITUA- ÇÃO

A situação é mais ou menos a mesma em todo o interior. Vejamos, no entanto, como se refle- tem suas consequências em São José do Rio Preto, cidade que centraliza toda uma rica região cotonicultora. Valer-nos-emos dos dados que nos enviou o sr. Luis Duarte e Silva, presidente da As- sociação Rural de São José do Rio Preto. Eis como essa entida- de de historia a momentosa que- stão:

“A Associação Rural de S. José do Rio Preto, valendo-se do ofe- recimento que gentilmente lhe fez o sr. Rui Almeida, apresentou a esse deputado uma memorial em que, depois de algumas conside-



Como tem acontecido frequentemente, parece que também desta feita o demorado labor da lavoura algodoeira terá sido em vão.